



Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva
Organizadora

GRANTiETÉ
F A C U L D A D E

ANAIS DO VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E III ENCONTRO DE EXTENSÃO

18, 20 e 22 de maio de 2026

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva
Organizadora

**Anais do VII Encontro de
Iniciação Científica e
III Encontro de Extensão
18, 20 e 22 de maio de 2026**

2026



1ª EDIÇÃO – 2026

Todos os direitos reservados

Editor: Ricardo Zanetta Spessotto

Capa: Wellyngton Jones de Luca

A532 Anais do VII Encontro de Iniciação Científica e III Encontro de Extensão, 18, 20 e 22 de maio de 2026 : Barra Bonita / Organizado por Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva. Bauru : SP : Spessotto, 2026. *E-book*. 222 p.

ISBN 978-85-5973-778-3

1. Desenvolvimento sustentável I. Silva, Meire Cristina Andrade Cassimiro da (Org.) II. Título

CDD 346.04672

Ficha catalográfica elaborada por Fatima Aparecida Anselmo CRB/8 10250

Editora Spessotto

Rua Araújo Leite, 25-72 – Santa Teresa

Bauru/SP – CEP 17012-055 - Fone: (14) 99888-1859

www.livrariaspessotto.com.br

COMITÊ CIENTÍFICO

Alberto Losi Neto

Amanda Raquel de Menezes

Ana Paula Fernandes

Carlos Leandro Moreira da Silva

Catharina Gabriel Oioli Rodrigues Da Silva

Cintia da Rocha Reco

Danilo Cesar Angelo

Drielle Sauer Paparella

Fabiana Venegas

Fátima Haddad Barrach

Francis Biazon Gonzalez

Heloiza Aparecida Argentino do Nascimento Ribeiro

Ivson da Silva Pereira

Jóhidson André Ferraz de Oliveira

Luiz Gustavo Souza da Silva

Luiz Henrique Gomes

Luiz Henrique Oliveira Avelino

Marcelo Capella de Campos

Mariana Ferrucci Bega

Mayara de Faccio Scanfella

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva

Renata Rocha Anjos Garcia

Vanessa Alves de Oliveira

Victor Costa Losi

Vinicius Fernandes Canassa

AUTORES

Abraão Cintra Pereira
Ademilson Aparecido da Silva
Adrieli Fernanda do Nascimento Silva Pereira
Alex Mariano
Alexandre Pagadegorria
Alexandro Ferreira de Oliveira
Alexia Rovero
Alisson Luiz Moraes
Allefe Martins de Oliveira
Amanda da Silva Ramos
Amanda Vianna
Ana Beatriz Bulssoni Roma
Ana Carolina Monteiro
Ana Clara Alexandre
Ana Clara de Moura Botura
Ana Clara Isbaes
Ana Clara Souza
Ana Lara de Carvalho
Ana Paula dos Santos Rosa
Ana Paula Paulino de Almeida
Ana Stefani Silva Costa
Andreia Lino Alves Furlaneto
Anna Gabriely dos Santos
Antônio Bestana Neto
Antonio João Masiero Aleixo
Antônio Pedro Chaves dos Passos
Arthur Americo Serino
Arthur Vinícius Carreiro da Silva
Bárbara Beatriz de Lima
Beatriz Jesus Menezes

Beatriz Lucas de Andrade
Beatriz Pratti
Bianca Alves Carneiro
Bianca Vitoria Palomo Pereira
Bruna Fiori
Bruna Kawahara Ustulin
Bruno Brancaglione
Bruno Gutemberg
Bruno Reghine Assencio
Caike Santos Barreto Pescara
Camile Fernanda Martins Machado
Carlos Alexandre Alves Cunha
Carlos Daniel de Nascimento Sousa
Carolina Cervati de Matos
Caroline de Souza
Caroline Facchin de Campos
Cassiano Zanetta Casonato
Cauã Vinícius Silva Santos
Claudio Gabriel Caso Rodrigues
Cleber Rogério Correa Pinto
Daiane Santos Dias
Dâmaris Velasco Ferreira
Daniel Fernando Debrande Junior
Daniele Cistina Zanetti Coletti
Daniele Zanetti
Danieli Vitória Lichteneker Jobstraibizer
Danielli Nayara de Moura
Débora Franciele Zacarias Proence
Denilson Gonçalves Liziero
Douglas Mota dos Santos
Drielle Sauer Paparella

Eduardo Maganha Cirino
Eleandra Beatriz Souza Reis
Elidio Messias do Nascimento
Emilly Victória Lopes dos Santos Brandão
Emily Cristina Macedo
Emily Francine dos Santos Felipe
Eric Miguel
Evandro Aparecido Pecori
Eveline Furlani Carrara
Everton Bonifacio Rodrigues dos Santos
Fabiana de Fátima Ramos de Souza
Fabiana Frolini Marques Mangili
Fabiana Venegas
Fabielli Souza Leite Martins
Fátima Haddad Barrach
Fátima Haddad Barrach
Fausi dos Santos
Felipe de Jesus Souza
Felipe Pereira da Silva
Felipe Stecca Sobral
Felipe Torelli Soares dos Santos
Flávia Gabriele dos Santos
Gabriel Castro Lucato
Gabriel Leony Santana Rodrigues
Gabriela Fachini Ferreira
Gabriela Paganotti Ribeiro
Giovanna Christina Mello Silva
Giovanna Silva Del Pezzo
Glória Elliz Santos Antoniazzi
Grazielle dos Santos Guimarães
Guilherme Henrique Lourenço Vasselo

Guilherme Zamboni Del Menico
Haramiz Cabrera Ortiz
Helena Faber Nalin
Hellen Caroline Travaglia
Heloá Cristine Marques da Silva
Heloisa Fernanda Ferreira
Heloisa Maria Anzolim
Heloísa Martins Dorico
Heloise Vitoria da Silva Jorge
Hugo Domingues Nanni
Ian Fadoni Adorno
Igor Alessandro Telles
Igor Natan da Conceição Garcia
Igor Oliveira Tomaz
Ingrid Bonifácio do Nascimento
Isabela Modafari Vita
Isabelli Nogueira de Lima da Silva
Ivanessa Cristina Neves Souza
Ivanilson Aparecido Nascimento
Ivson da Silva Pereira
Jader Miguel; Marcio Rogerio Garcia
Jamilly Barbosa da Siva
Janaina Aparecida Alves Scaliza
Jaqueline Ferreira de Lima
Jean Carlos Parra; João Pedro Queiroz
Jemerson Souza de Lima
Jhonatan Gabriel Maiolo de Paulo
Jhonatan Welker Pereira Maximo
Jhonnatan Willian Martins de Oliveira Tomasela
João Gabriel de Azevedo
João Murilo Ximenez

João Pedro Barbosa Moralles
João Pedro Barduzzi Scudeletti
João Pedro Nalini Pinheiro
João Pedro Souza Freitas
João Vicente da Silva Filho
João Vitor Passaretti Paini
João Vitor Stela Mendes
Jóhidson André Ferraz de Oliveira
Jonathan William Rosa
José Adriano Junior
José Clécio Araújo Santos
José Ivaneudo Alves do Carmo
José Nilton Santos
Júlia Cristina da Silva
Julia Dangió Fontollan
Julia Macedo Martins
Julia Rossetto
Juliana Aparecida de Souza Matos
Juliana Borges
Juliana Borges Scatimburgo
Juliana Ramos da Silva
Julio César Honorato
Kaik Vieira Torres da Silva
Kamilly Vitória dos Reis
Karen de Castro Ferreira
Kátia Antônia Monge
Kauany Guimarães de Oliveira
Kayene Ferreira de Oliveira
Ketilyn Rayani da Rocha Souza
Ketlen Emily Pereira Santos
Larissa da Foncêca Tubá

Larissa Gates Gomes

Larissa Gomes dos Santos

Laura Bernini

Laura Salvi Peres da Silva

Leandro de Lima Alves de Souza

Lenita Quintal Caso

Lennon Rick Bergamin

Leonardo Baldo da Rocha

Leonardo Campanha Perez

Leonardo de Souza Barreto

Leonardo Marinello Ferrari

Leticia Ferreira da Silva

Leticia Helem da Silva Paulino

Lorraine Ikelle Teixeira Oliveira

Luana Ferreira dos Santos

Luara Jana Viana

Lucas Antônio Esboldrim

Lucas Domingues Maciel

Lucas Eduardo de Campos

Lucas Ferreira Martins

Lucas Gabriel Faustino da Silva

Lucas Rafael Leão Nunes

Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira

Luis Aurélio Santos Silva

Luis Henrique Dos Santos Fuzer

Luiz Arroyos Perez

Luiz Felipe Espirigito

Luiz Felipe Fernandes de Oliveira

Luiz Felipe Rossi Carlos

Luiz Fernando Rodrigues Messias

Luiz Gustavo de Sousa

Luiz Henrique Lourenço da Silva
Luiz Otavio Marques da Silva
Luiz Renato Faxina Bregadioli
Luiza Eduarda Lopes Ferreira
Manoel Francisco da Silva Sanches
Mara Haddad Scapim
Márcio Rogério Garcia
Marcos Antonio Lima Barreto
Marcos Vinicius Barbieri
Marcos Vinícius Barrierro Benedito
Maria Clara Nicoleti Tovar
Maria Dalva Lourenceti
Maria Eduarda Sacoman
Maria Fernanda Garro Bissaco
Maria Vitória Vieira da Conceição
Mariana dos Santos Leite da Silva
Mariana Pascheto Mateozi
Mariane Pereira Santos
Marieli Frizzon
Matheus Alexandre Beato
Matheus Challita; Renan Gomes
Matheus Henrique Mira
Matheus Lima Dos Santos
Mayara de Faccio Scanfella
Mayara de Fátima Alves
Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva
Miguel Rodrigues dos Santos
Mikael Vinicius Caldeira Gomes
Mirella Canolla
Monize Mazzolin Serrano
Murilo Henrique Santos Lima

Natasha Coelho da Costa
Nathaly Qualia da Silva
Nayelle Dante de Oliveira
Nicole Cristina Matos de Souza
Nicolle Cristinni Viana
Otávio Augusto Pascoal
Pamella Marinho Araujo de Oliveira
Pedro Luiz Jacomini Garcia
Pedro Silvano da Silva
Rafaela Alessandra Rodrigues
Rebeca Novais Cassiano de Oliveira
Sharon de Souza Reina
Anabelly Nascimento de Souza
Renan Alexandre Gregorio
Renan da Silva Reis
Renan Gabriel Pereira
Renan Rodrigues de Freitas
Renata Cristina Prado
Renata Rocha Anjos Garcia
Rennan Gabriel Alves Cardoso
Ricardo da Penha
Rihana Gonçalves Botti
Roberto Tiago Mori
Robson Aparecido Gomes de Moura
Rodrigo de Almeida Pinheiro
Ronaldo dos Santos
Ronie Lucato de Oliveira
Rubiana Aparecida da Silva
Samuel Almeida dos Santos
Sara Lais Rodrigues Rosman

Sérgio Vinicius Leme Jesus
Sharon Souza
Sidnei Ramos Pereira
Silvia Regina Froes
Simone Cristina Santos
Sophia Dias Camargo
Suelen Daiani Mariano
Talia Cristina Sabino de Oliveira
Tania Cristina Varpucankis
Thainá Brito Vicente
Thiago Augusto Bonifácio Nono
Tiago Felipe Silva
Valter Luis Meschinato
Vanessa Alves de Oliveira
Victor Araujo Rocha
Victor Eduardo dos Santos Cantizani
Vinicius Caetano Giglioti Viana
Vinicius Fernandes Canassa
Vinicius Fernandes Escobedo
Vinicius Gomes
Vinicius Mistreta Camillo
Vinicius Rodrigues Moretto
Vinícius Viaro Grizzo
Vitor da Silva Santos
Vitória de Oliveira Novais
Vitória Oliveira da Cruz
Wellington Inácio da Silva
Wellington Luis Tonon
Willian Marcatto Brando
Yasmim Gonçalves Queiroz

APRESENTAÇÃO

A educação superior tem como missão promover uma formação que ultrapasse a transmissão de conhecimentos teóricos, preparando estudantes para compreender, investigar e transformar a realidade em que estão inseridos. Nesse contexto, a iniciação científica e os projetos de extensão ocupam um lugar estratégico, pois aproximam o acadêmico da produção do conhecimento, da inovação e das demandas da sociedade.

A iniciação científica representa a oportunidade de desenvolver o pensamento investigativo, a curiosidade intelectual e o rigor metodológico. Ao participar de projetos de pesquisa, o estudante aprende a formular problemas, elaborar hipóteses, analisar dados, interpretar resultados e comunicar descobertas, competências essenciais para a formação acadêmica e para o exercício profissional em diferentes áreas do conhecimento.

De forma complementar, os projetos de extensão fortalecem o compromisso social da universidade ao estabelecer um diálogo permanente entre a instituição e a comunidade. Essas ações permitem que o conhecimento científico seja aplicado na resolução de problemas concretos, ao mesmo tempo em que enriquecem o processo formativo dos estudantes por meio de experiências práticas, interdisciplinares e socialmente relevantes.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão constitui um dos pilares da educação superior, promovendo uma formação integral que alia conhecimento técnico, senso

crítico, responsabilidade social e capacidade de inovação. Os estudantes que participam dessas atividades ampliam sua autonomia intelectual, desenvolvem habilidades de liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, tornando-se profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos.

Este e-book foi elaborado com o propósito de apresentar os fundamentos da iniciação científica e dos projetos de extensão, evidenciando sua importância para a trajetória acadêmica e profissional. Ao longo dos artigos, serão discutidos conceitos, metodologias, etapas de elaboração de projetos, oportunidades de participação e boas práticas que podem orientar estudantes, docentes e instituições na construção de experiências acadêmicas significativas.

Mais do que requisitos curriculares, a pesquisa e a extensão representam oportunidades de crescimento pessoal, desenvolvimento científico e transformação social. Espera-se que esta obra inspire novos pesquisadores e extensionistas a assumirem um papel ativo na produção do conhecimento e na construção de uma instituição de ensino superior cada vez mais conectada às necessidades da sociedade.

FABIANA FROLINI MARQUES MANGILI

DIRETORA GERAL DA FACULDADE GRAN TIETÊ

SUMÁRIO

EXATAS

A ERA DA ELETRICIDADE.....35

(Bruno Brancaglione e Janaina Aparecida Alves Scaliza)

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DIFERENTES INSE- TICIDAS NO CONTROLE DE *Sphenophorus levis* (VAURIE) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.....37

(Márcio Rogério Garcia e Vinicius Fernandes Canassa)

BIODIESEL A PARTIR DA CANOLA (*Brassica napus*) 41

(Elidio Messias do Nascimento e Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

CAFÉ COM SABOR DE ENGENHARIA.....43

(Luiz Fernando Rodrigues Messias, Abraão Cintra Pereira, Andreia Lino Alves Furlaneto, Anna Gabriely dos Santos, Kamilly Vitória dos Reis e Janaina Aparecida Alves Scaliza)

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE VARIEDA- DES DE CANA-DE-AÇÚCAR NA FORMAÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS 45

(Beatriz Pratti e Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE WHEY PROTEIN: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA ENGE- NHARIA DE PRODUÇÃO E DO MARKETING.....47

(Rebeca Novais Cassiano de Oliveira e Janaina Aparecida Alves Scaliza)

IMPACTOS DAS SOFT SKILLS NO MERCADO CONTEMPORÂNEO..... 51

(Giovanna Silva Del Pezzo, Amanda da Silva Ramos, Janaina Aparecida Alves Scaliza e Evandro Aparecido Pecori)

INDÚSTRIA 3.0 E AS TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO..... 53

(Luiz Fernando Rodrigues Messias, Kamilly Vitória dos Reis, Anna Gabriely dos Santos, Andreia Lino Alves Furlaneto, Abraão Cintra Pereira e Janaina Aparecida Alves Scaliza)

INDÚSTRIA 4.0: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS PROCESSOS PRODUTIVOS..... 55

(Julia Rossetto; Luana Ferreira dos Santos; Luiz Gustavo de Souza; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

INDÚSTRIA 5.0 NO COTIDIANO: UMA VISÃO PRÁTICA A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS COMUNS..... 57

(Rebeca Novais Cassiano de Oliveira; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

INDÚSTRIA 5.0: UMA NOVA ABORDAGEM PARADIGMÁTICA PARA A INDÚSTRIA 59

(Jhonatan Gabriel Maiolo de Paulo; Haramiz Cabrera Ortiz; Janaina Aparecida Alves Scaliza; Vinicius Gomes)

SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA 5.0..... 61

(Renan Alexandre Gregorio; Arthur Vinicius Carreiro da Silva; Luiz Arroyos Perez; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

UTILIZAÇÃO DE PROTETOR SOLAR ATUALMENTE.....63

(Julia Rossetto; Luana Ferreira dos Santos; Luiz Gustavo de Sousa; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

VINHAÇA NA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA: POTENCIAL, IMPACTOS E ALTERNATIVAS DE REAPROVEITAMENTO.....67

(Cauã Vinícius Silva Santos; Caike Santos Barreto Pescara; Roberto Tiago Mori; Julio César Honorato; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

SAÚDE**A AÇÃO DO ENFERMEIRO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES COM AVC E AVE: APLICAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM.....71**

(Helena Faber Nalin, Vanessa Alves de Oliveira e Fabiana Venegas)

ATENÇÃO FARMACÊUTICA E LÓGICA DE MERCADO NO VAREJO FARMACÊUTICO: IMPACTO NA ÉTICA PROFISSIONAL, NA SAÚDE MENTAL E NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS 73

(Willian Marcatto Brando; Fátima Haddad Barrach)

COGUMELOS MÁGICOS E ECSTASY NA SAÚDE MENTAL: POTENCIAIS TERAPÊUTICOS DA PSILOCIBINA E DO MDMA EM DEPRESSÃO RESISTENTE E TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO (TEPT).....75

(Lorraine Ikelle Teixeira Oliveira; Fátima Haddad Barrach)

IMPACTOS DA INGESTÃO DE GLÚTEN NA INTEGRIDADE DA MUCOSA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS CELÍACOS 77

(Hellen Caroline Travaglia; Julia Dangió Fontollan, Mayara de Faccio Scanfella)

MODULAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS INDUZIDAS PELA MÚSICA DURANTE O EXERCÍCIO RESISTIDO..... 79

(Jhonnatan Willian Martins de Oliveira Tomasela; Renata Rocha Anjos Garcia)

O SUS E O ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA 81

(Arthur Americo Serino; Heloá Cristine Marques da Silva; Leticia Helem da Silva Paulino; Miguel Rodrigues dos Santos)

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL..... 83

(Grazielle dos Santos Guimarães; Renata Rocha Anjos Garcia)

HUMANAS

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO INSTITUCIONAL 89

(Letícia Ferreira Da Silva; Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira)

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE PESSOAS NEURODIVERGENTES NAS EMPRESAS.....91

(Karen de Castro Ferreira; Ana Clara Isbaes; Janaina Aparecida Alves Scaliza; Evandro Aparecido Pecori)

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA 93

(Jemersson Souza de Lima)

A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE REGULAR DE ENSINO 95

(Daniele Cistina Zanetti Coletti)

A INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO 97

(Caroline de Souza; Allefe Martins de Oliveira; Janaina Aparecida Alves Scaliza; Evandro Aparecido Pecori)

AUTISMO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ANSIEDADE, DOR CRÔNICA, ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS E RISCO PSICOSSOCIAL.....99

(Grazielle dos Santos Guimarães; Renata Rocha Anjos Garcia)

BULLYING E PSICANÁLISE: A AGRESSIVIDADE COMO MECANISMO DE DEFESA..... 103

(Heloísa Martins Dorico; Ivson da Silva Pereira; Renata Rocha Anjos Garcia)

ENTRE A IDENTIDADE E O CUIDADO: A ASSISTÊNCIA PALIATIVA AFIRMATIVA PARA PESSOAS TRANS NO BRASIL 107

(Bruna Kawahara Ustulin; Lenita Quintal Caso; Fausi dos Santos; Drielle Sauer Paparella)

FEMINICÍDIO COMO CRIME EVITÁVEL: A OMISÃO ESTATAL DIANTE DE SINAIS PRÉVIOS DE VIOLÊNCIA 111

(Ketlen Emily Pereira Santos; Jóhidson André Ferraz de Oliveira)

HOMICÍDIOS NO BRASIL: UM PROBLEMA DE TODOS 113

(João Vitor Stela Mendes; Sidnei R. Pereira)

IMPACTOS DO USO DE VIDEOGAMES 115

(Bruno Brancaglione; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

IMPACTOS NEGATIVOS DAS TELAS NOS ASPECTOS EMOCIONAIS DA CRIANÇA 117

(Daiane Santos Dias; Maria Dalva Lourenceti; Renata Rocha Anjos Garcia)

INCLUSÃO DE PESSOAS NEURODIVERGENTES NO MERCADO DE TRABALHO 119

(Maria Vitória Vieira da Conceição; Eleandra Beatriz Souza Reis; Janaina Aparecida Alves Scaliza; Evandro Aparecido Pecori)

INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO HUMOR E NAS EMOÇÕES..... 121

(Júlia Cristina da Silva; Thainá Brito Vicente; Vitória Oliveira da Cruz; Janaina Aparecida Alves Scaliza; Evandro Aparecido Pecori)

INOVAÇÃO NO USO DAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM..... 125

(Fabiana Frolini Marques Mangili; Mirella Canolla)

LAÇOS QUE FEREM, VÍNCULOS QUE CURAM: A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS HOMOSSEXUAIS 127

(Mayara de Fátima Alves)

O CÉREBRO QUE APRENDE A BATER: POR QUE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMEÇA ANTES DO PRIMEIRO SOCO..... 129

(Adrieli Fernanda do Nascimento Silva Pereira)

O ESTADO E A RELAÇÃO COM O NARCOPENTE-COSTALISMO 131

(Juliana Borges Scatimburgo; Jóhidson André Ferraz de Oliveira)

O HOLOCAUSTO DE BARBACENA E A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO POR VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS..... 133

(Danielli Nayara de Moura)

O IMPACTO DO BURNOUT NO AMBIENTE DE TRABALHO..... 135

(Marieli Frizzon, Gabriela Paganotti Ribeiro, Caroline Facchin de Campos, Janaina Aparecida Alves Scaliza, Evandro Aparecido Pecori)

O IMPACTO DO PROJETO DE LEI Nº4/2025 NO DIREITOS SUCESSÓRIOS DE CÔNJUGES E COMPANHEIROS..... 139

(Ana Clara de Moura Botura)

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA 141

(Fabiana Frolini Marques Mangili)

PERCEPÇÃO SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO ENTRE ALUNOS DE GRADUAÇÃO..... 143

(Juliana Aparecida de Souza Matos; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

QUANDO A FÉ FERE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS VIVÊNCIAS DE ADOLESCENTES LGBTQIA+ EM CONTEXTOS RELIGIOSOS 145

(Eduardo Maganha Cirino; Ivson da Silva Pereira; Renata Rocha Anjos Garcia)

EXTENSÃO

CAFÉ COM ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS..... 151

(Sara Lais Rodrigues Rosman; Camile Fernanda Martins Machado; Fabiana de Fátima Ramos de Souza; Ingrid Bonifácio do Nascimento; Ivanessa Cristina Neves Souza; Pamella Marinho Araujo de Oliveira; Vanessa Alves de Oliveira; Mayara de Faccio Scanfella)

CULTIVANDO HISTÓRIAS: HORTA TERAPÊUTICA E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM INSTITUIÇÃO BENEFICENTE DE AMPARO À VELHICE 153

(Isabelli Nogueira de Lima da Silva; Jader Miguel; Marcio Rogerio Garcia; Maria Clara Nicoleti Tovar; Ronaldo dos Santos; Fabielli Souza Leite Martins; Murilo Henrique Santos Lima; Igor Natan da Conceição Garcia; Vinicius Rodrigues Moretto; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

CULTIVANDO SONHOS, SEMENTES DA ESPERANÇA 157

(Cassiano Zanetta Casonato; João Pedro Barbosa Morales; João Pedro Barduzzi Scudeletti; João Pedro Nalini Pinheiro; Luiza Eduarda Lopes Ferreira; Nayelle Dante de Oliveira; Sophia Dias Camargo; Vinicius Viaro Grizzo; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

DESCOMPLICA DIREITO 159

(Daniele Zanetti; Igor Oliveira Tomaz; José Adriano Junior; Juliana Borges; Ketlen Emily Pereira Santos; Pedro Silvano da Silva; Rafaela Alessandra Rodrigues; Simone Cristina Santos)

DIREITO DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS NO BRASIL 161

(Emily Francine dos Santos Felipe; Ketilyn Rayani da Rocha Souza; Mariana Pascheto Mateozi)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA: IMPLEMENTAÇÃO DE COMPOSTEIRA CASEIRA COM CRIANÇAS 163

(Dâmaris Velasco Ferreira; Lucas Antônio Esboldrim; Luiz Felipe Espricigo; Luiz Felipe Rossi Carlos; Luiz Renato Fauxina Bregadioli; Marcos Vinicius Barbieri; Matheus Alexandre Beato; Nathaly Qualia da Silva; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING PARA ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 165

(Juliana Ramos da Silva; Helena Faber Nalin; Flávia Gabriele dos Santos; Ana Clara Alexandre; Leandro de Lima Alves de Souza; Vanessa Alves de Oliveira)

EDUCAÇÃO JURÍDICA PARA ADOLESCENTES: CONHECENDO DIREITOS E DEVERES..... 167

(Alex Mariano; Amanda Vianna; Ana Clara Souza; Laura Bernini; Maria Eduarda Sacoman; Matheus Challita; Renan Gomes)

EDUCAR PARA SALVAR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA LEI LUCAS..... 169

(Laura Salvi Peres da Silva; Vanessa Alves de Oliveira)

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM BARRA BONITA-SP: DIAGNÓSTICO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL 171

(Alexandro Ferreira de Oliveira; Ana Paula Paulino de Almeida; Denilson Gonçalves Liziero; José Ivaneudo Alves do Carmo; Kátia Antônia Monge; Silvia Regina Froes; Talia Cristina Sabino de Oliveira)

HORTA SENSORIAL 175

(Larissa Gomes dos Santos; Ana Stefani Silva Costa; Bianca Alves Carneiro; Leonardo Marinello Ferrari; Everton Bonifacio Rodrigues dos Santos; Marcos Antonio Lima Barreto; Alisson Luiz Morais; Wellington Luis Tonon; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

HORTA TERAPÊUTICA: CULTIVANDO SAÚDE E BEM-ESTAR NA MELHOR IDADE 177

(Kauany Guimarães de Oliveira; Luiz Henrique Lourenço da Silva; Mariana dos Santos Leite da Silva; Nicolle Cristinni Viana; Rubiana Aparecida da Silva; Vinicius Caetano Gigliotti Viana; Vinicius Mistreta Camillo; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL EM MINEIROS DO TIETÊ – SP 179

(Renan da Silva Reis; Leonardo Campanha Perez; Thiago Augusto Bonifácio Nono; Felipe Torelli Soares dos Santos; Claudio Gabriel Caso Rodrigues; Marcos Vinícius Barrierro Benedito; Samuel Almeida dos Santos; Tiago Felipe Silva; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

INTEGRAÇÃO EMPREENDEDORA: “FEIRA DO EMPREENDEDORISMO” 181

(Larissa da Fonceca Tubá; Wellington Inácio da Silva; Lenon Rick Bergamin)

INTEGRAÇÃO SOCIAL À JUSTIÇA: COMBATE À IMPUNIDADE EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR..... 185

(Tania Cristina Varpucankis; Ademilson Aparecido da Silva; Ana Clara de Moura Botura; Emilly Victória Lopes dos Santos Brandão; Lucas Ferreira Martins; Rihana Gonçalves Botti; Victor Eduardo dos Santos Cantizani)

INTEGRAÇÃO SOCIAL COMPOSTEIRA ORGÂNICA 187

(Débora Franciele Zacarias Proence; Felipe de Jesus Souza; João Vicente da Silva Filho; Julia Macedo Martins; Lucas Domingues Maciel; Renan Gabriel Pereira; Yasmim Gonçalves Queiroz; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

INTEGRAÇÃO SOCIAL: COMUNIDADE VERDE.. 189

(Ana Beatriz Bulssoni Roma; João Murilo Ximenez; João Vitor Passaretti Paini; Luis Aurélio Santos Silva; Luiz Felipe Fernandes de Oliveira; Manoel Francisco da Silva Sanches; Robson Aparecido Gomes de Moura; Sérgio Vinicius Leme Jesus; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

INTEGRAÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA: “HORTA COMUNITÁRIA”..... 191

(Heloisa Maria Anzolim; Mara Haddad Scapim; Lucas Eduardo de Campos; Cleber Rogério Correa Pinto; Ian Fadoni Adorno; Jhonatan Welker Pereira Maximo; Luis Henrique Dos Santos Fuzer; Matheus Lima Dos Santos; Gabriel Leony Santana Rodrigues; José Clécio Araújo Santos; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

INTEGRAÇÃO SOCIAL EM ESCOLA INFANTIL: IMPLANTAÇÃO DE HORTA EDUCATIVA 193

(Gabriel Castro Lucato; Antonio João Masiero Aleixo; Jamilly Barbosa da Siva; Heloisa Fernanda Ferreira; Maria Fernanda Garro Bissaco; Ronie Lucato de Oliveira; Bárbara Beatriz de Lima; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

INTEGRAÇÃO SOCIAL EM FRATERNIDADE: CUNICULTURA ALIMENTAÇÃO E REAPROVEITAMENTO ORGÂNICO 195

(Igor Alessandro Telles; Jonathan William Rosa; Mikael Vinicius Caldeira Gomes; Matheus Henrique Mira; João Pedro Souza Freitas; Victor Araujo Rocha; Guilherme Henrique Lourenço Vasselo; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

O RESPEITO AO TEMPO DA INFÂNCIA 197

(Glória Elliz Santos Antoniazzi; Bianca Vitoria Palomo Pereira; João Vitor Stela Mendes; Sidnei Ramos Pereira; Jóhidsen André Ferraz de Oliveira)

PAPO CALCINHA: CONVERSAS SOBRE O CORPO, AUTOCUIDADO E AUTOESTIMA NA ADOLESCÊNCIA..... 199

(Eveline Furlani Carrara)

PRODUÇÃO DE ÁRVORES PARA ARBORIZAÇÃO URBANA..... 201

(Isabela Modafari Vita; Ana Paula dos Santos Rosa; Kayene Ferreira de Oliveira; Alexia Rovero; Jaqueline Ferreira de Lima; Beatriz Jesus Menezes; Gabriela Fachini Ferreira; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

RAÍZES DO FUTURO: CULTIVANDO O CONHECIMENTO..... 203

(Luiz Otavio Marques da Silva; Eric Miguel; Vitória de Oliveira Novais; Ana Carolina Monteiro; Ana Lara de Carvalho; Giovanna Christina Mello Silva; Vitor da Silva Santos; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

RAÍZES DO FUTURO: CULTIVAR, ENSINAR E TRANSFORMAR..... 205

(Danieli Vitória Lichteneker Jobstraibizer; Felipe Pereira da Silva; Lucas Rafael Leão Nunes; Mariane Pereira Santos; Nicole Cristina Matos de Souza; Pedro Luiz Jacomini Garcia; Renan Rodrigues de Freitas; Renata Cristina Prado; Antônio Bestana Neto; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

SAÚDE PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO DIREITO À SAÚDE..... 207

(Arthur Americo Serino; Heloá Cristine Marques da Silva; João Gabriel de Azevedo; José Nilton Santos; Leticia Helem da Silva Paulino; Miguel Rodrigues dos Santos; Rennan Gabriel Alves Cardoso; Jóhidson André Ferraz de Oliveira)

SEMENTES DO FUTURO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS EM AMBIENTE ESCOLAR 209

(Alexandre Pagadegorria; Bruno Reghine Assencio; Elidio Messias do Nascimento; Ivanilson Aparecido Nascimento; Jean Carlos Parra; João Pedro Queiroz; Monize Mazzolin Serrano; Ricardo da Penha; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

SISTEMA DE CULTIVO INTELIGENTE UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 211

(Beatriz Lucas de Andrade; Leonardo Baldo da Rocha; Vinicius Fernandes Escobedo; Daniel Fernando Debrande Junior; Carlos Alexandre Alves Cunha; Lucas Gabriel Faustino da Silva; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

SISTEMA DE CULTIVO INTELIGENTE UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (KRAKEN) 213

(Antônio Pedro Chaves dos Passos; Carlos Daniel de Nascimento Sousa; Carolina Cervati de Matos; Guilherme Zamboni Del Menico; Leonardo de Souza Barreto; Otávio Augusto Pascoal; Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva)

SUSTENTABILIDADE NA ENGENHARIA: DESCARTE ADEQUADO DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS CONTAMINADAS 217

(Bruno Gutemberg; Hugo Domingues Nanni; Valter Luis Meschinato; Janaina Aparecida Alves Scaliza)

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: PLATAFORMA DIGITAL PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA 219

(Rodrigo de Almeida Pinheiro; Sharon Souza; Sharon de Souza Reina; Anabelly Nascimento de Souza; Heloíse Vitoria da Silva Jorge; Larissa Gates Gomes; Natasha Coelho da Costa; Bruna Fiori; Jóhídon André Ferraz de Oliveira)

VOZES SILENCIADAS – O PROTAGONISMO DA GESTANTE ADOLESCENTE NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA..... 221

(Douglas Mota dos Santos; Emily Cristina Macedo; Felipe Stecca Sobral; Grazielle dos Santos Guimarães; Jemerson Souza de Lima; Kaik Vieira Torres da Silva; Leticia Ferreira da Silva; Luara Jana Viana; Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira; Suelen Daiani Mariano; Renata Rocha Anjos Garcia)

EXATAS

A ERA DA ELETRICIDADE

Bruno Brancaglione¹

Janaina Aparecida Alves Scaliza²

Palavras-chave: Indústria 2.0; eletricidade; iluminação; produção; fordismo.

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de promover a compreensão histórica e social da eletricidade no contexto da Segunda Revolução Industrial. A proposta aborda como a invenção e a difusão da lâmpada incandescente, associadas ao avanço da eletrificação, transformaram a organização do trabalho, a produção industrial e os hábitos cotidianos da sociedade. No campo social, a eletrificação alterou profundamente a vida das pessoas, pois ampliou o acesso à iluminação pública e doméstica, aumentou a sensação de segurança nas ruas, permitiu a realização de estudos, trabalho, comércio e lazer no período noturno e contribuiu para a reorganização da rotina familiar e urbana. Além disso, possibilitou a expansão de serviços essenciais, como transportes, comunicação, hospitais, escolas e atividades comerciais, favorecendo maior circulação de pessoas, acesso à informação e melhoria das condições de conforto nas residências. Essas mudanças também influenciaram novos padrões de consumo e sociabilidade, uma vez que a iluminação elétrica e os equipamentos movidos por energia passaram a integrar progressivamente o cotidiano. Conforme Landes (1998), a

¹ Autor correspondente: bbrancaglione26@gmail.com. Faculdade Gran Tietê - Av. 15 de Novembro, 170 - Centro, Barra Bonita – SP.

² Faculdade Gran Tietê - Av. 15 de Novembro, 170 - Centro, Barra Bonita – SP.

eletricidade modificou não apenas as fábricas, mas também a vida urbana, ampliando atividades noturnas, transportes e formas de consumo. De acordo com Hobsbawm (2014), a eletrificação foi uma mudança decisiva do período, contribuindo para a consolidação da produção em massa. Nesse contexto, o fordismo destacou-se pela padronização, divisão de tarefas e aumento da eficiência produtiva, com impactos econômicos e sociais profundos. Conclui-se que a eletricidade foi um dos principais marcos da modernização industrial, pois impulsionou transformações tecnológicas, produtivas e sociais que ainda influenciam os sistemas contemporâneos.

Referências bibliográficas

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

LANDES, David S. **A riqueza e a pobreza das nações: por que algumas são tão ricas e outras tão pobres**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DIFERENTES INSETICIDAS NO CONTROLE DE *Sphenophorus levis* (VAURIE) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Márcio Rogério Garcia³

Vinicius Fernandes Canassa⁴

Palavras-chave: Bicudo-da-cana-de-açúcar; pragas agrícolas; MIP; controle de insetos.

Sphenophorus levis (Coleoptera: Curculionidae) tem ganhado importância devido à sua ampla disseminação nas regiões produtoras de cana-de-açúcar do Brasil (CASTELIANI et al., 2020). Os principais danos são causados na fase larval, quando o inseto se alimenta dos internódios basais da planta, formando galerias que comprometem o desenvolvimento, provocam amarelecimento das folhas, morte de perfilhos e falhas na rebrota das soqueiras (DEGASPARI et al., 1987). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes inseticidas aplicado no sulco de plantio para o controle de *S. levis* na cultura da cana-de-açúcar, sob condições de campo. Uma área foi plantada (cv. 'RB005014') em espaçamento duplo de 1,50 x 0,90 metros entre linhas. A aplicação dos produtos foi

³ Autor correspondente: marcio_agricola@agricana.net. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

realizada, por meio de pulverização costal pressurizado à CO₂ (Modelo Herbicat), dirigida sobre o sulco de plantio (volume de calda de 200 L/ha). O experimento foi disposto em blocos casualizados, sendo oito tratamentos e quatro repetições. Cada parcela foi constituída de 3 linhas duplas de plantio de 12 metros de comprimento. As avaliações do número total de rizomas, rizomas atacados e número de larvas de *S. levis* foram realizadas em quatro pontos por parcela, mediante a remoção de quatro touceiras das linhas centrais de plantio. As avaliações foram conduzidas aos 90, 150 e 180 dias após a aplicação (DAA). A produtividade foi estimada em Kg/ha. O percentual de eficiência (E%) de cada tratamento foi calculado através da fórmula de Abbott e as médias comparadas pelo teste de Fisher LS-Means ($P \leq 0,05$). Conclui-se que nenhum tratamento interferiu no número médio total de rizomas; o inseticida Regent Duo, apresentaram eficiência de controle sobre rizomas atacados por *S. levis*; o Regent Duo, apresentou eficiência de controle sobre larvas de *S. levis* sendo superiores ao inseticida Engeo Pleno S até; todos os inseticidas apresentaram incremento de produção na cultura da cana-de-açúcar.

Referências bibliográficas

CASTELIANI, A.; LEITE, L.N.G.; TIBOLA, C. S.; CAMPANINI, E. B.; DIONISIO, L. R.; SAMPAIO, M. R.; SILVA, M. C. F.; CHAGAS, D. R.; SILVA, C. A.; GUIMARÃES, C. T.; FERREIRA, M. C. Behavioral aspects of *Sphenophorus levis* (Coleoptera: Curculionidae), damage to sugarcane and its natural infection by *Steinernema carpocapsae* (Nematoda: Rhabditidae). **Crop Protection**, v. 137, p. 105262, 2020.

DEGASPARI, N.; HENRIQUE, M. G.; OLIVEIRA, L. R. Biologia de *Sphenophorus levis* Vaurie, 1978 (Col.: Curculionidae), em dieta artificial e no campo. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 22, n. 6, p. 553-558, 1987.

BIODIESEL A PARTIR DA CANOLA (*Brassica napus*)

Elidio Messias do Nascimento⁵

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva⁶

Palavras-chave: produção; eficiência; viabilidade; energia renovável; sustentabilidade.

A canola (*Brassica napus*) apresenta potencial relevante para a produção de biodiesel por ser uma oleaginosa com teor de óleo adequado e possibilidade de adaptação às condições brasileiras (EMBRAPA TRIGO, 2020). O objeto da presente pesquisa foi analisar o potencial produtivo, a eficiência a viabilidade técnica e a sustentabilidade do biodiesel obtido a partir da canola, considerando sua aplicação no setor energético de transportes. Para isso foi feita uma pesquisa exploratória baseada em uma revisão sistemática da literatura. Os resultados da pesquisa mostraram que a eficiência do biodiesel está relacionada ao processo de transesterificação, no qual o óleo vegetal é convertido em ésteres capazes de substituir parcialmente o diesel mineral (KNOTHE et al., 2006). Verificou-se também que a viabilidade técnica do biodiesel pode ser observada em estudos com motores ciclo diesel, com desempenho satisfatório e possibilidade de redução de emissões (ZAGO, 2025). Assim, no contexto da energia renovável, o biodiesel reduz a dependência de combustíveis

⁵ Autor correspondente: elidio.cachoeira@outlook.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

fósseis (INTERNATIONAL ENERGY AGENCY, 2022), o que evidencia que a sustentabilidade do biodiesel de canola relaciona-se aos ganhos ambientais e agrícolas (EMBRAPA TRIGO, 2020; ZAGO, 2025). Conclui-se que o biodiesel de canola apresenta potencial produtivo e viabilidade técnica, sendo uma alternativa promissora para o setor de transportes.

Referências bibliográficas

EMBRAPA TRIGO. **Sistema de produção de canola no Brasil**. Passo Fundo: Embrapa, 2020.

KNOTHE, G. et al. **Manual de biodiesel**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

ZAGO, E. A. **Desempenho de motor ciclo diesel**. Cascavel: UNIOESTE, 2025.

INTERNATIONAL ENERGY AGENCY (IEA). **Biofuels report**. Paris: IEA, 2022.

CAFÉ COM SABOR DE ENGENHARIA

Luiz Fernando Rodrigues Messias⁷

Abraão Cintra Pereira⁸

Andreia Lino Alves Furlaneto⁹

Anna Gabriely dos Santos¹⁰

Kamilly Vitória dos Reis¹¹

Janaina Aparecida Alves Scaliza¹²

Palavras-chave: Tomada de decisão; necessidades dos clientes; planejamento de produção; desenvolvimento de produtos; gestão de mercado.

A administração metodológica conecta as necessidades do mercado aos processos da Engenharia de Produção, melhorando o planejamento, reduzindo desperdícios e aumentando a competitividade. Na indústria cafeeira, essa integração une o rigor técnico à compreensão do consumidor, evidenciado por pesquisas que mostram dados que os estudantes consomem a bebida de forma funcional, equilibrando a dose para obter benefícios como concentração e ação antioxidante, ao mesmo tempo em que evitam excessos que poderiam causar insônia ou ansiedade. O comportamento identificado revela duas correlações centrais: primeiro, a relação entre o tempo e o controle de quantidade, em que o usuário regula a ingestão

⁷ Autor correspondente: luizfernandorodriguesmessias@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

para manter o foco em momentos específicos; segundo a correlação entre o consumo matutino e a rotina alimentar, utilizando o café como um gatilho de "prontidão técnica" que auxilia o desempenho acadêmico sem substituir as refeições principais. Em suma, o estudo conclui que a sustentabilidade do setor cafeeiro não reside apenas na excelência técnica da produção, mas na capacidade de alinhar essa qualidade às motivações funcionais e aos hábitos reais do público-alvo.

Referências Bibliográficas

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. Ed. Barueri: Manole, 2014.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.[6] ABIC. Associação Brasileira da Indústria de Café. Relatório anual do café. São Paulo, 2022.

FARAH, A. **Coffee: Emerging Health Effects and Disease Prevention**. Wiley-Blackwell, 2012.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 15. Ed. São Paulo: Pearson, 2018.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2019.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NA FORMAÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS

Beatriz Pratti¹³

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva¹⁴

Palavras-chave: Cana-de-açúcar; mudas pré-brotadas; vigor; cultivares; substrato.

A cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.) é uma das culturas agrícolas mais importantes do mundo, desempenhando papel essencial na produção de açúcar, etanol e energia elétrica (EMBRAPA, 2019). Além de sua relevância econômica, a cana tem grande importância social, sendo responsável pela geração de milhões de empregos diretos e indiretos no Brasil (MAPA, 2023). No contexto agrícola atual, as mudas pré-brotadas (MPB) representam uma inovação relevante, permitindo maior uniformidade, vigor inicial e rendimento no estabelecimento do canavial. Este trabalho teve como objetivo avaliar comparativamente o desempenho de três cultivares amplamente utilizadas no setor — RB855156, RB966928 e CTC 4 — na fase de formação de MPB, utilizando o substrato Carolina Soil. Foram analisados parâmetros morfológicos e biométricos, incluindo altura das plantas, número de folhas, massa fresca da parte aérea e das raízes, permitindo identificar diferenças de vigor e desenvolvimento inicial entre os

¹³ Autora correspondente: beatrizpratti@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

genótipos. Os resultados demonstraram que a variedade RB966928 apresentou o melhor desempenho nas condições avaliadas, corroborando dados da literatura que a classificam como uma cultivar de elevado vigor vegetativo e ampla adaptabilidade. Assim, conclui-se que a escolha adequada da variedade é determinante para o sucesso da tecnologia MPB e pode influenciar diretamente a produtividade e a uniformidade do canavial.

Referências Bibliográficas

EMBRAPA. **Tecnologias para produção de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar**. Brasília: Embrapa, 2019.

MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária. **Transição da colheita manual para a colheita mecanizada na cana-de-açúcar: impactos ambientais e trabalhistas**. Brasília: MAPA, 2023.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE WHEY PROTEIN: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E DO MARKETING

Rebeca Novais Cassiano de Oliveira¹⁵

Janaina Aparecida Alves Scaliza¹⁶

Palavras-chave: comunicação; produção; qualidade; consumo; mercado.

A integração entre Engenharia de Produção e Marketing permite alinhar desenvolvimento, fabricação e entrega de valor ao cliente, reduzindo desperdícios, conflitos entre áreas e aumentando a competitividade organizacional. No caso do *Whey Protein*, a Engenharia de Produção contribui com planejamento e controle da produção, qualidade, eficiência operacional e análise do processo produtivo, que envolve etapas industriais como filtração, concentração, secagem e embalagem, em um sistema de alto volume e padronização. O *marketing* complementa essa análise ao identificar preferências do consumidor, como sabor, praticidade e formas de consumo, orientando ajustes no produto e no posicionamento de mercado. Com o objetivo de analisar essa relação na prática, foi aplicado um questionário estruturado com escala Likert a estudantes universitários de diferentes perfis, sobre o consumo de *Whey Protein* no seu cotidiano. A pesquisa obteve 32

¹⁵ Autora correspondente: rebecancassiano@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

respostas, e sua análise dos dados, realizada por meio do método de correlação entre as variáveis, indicou que os respondentes que incorporam o *whey protein* em sua rotina também tendem a utilizá-lo em receitas do dia a dia, como panquecas e vitaminas, evidenciando uma forte relação entre esses hábitos de consumo. Em contrapartida, observou-se uma baixa correlação entre o consumo diário do produto e a importância atribuída ao sabor no momento da compra. Esse resultado sugere que, embora o *whey protein* não seja consumido diariamente pela maioria dos participantes, o sabor permanece como um fator decisivo quando ocorre o consumo, destacando a relevância de atributos sensoriais na experiência do consumidor. Em relação ao conhecimento técnico sobre o consumo de *whey protein*, os resultados apresentaram correlação relevante com os respondentes que afirmaram já ter interrompido o uso do produto por não perceber resultados visíveis. Esse efeito sugere que a falta de conhecimento adequado pode influenciar diretamente na descontinuidade do consumo, uma vez que os efeitos do suplemento estão associados a resultados de médio a longo prazo, e não imediatos. Por fim, a influência das redes sociais e o conhecimento sobre o consumo adequado mostraram-se moderados e equilibrados, indicando espaço para atuação estratégica do marketing na produção.

Referências bibliográficas

[1] SANTOS, R.H.; JUNIOR, N.T.; BOTOLOZZI, F.; BONSONI, E. Administração Estratégica Da Produção Associada Ao Marketing: Uma Proposta De Integração E Redução Dos Conflitos, **Revista Científica Internacional**, 09/06/2015.

[2] OLIVEIRA, G.S.; OLIVEIRA, L.S.; CAVALLARI, M. E...; GOMES, M. L.; PAIVA, V. B. **MDLGV – Indústria Ltda: Processo Produtivo De Whey Protein**, Universidade Tecnológica Federal do Paraná Coordenação do Curso de Engenharia Química, 2018.

[3] BARROS, A. **Marketing Como Forte Aliado Das Vendas: Será Que Já Se Pode Sentar Na Mesa Dos Crescidos?** Universidade Tecnológica Federal do Paraná Coordenação do Curso de Engenharia Química, 2018.

IMPACTOS DAS SOFT SKILLS NO MERCADO CONTEMPORÂNEO

Giovanna Silva Del Pezzo¹⁷

Amanda da Silva Ramos¹⁸

Janaina Aparecida Alves Scaliza¹⁹

Evandro Aparecido Pecori²⁰

Palavras-chave: soft skills; recursos humanos; administração; mercado de trabalho.

Atualmente, observa-se a crescente complexidade de inserção no mercado de trabalho. Assim, é evidente a importância da valorização dos conjuntos de Soft Skills, termo usado para definir habilidades e competências interpessoais e comportamentais. A aptidão de desenvolver e identificar as próprias qualidades é uma característica necessária para alcançar o sucesso profissional e pessoal. No mercado contemporâneo as organizações buscam candidatos idealizados, os quais precisam de ampla capacidade técnica e condutual. Contratadores, então procuram funcionários que agreguem valor às empresas, tenham boa comunicação, liderança, forte ética e profissionalismo. Compreende-se que somente o conhecimento não garante interações positivas com outros indivíduos, as Soft Skills, demonstram ter função essencial para a melhoria das ações comportamentais sociais. Ademais, analisa-se que mesmo que o funcionário possua conhecimento em diversos assuntos, não é o bastante para atingir todas as metas propostas, a não ser que o colaborador consiga exercer na prática os conceitos

¹⁷ Autora correspondente: gi.delpizzo@gmail.com. Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

¹⁸ Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

¹⁹ Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

²⁰ Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

teóricos. É preciso que as Soft Skills sejam entendidas pelos profissionais de todas as áreas, como educadores e clínicos, pois esses trabalham sobre elementos individuais e específicos, mesmo que esses aspectos possuam grande diversidade e não perfeitos entre si. Nesse viés, quando os eixos genéricos são abordados auxiliam diretamente para a ressignificação do termo de Soft Skills, pela junção dos fatores do ambiente particular de cada um e por relacioná-los com as dimensões cognitivas, conativas e afetivas. Logo, mostra-se a necessidade de uma ampla valorização ao lidar com Soft Skills no mercado contemporâneo.

Referências Bibliográficas

- [1] Cimatti, Barbara. 2016. Definition, development, assessment of soft skills and their role for the quality of organizations and enterprises. *International Journal for Quality Research*. 10: 97. Acesso em: 28 de abril, 2026.
- [2] SMITH, A.B.; JONES, C.D. and ROBERTS, E.F. Book Title, Publisher, Location, Date. Acesso em: 28 de abril, 2026.
- [3] ROBLES, Marcel M. Executive Perceptions of the Top 10 Soft Skills Needed in Today's Workplace. *Business Communication Quarterly*, [s. l.], v. 75, n. 4, p. 453-465, dez. 2012. Disponível em: <https://homepages.se.edu/cvон-bergen/files/2013/01/Executive-Perceptions-of-the-Top-10-Soft-Skills-Needed-in-Todays-Workplace.pdf>. Acesso em: 28 de abril, 2026.
- [4] SANTOS, José Newton Garcia dos. O mundo do trabalho e a saúde mental. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 31, n. 113, p. 7-9, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0303-76572006000100002>. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbso/a/WLqRPd87Nwy_Fw5sq83tS6nM/?lang=pt. Acesso em: 28 de abril, 2026.

INDÚSTRIA 3.0 E AS TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO

Luiz Fernando Rodrigues Messias²¹

Kamilly Vitória dos Reis²²

Anna Gabriely dos Santos²³

Andreia Lino Alves Furlaneto²⁴

Abraão Cintra Pereira²⁵

Janaina Aparecida Alves Scaliza²⁶

Palavras-chave: Automação; informática; toyotismo; robótica; globalização.

A Terceira Revolução Industrial, ou Indústria 3.0, iniciada após 1950, foi marcada pela automação, robótica, microeletrônica e internet nos processos produtivos, substituindo tarefas repetitivas por máquinas e exigindo uma mão de obra mais qualificada e adaptável. Este trabalho de revisão bibliográfica tem como objetivo analisar os impactos da Indústria 3.0 no mercado de trabalho, utilizando como metodologia a pesquisa em fontes secundárias. Um dos principais autores sobre o tema, Jeremy Rifkin, defende que a fusão entre tecnologia da informação e energias renováveis cria um novo modelo econômico, gerando milhares de empregos em setores como TI, energia solar e programação, mas também reorga-

²¹ Autor correspondente: luizfernandorodriguesmessias@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

nizando as relações de trabalho da hierarquia vertical para o “poder lateral”, onde colaboração e conhecimento técnico valem mais que força bruta, destacando ainda que o Brasil pode se tornar protagonista se adotar os pilares da revolução desde já.[1] Outros autores analisam o contexto brasileiro e mostram que o país ainda transita da Indústria 2.0 para a 3.0, com uso crescente de automação, robótica e programação nas fábricas, o que traz como consequência o risco de desemprego pela substituição de funções manuais e a carência de novos perfis profissionais, exigindo competências digitais para sobreviver ao mercado, concluindo que capacitar mão de obra é o grande desafio para o Brasil não ficar atrás na economia-mundo. Portanto, a Indústria 3.0 aumentou a produtividade e criou novas profissões, mas também ampliou a desigualdade entre trabalhadores qualificados e não qualificados, sendo a requalificação profissional sua principal demanda.[2]

Referências bibliográficas

- LIMA, A. S.; PINTO, G. L. S. As Revoluções Industriais: uma abordagem conceitual. **Revista Inova**, v. 8, 2019. _Apud_ RIC CPS. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br>. Acesso em: 05 maio 2026.[2]
- RIFKIN, Jeremy. **A Terceira Revolução Industrial: como o poder lateral está transformando a energia, a economia e o mundo**. São Paulo: <http://M.Books>, 2000.[1]

INDÚSTRIA 4.0: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS PROCESSOS PRODUTIVOS

Julia Rossetto²⁷

Luana Ferreira dos Santos²⁸

Luiz Gustavo de Souza²⁹

Janaina Aparecida Alves Scaliza³⁰

Palavras-chave: Indústria 4.0; transformação digital; tecnologia.

A Indústria 4.0 representa a transformação digital dos processos produtivos por meio da integração de tecnologias como Internet das Coisas, Big Data e automação avançada, promovendo maior eficiência, conectividade e qualidade na produção. Nesse contexto, o presente projeto de extensão teve como objetivo analisar a aplicação dos conceitos da Indústria 4.0 em ambientes industriais, destacando seus impactos na otimização dos processos produtivos e na competitividade das empresas. A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica de artigos científicos e estudos recentes sobre o tema, permitindo a compreensão das principais tecnologias envolvidas e seus benefícios. De acordo com Lima e Pinto [1], a adoção dessas tecnologias contribui significativamente para o aumento da produtividade e inovação industrial. Além

²⁷ Autora correspondente: julia.rossetto11@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

disso, conforme Ferraz [2], a transformação digital exige que as organizações invistam na qualificação da mão de obra e na adaptação às novas demandas tecnológicas. Como resultado, observou-se que a implementação da Indústria 4.0 possibilita maior controle dos processos, redução de falhas e tomada de decisões mais assertivas. Entretanto, também foram identificados desafios, como altos custos de implantação e questões relacionadas à segurança da informação. Conclui-se que a Indústria 4.0 é fundamental para a modernização industrial, sendo essencial para o desenvolvimento tecnológico e econômico, ao mesmo tempo em que exige preparo estratégico das organizações e profissionais.

Referências bibliográficas

- [1] LIMA, A. G.; PINTO, G. S. Indústria 4.0: um novo paradigma para a indústria. **Interface Tecnológica**, v. 16, n. 2, 2019.
- [2] FERRAZ, F. H. C. Indústria 4.0 no contexto tecnológico e social. **Revista Eletrônica de Tecnologia e Cultura**, v. 13, n. 2, 2021.

INDÚSTRIA 5.0 NO COTIDIANO: UMA VISÃO PRÁTICA A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS COMUNS

Rebeca Novais Cassiano de Oliveira³¹

Janaina Aparecida Alves Scaliza³²

Palavras-chave: Indústria 5.0; tecnologia; sustentabilidade; automação; trabalho humano.

Com base em estudos sobre Indústria 4.0/5.0 e competências de gestão, a atividade desenvolvida teve como objetivo apresentar uma visão prática da Indústria 5.0 a partir de experiências cotidianas e profissionais, relacionando tecnologia, sustentabilidade e valorização do trabalho humano (SENAI, 2020; PEDROZO; MOTTA; JÚNIOR, 2025; RIBEIRO, 2024). A Indústria 5.0 representa uma evolução dos modelos produtivos ao propor a integração entre automação, sistemas inteligentes e atuação humana, com foco em personalização, segurança, resiliência e bem-estar. A experiência como aprendiz técnica em mecânica na usina Raízen, em Barra Bonita, permitiu observar processos industriais automatizados e otimizados, evidenciando avanços tecnológicos já presentes no ambiente produtivo. No escritório de contabilidade, a utilização de softwares inteligentes e recursos de automação também demonstra essa transformação, ao reduzir tarefas repetitivas, organizar dados, diminuir erros e liberar profissionais para atividades analíticas e de atendimento ao cliente.

³¹ Autora correspondente: rebecancassiano@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Além disso, no cotidiano urbano, a ampliação do uso de carros elétricos e de soluções sustentáveis reforça a presença gradual desse novo paradigma. Conclui-se que a Indústria 5.0 não se limita às fábricas, pois influência diferentes áreas da sociedade ao combinar inovação tecnológica, responsabilidade socioambiental e centralidade humana, contribuindo para processos mais eficientes, seguros e alinhados às necessidades atuais.

Referências bibliográficas

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI). **Indústria 4.0 e Indústria 5.0 no Brasil**. Brasília: SENAI, 2020.

PEDROZO, D. O.; MOTTA, F. F.; JÚNIOR, J. M. Indústria 4.0/5.0 & resiliência organizacional. **Revista Produção Online**, v. 25, n. 3, p. 5203, 2025.

RIBEIRO, V. B. **Competências dos gestores na Indústria 5.0: estudo da indústria automotiva brasileira**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2024.

INDÚSTRIA 5.0: UMA NOVA ABORDAGEM PARADIGMÁTICA PARA A INDÚSTRIA

Jhonatan Gabriel Maiolo de Paulo³³

Haramiz Cabrera Ortiz³⁴

Janaina Aparecida Alves Scaliza³⁵

Vinicius Gomes³⁶

Palavras-chave: Indústria 5.0; sustentabilidade; inovação; tecnologia; ser humano.

A Indústria 5.0 representa uma evolução do paradigma industrial ao ampliar o foco da automação e da eficiência produtiva para uma abordagem centrada no ser humano, sustentável e resiliente. Este trabalho tem como objetivo apresentar os principais conceitos relacionados à Indústria 5.0 e discutir sua relevância diante dos desafios contemporâneos da produção, como mudanças climáticas, escassez de recursos, necessidade de inovação e valorização do trabalho humano. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com base em autores e documentos que tratam da transição da Indústria 4.0 para modelos produtivos mais equilibrados. Conforme Nahavandi (2019), a Indústria 5.0 propõe maior colaboração entre pessoas e tecnologias inteligentes, especialmente por meio da interação entre trabalhadores, robôs colaborativos e sistemas digitais. De modo complementar, a Comissão Euro-

³³ Autor correspondente: jhonathangabriel2014@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

peia (2021) destaca que esse novo paradigma deve orientar a indústria para a geração de valor além do lucro, considerando o bem-estar dos trabalhadores, os limites ambientais e a capacidade de resposta das organizações. Assim, tecnologias como inteligência artificial, Internet das Coisas e sistemas ciberfísicos permanecem relevantes, mas passam a ser compreendidas como meios para promover inclusão, personalização, sustentabilidade e desenvolvimento social. Conclui-se que a Indústria 5.0 ainda se encontra em consolidação, especialmente no contexto brasileiro, sendo necessário ampliar estudos e debates sobre suas aplicações nas organizações.

Referências bibliográficas

COMISSÃO EUROPEIA. **Industry 5.0: towards a sustainable, human-centric and resilient European industry.** Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2021.

NAHAVANDI, S. **Industry 5.0: a human-centric solution.** *Sustainability*, v. 11, n. 16, art. 4371, 2019. DOI: 10.3390/su11164371.

SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA 5.0

Renan Alexandre Gregorio³⁷

Arthur Vinícius Carreiro da Silva³⁸

Luiz Arroyos Perez³⁹

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁴⁰

Palavras-chave: Indústria 5.0; sustentabilidade; inovação; tecnologia; responsabilidade social.

A Indústria 5.0 representa uma nova etapa dos sistemas produtivos, marcada pela integração entre tecnologias avançadas, valores humanos e responsabilidade socioambiental. Diferentemente da Indústria 4.0, mais associada à automação e à conectividade, esse paradigma enfatiza uma produção centrada no ser humano, sustentável e resiliente, conforme discutido por Breque, De Nul e Petridis (2021). Nesse contexto, o presente trabalho aborda a sustentabilidade como elemento essencial para o equilíbrio entre produtividade, inovação e preservação ambiental. A adoção de fontes renováveis de energia, a economia circular, a redução de resíduos e o uso eficiente dos recursos naturais constituem práticas relevantes para diminuir impactos ambientais e ampliar a responsabilidade das organizações. Além disso, a Indústria 5.0 valoriza a cooperação entre trabalhadores e sistemas inteligentes, compreendendo a tecnologia como ferramenta de apoio à criatividade, à tomada de decisão e à melhoria dos processos produtivos. Para Nahavandi (2019), essa perspectiva reforça a necessidade de aproximar a automação das capacidades hu-

³⁷ Autor correspondente: renanalexandregregorio1@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

manas, tornando os sistemas industriais mais colaborativos e socialmente orientados. Dessa forma, a Indústria 5.0 consolida-se como um modelo de evolução produtiva que une inovação, sustentabilidade e bem-estar social, contribuindo para atender às demandas contemporâneas sem comprometer as necessidades das futuras gerações.

Referências bibliográficas

- BREQUE, M.; DE NUL, L.; PETRIDIS, A. **Industry 5.0: towards a sustainable, human-centric and resilient European industry**. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2021.
- NAHAVANDI, S. Industry 5.0 - a human-centric solution. **Sustainability**, v. 11, n. 16, p. 4371, 2019.

UTILIZAÇÃO DE PROTETOR SOLAR ATUALMENTE

Julia Rossetto⁴¹

Luana Ferreira dos Santos⁴²

Luiz Gustavo de Sousa⁴³

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁴⁴

Palavras-chave: Protetor Solar, Produção, Marketing.

A integração entre Produção e Marketing é decisiva para a competitividade, pois alinha a capacidade produtiva da empresa às demandas do mercado. Enquanto a Engenharia de Produção gerencia processos e recursos de forma estratégica [1], o Marketing Digital fornece dados sobre o comportamento do consumidor que orientam a inovação e o desenvolvimento de produtos [2]. Dessa forma, essa relação permite que as organizações adaptem rapidamente suas operações às mudanças do consumidor, otimizando recursos e fortalecendo sua posição no ambiente competitivo [3]. O processo de produção de protetor solar começa com a formulação, onde são definidos os ingredientes como filtros solares, emolientes e conservantes. Em seguida, ocorre a pesagem e separação das matérias-primas em fase aquosa e oleosa. Depois, as fases são

⁴¹ Autor correspondente: julia.rossetto11@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

aquecidas separadamente e misturadas para formar uma emulsão homogênea, na qual os filtros solares são incorporados. Posteriormente, a mistura é resfriada e são adicionados os ingredientes mais sensíveis, como fragrâncias e conservantes. Por fim, o produto passa por controle de qualidade, é envasado, rotulado e embalado para distribuição. Neste contexto, a pesquisa realizada teve taxa de resposta de 12,76% (49 de 384), suficiente para identificar tendências. Embora o ideal fosse utilizar uma amostra mais ampla e representativa, o baixo engajamento pode indicar pouco envolvimento com o tema, o que já constitui um insight relevante e reforça a necessidade de inovação sensorial no setor. A análise feita aponta que o uso diário é diretamente impulsionado pelo medo de danos estéticos, como manchas e envelhecimento. No entanto, houve uma correlação forte negativa entre o desconforto sensorial e o hábito de reaplicação do produto durante o dia, assim como a demora na secagem e a falta de praticidade atuam como os principais detratores do consumo. Apesar dessas barreiras, existe um nicho de mercado disposto a pagar mais por soluções de alta performance: usuários que já utilizam o produto diariamente apresentam uma forte correlação com a disposição de investir em fórmulas premium que controlem a oleosidade e não deixem resíduos. Assim, a conversão de novos usuários depende da evolução do produto em direção à multifuncionalidade e ao conforto tátil.

Referências Bibliográficas

[1] BATALHA, M. O. (2017). Engenharia de Produção. In: BATALHA, M. O. (Org.). **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas.

[2] KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. Tradução Cristina Yamagami. **Revisão técnica Dilson Gabriel dos Santos**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

[3] FLEURY, M.T.L.; FLEURY, A. Estratégias competitivas e competências essenciais: perspectivas para a internacionalização da indústria no Brasil. **Revista Gestão e Produção**, São Carlos, v. 10, n. 2, p. 129-144, ago., 2003.

VINHAÇA NA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA: POTENCIAL, IMPACTOS E ALTERNATIVAS DE REAPROVEITAMENTO

Cauã Vinícius Silva Santos⁴⁵

Caike Santos Barreto Pescara⁴⁶

Roberto Tiago Mori⁴⁷

Julio César Honorato⁴⁸

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁴⁹

Palavras-chave: vinhaça; fertirrigação; impactos ambientais; biodigestão.

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sobre os impactos ambientais, potencial agrícola e alternativas sustentáveis de reaproveitamento da vinhaça na indústria sucroenergética, utilizando artigos científicos, livros e publicações acadêmicas como metodologia de pesquisa. A vinhaça é um resíduo líquido gerado durante a produção de etanol a partir da cana-de-açúcar, apresentando coloração escura, pH ácido, elevada carga orgânica e altos teores de potássio [1]. Considerada um dos principais efluentes da indústria sucroenergética, sua composição inclui nutrientes como cálcio, fósforo e magnésio, além de elevados índices de demanda bioquímica e química de oxigênio [2]. Quando descartada incorretamente, pode causar contaminação do solo, poluição das águas subterrâneas, eutrofização de rios e emissão de odores desagradáveis [3]. Apesar disso, a vinhaça é utilizada na fertirrigação, fornecendo nutrientes importantes para o cultivo da cana-de-açúcar e aumentando a produtividade agrícola [4]. Entretanto, a aplicação excessiva pode provocar salinização

⁴⁵ Autor correspondente: caua.vinicius052000@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁴⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

do solo, lixiviação de nutrientes e desequilíbrios químicos. Como alternativa sustentável, destaca-se a biodigestão anaeróbia, tecnologia capaz de reduzir a carga orgânica da vinhaça e produzir biogás rico em metano, utilizado como fonte de energia renovável [5]. Assim, o manejo adequado da vinhaça contribui para sustentabilidade, eficiência energética, redução dos impactos ambientais e fortalecimento da economia circular no setor sucroenergético brasileiro. No Brasil, diversas usinas utilizam biodigestores no tratamento desse resíduo, reduzindo custos operacionais, ampliando a geração de energia elétrica e promovendo maior aproveitamento sustentável dos recursos naturais disponíveis no setor.

Referências Bibliográficas

- [1] BETTIO, L. et al. Impactos ambientais da aplicação de vinhaça no solo agrícola. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 25, n. 3, p. 180–188, 2021.
- [2] LANCE, F. et al. Manejo sustentável da vinhaça e seus efeitos no solo. **Revista de Ciências Agrárias**, v. 46, n. 1, p. 45–60, 2023.
- [3] MARCHESINI, A. **Caracterização e manejo da vinhaça na produção de etanol**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2015.
- [4] POVEDA, M. **Análise econômica e ambiental do processamento da vinhaça com aproveitamento energético**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014.
- [5] SOUZA, R. et al. Uso da vinhaça na fertirrigação da cana-de-açúcar. **Revista Brasileira de Agricultura Irrigada**, v. 9, n. 2, p. 75–84, 2015.

SAÚDE

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES COM AVC E AVE: APLICAÇÃO DA NEUROPLASTICIDADE POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Helena Faber Nalin⁵⁰

Vanessa Alves de Oliveira⁵¹

Fabiana Venegas⁵²

Palavras-chave: AVC; neuroplasticidade; enfermagem; reabilitação neurológica; neuroreabilitação.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui uma das principais causas de incapacidade funcional e mortalidade no mundo, ocasionando déficits motores, cognitivos, sensoriais e de linguagem que comprometem significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a neuroplasticidade destaca-se como um importante mecanismo fisiológico de reorganização do sistema nervoso central após lesões cerebrais, permitindo a recuperação parcial de funções neurológicas por meio de estímulos adequados e contínuos. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na recuperação de pacientes acometidos por AVC e AVE, enfatizando intervenções relacionadas à estimulação neurológica. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa realizada a partir de artigos

⁵⁰ Autora correspondente: helenafabernalin.22@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

científicos publicados entre 2016 e 2026 nas bases PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico. Os resultados evidenciaram que a enfermagem exerce papel fundamental desde a fase aguda até a reabilitação neurológica, atuando no monitoramento clínico, prevenção de complicações, mobilização precoce, incentivo às atividades de vida diária e aplicação de estímulos motores e sensoriais repetitivos capazes de favorecer a reorganização neural. Observou-se ainda que intervenções precoces, sistematizadas e baseadas em evidências contribuem diretamente para a melhora funcional, redução de sequelas e promoção da autonomia do paciente. Entretanto, verificou-se escassez de estudos de campo e ausência de protocolos específicos voltados à aplicação da neuroplasticidade pela enfermagem, evidenciando a necessidade de maior investimento científico na área. Conclui-se que o enfermeiro possui papel essencial na neuroreabilitação pós-AVC, sendo a neuroplasticidade uma ferramenta promissora para potencializar a recuperação funcional e ampliar a qualidade da assistência prestada.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA E LÓGICA DE MERCADO NO VAREJO FARMACÊUTICO: IMPACTO NA ÉTICA PROFISSIONAL, NA SAÚDE MENTAL E NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Willian Marcatto Brando⁵³

Fátima Haddad Barrach⁵⁴

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; ética profissional; saúde mental do farmacêutico; uso racional de medicamentos; varejo farmacêutico.

O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente os impactos da lógica mercadológica predominante no varejo farmacêutico sobre a ética profissional, a saúde mental do farmacêutico e o uso racional de medicamentos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa, com análise de produções científicas, legislações e documentos institucionais publicados entre 2016 e 2026. Os resultados evidenciam que a pressão por metas comerciais e indicadores de desempenho vinculados à lucratividade tende a restringir a autonomia técnica do farmacêutico, gerando conflitos éticos recorrentes entre o dever sanitário e as exigências mercadológicas. Tal cenário favorece a precarização das práticas clínicas, bem como contribui para o adoecimento psíquico desses profissionais, sendo frequentemente associado à elevada incidência de sintomas compatíveis com a Síndrome de Bur-

⁵³ Autor correspondente: willianbrando83@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

nout, conforme apontado em estudos recentes. Ademais, verificou-se que a lógica mercadológica enfraquece práticas clínicas centradas no paciente e aumenta o risco do uso irracional de medicamentos. Conclui-se que o equilíbrio entre sustentabilidade econômica e compromisso sanitário representa um dos principais desafios para a consolidação da atenção farmacêutica ética, crítica e humanizada no contexto brasileiro. Nesse sentido, torna-se imprescindível o fortalecimento dos mecanismos de regulação e fiscalização profissional, bem como a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental do farmacêutico, que assegurem autonomia clínica e promovam o uso racional de medicamentos.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, M.; NERILO, S. B. Atenção farmacêutica como promotora do uso racional de medicamentos. **Uningá Review**, [s. l.], v. 30, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/2010>.

Acesso em: 3 abr. 2026.

DEE, J.; DHUHAIBAWI, N.; HAYDEN, J. C. A systematic review and pooled prevalence of burnout in pharmacists. **International Journal of Clinical Pharmacy**, [s. l.], v. 45, n. 5, p. 1027-1036, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11096-022-01520-6>. Acesso em: 3 abr. 2026.

COGUMELOS MÁGICOS E ECSTASY NA SAÚDE MENTAL: POTENCIAIS TERAPÊUTICOS DA PSILOCIBINA E DO MDMA EM DEPRESSÃO RESISTENTE E TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO (TEPT)

Lorainne Ikelle Teixeira Oliveira⁵⁵

Fátima Haddad Barrach⁵⁶

Palavras-chave: Psicodélicos; saúde mental; psilocibina; depressão; TEPT.

O presente trabalho analisa o potencial terapêutico da psilocibina e do MDMA no tratamento da depressão resistente e do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Diante das limitações dos psicofármacos convencionais, que frequentemente apresentam eficácia reduzida e efeitos colaterais significativos, surge a necessidade de novas abordagens farmacológicas. A metodologia consiste em uma revisão bibliográfica sobre os mecanismos neurobiológicos dessas substâncias, com foco na modulação de receptores serotoninérgicos e na plasticidade neural. Os resultados indicam que a terapia assistida por psicodélicos pode promover melhorias rápidas e duradouras nos sintomas, oferecendo uma alternativa promissora.

⁵⁵ Autora correspondente: lorainneikelle@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

sora para pacientes refratários. Discute-se, ainda, o papel fundamental do farmacêutico no controle da qualidade, segurança e manejo dessas substâncias em um contexto clínico. Conclui-se que, apesar da necessidade de mais estudos regulatórios, a integração dessas terapias pode representar um avanço significativo na saúde mental contemporânea.

Referências Bibliográficas:

JOHNS HOPKINS MEDICINE. **Psilocybin treatment for major depression effective for up to a year for most patients.** Baltimore, 2022. Disponível em: <https://www.hopkinsmedicine.org/news/newsroom/news-releases/2022/02/psilocybin-treatment-for-major-depression-effective-for-up-to-a-year-for-most-patients-study-shows>. Acesso em: 24 mar. 2026.

IMPACTOS DA INGESTÃO DE GLÚTEN NA INTEGRIDADE DA MUCOSA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS CELÍACOS

Hellen Caroline Travaglia⁵⁷

Julia Dangió Fontollan⁵⁸

Mayara de Faccio Scanfella⁵⁹

Palavras-chave: Doença celíaca; glúten; mucosa intestinal; inflamação intestinal; terapia nutricional.

A Doença Celíaca é caracterizada como uma resposta imunomediada permanente ao glúten presente no trigo, na cevada e no centeio, apresentando amplo espectro de manifestações clínicas semelhantes às de uma doença multissistêmica, com prevalência estimada em cerca de 1% da população mundial [1]. Nesse contexto, observa-se um crescente avanço da literatura científica acerca dos impactos da ingestão de glúten sobre a integridade fisiológica de indivíduos celíacos. As evidências demonstram que o conhecimento da fisiopatologia e das manifestações clínicas da doença pode contribuir para o diagnóstico precoce, prevenindo agravamentos da homeostase intestinal e a progressão de processos inflamatórios crônicos. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, as alterações da mucosa intestinal e as consequências nutricionais associadas à não exclusão do glúten da dieta, além de discutir a relevância do acompanhamento nutricional realizado por profissional habilitado no controle da patologia. Também foram investigadas as manifestações clínicas gastrointestinais e extraintestinais relacionadas à

⁵⁷ Autora correspondente: hellen10.ht@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁵⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

doença. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada por meio das bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando artigos publicados entre 2008 e 2025. Segundo o autor [2], a forma clássica da Doença Celíaca é caracterizada por sintomas de má absorção intestinal, como diarreia, esteatorreia, deficiência vitamínica e atraso no crescimento, enquanto as formas atípicas apresentam manifestações extraintestinais, incluindo alterações neurológicas, anemia ferropriva, osteoporose e dermatite herpetiforme. A apresentação pediátrica foi inicialmente considerada a forma clássica da patologia, entretanto atualmente reconhece-se que a doença pode manifestar-se em qualquer faixa etária, inclusive em idosos [3]. Essa perspectiva também é reforçada por [4] que destaca o aumento do diagnóstico da doença celíaca em indivíduos na sétima década de vida. Conclui-se que a exclusão do glúten é fundamental para a recuperação da mucosa intestinal e prevenção de complicações nutricionais e inflamatórias em indivíduos celíacos.

Referências bibliográficas

- [1] RUBIO-TAPIA, A. et al. **Atualização das diretrizes do Colégio Americano de Gastroenterologia: diagnóstico e tratamento da doença celíaca.** The American Journal of Gastroenterology, v. 118, n. 1, p. 59-76, 2023.
- [2] LIU, S. M. et al. **Doença celíaca.** Revista Médica de Minas Gerais, v. 24, supl. 2, 2014.
- [3] DUNNE, M. R. et al. **Coeliac disease pathogenesis: the uncertainties of a well-known immune mediated disorder.** Frontiers in Immunology, v. 11, p. 1374, 2020.
- [4] FREEMAN, H. J. **Adult celiac disease in the elderly.** World Journal of Gastroenterology, v. 14, n. 45, p. 6911-6914, 2008.

MODULAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS INDUZIDAS PELA MÚSICA DURANTE O EXERCÍCIO RESISTIDO

Jhonnatan Willian Martins de Oliveira Tomasela⁶⁰

Renata Rocha Anjos Garcia⁶¹

Palavras-chave: Música; musculação; psicofisiologia; motivação.

A música é um elemento muito presente nas academias de musculação, apesar de já conhecidos ainda se torna necessário sistematização dos elementos que afetam o sistema psicofisiológico. Evidências trazem respostas na pressão arterial, respostas emocionais e adesão ao exercício (Karageorghis; Priest, 2012). Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa utilizando banco de dados como Google acadêmico, Pubmed e Scielo, usando marcadores “Música”, “Musculação” e “Psicofisiologia”. Foram escolhidos artigos originais em português e inglês, que abordassem as modulações psicofisiológicas induzidas pela música durante o exercício resistido. A música demonstrou efeito ergogênico na Percepção Subjetiva do Esforço (PSE) e na tolerância à fadiga, principalmente em BPMs maiores (Karageorghis; Priest, 2012). Na área psicológica a música atua como motivador, já a sincronização rítmica leva a uma maior sincronização do sistema neuromotor acarretando numa melhora do movimento (Carraça et al., 2020). Entretanto é possível observar como os efeitos variam

⁶⁰ Autor correspondente: tomasela.jhonnatan@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

de acordo com o gênero musical, a familiaridade e o controle de escolha (Nascimento; Santos, 2022). Conclui-se que a música atua como modulador psicofisiológico durante o exercício resistido, mostrando resultados emocionais, cognitivos e motores. Ainda se torna necessária mais análises para serem preenchidas as lacunas do que se trata do uso da música individualizada durante o treino de musculação.

Referências bibliográficas

[1]CARRAÇA, Eliana. et al. Efectos psicológicos de la música en practicantes de ejercicio: una revisión sistemática. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 20, n. 2, p. 152–173, 2020.

[2] KARAGEORGHIS, Costas; PRIEST, David-Lee. Music in the exercise domain: a review and synthesis (Part I). **International Review of Sport and Exercise Psychology**, v. 5, n. 1, p. 44–66, mar. 2012.

[3]NASCIMENTO, France Willian Ávila do; SANTOS, Andréa Araujo dos. A influência da música na performance de praticantes de treino de força na academia. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. periódico rease.pro.br, 1 dez. 2022.

O SUS E O ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Arthur Americo Serino⁶²

Heloá Cristine Marques da Silva⁶³

Leticia Helem da Silva Paulino⁶⁴

Miguel Rodrigues dos Santos⁶⁵

*

Palavras-chave: Saúde pública, direito à saúde, SUS, acesso universal, desigualdade social.

Esse estudo tem como objetivo analisar a relevância e o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando sua importância para a garantia do direito à saúde no Brasil. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise da legislação vigente, utilizando artigos, notícias e documentos oficiais sobre o tema. O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e foi criado pela Constituição Federal de 1988, que definiu a saúde como direito de todos e dever do Estado. Antes de sua criação, o acesso à saúde era restrito principalmente às pessoas que contribuíam para a previdência social, deixando grande parte da população sem atendimento. Com o SUS, passou a existir a garantia de atendimento gratuito para os cidadãos brasileiros, assegurando o princípio do acesso universal, independentemente de

⁶² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶⁵ Autor correspondente: miguelrodriguesigl@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

classe social, renda ou local de residência. O sistema atua em diversas áreas da saúde pública, como campanhas de vacinação, prevenção de doenças, atendimento de urgência e emergência e distribuição de medicamentos, além de ser responsável por importantes programas de saúde pública. Apesar de sua grande importância social, o SUS enfrenta desafios, como demora no atendimento, falta de profissionais, escassez de recursos e superlotação hospitalar, fatores que comprometem a qualidade dos serviços oferecidos à população. Ainda assim, o sistema continua sendo essencial para milhões de brasileiros, especialmente para aqueles que não possuem condições de pagar por serviços particulares de saúde.

Referências Bibliográficas

- [1] CNN. **Fila do SUS coloca vida da população em risco.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/fila-do-sus-coloca-vida-da-populacao-em-risco-diz-pesquisa>. Acesso em: 08/05/2026.
- [2] GOV. **Viva o SUS! O maior sistema público de saúde do mundo é gratuito, universal e do Brasil.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/setembro/viva-o-sus-o-maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo-e-gratuito-universal-e-do-brasil>? Acesso em: 08/05/2026.
- [3] Portal Saúde Business. **Maior desafio do SUS é garantir acesso.** Disponível em: <https://www.saudebusiness.com/artigos/maior-desafio-do-sus-garantir-acesso-diz-kpmg/> Acesso em: 08/05/2026.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Grazielle dos Santos Guimarães⁶⁶

Renata Rocha Anjos Garcia⁶⁷

Palavras-chave: Violência obstétrica; desfechos neonatais; desenvolvimento infantil; saúde materno-infantil.

A violência obstétrica configura-se como um importante problema de saúde pública, caracterizado por práticas desumanizadas, intervenções sem indicação clínica e desrespeito à autonomia da mulher durante o parto. Apesar dos avanços na assistência obstétrica, a crescente medicalização do nascimento contribuiu para a manutenção de condutas intervencionistas, muitas vezes dissociadas de evidências científicas. No Brasil, embora não exista legislação federal específica que tipifique a violência obstétrica, políticas públicas como a Rede Cegonha e a Política Nacional de Humanização estabelecem diretrizes para a promoção de um cuidado seguro, ético e respeitoso. O estudo tem como objetivo analisar a relação entre violência obstétrica, desfechos neonatais adversos e o risco de desenvolvimento de deficiências. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base em publicações nacionais e internacionais entre 2005 e 2023. Os resultados evidenciam que práticas obstétricas inadequadas estão associadas a desfechos neonatais adversos, como hipóxia, prematuridade, baixo peso ao nascer e trauma de parto,

⁶⁶ Autora correspondente: grazisg@yahoo.com.br. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

reconhecidos como fatores de risco para prejuízos no desenvolvimento infantil (LEAL et al., 2014; DOMINGUES et al., 2014; LANSKY et al., 2019). Observa-se elevada taxa de cesarianas no Brasil (>55%), com maior prevalência no setor privado (80–90%) em comparação ao público (40–45%), influenciada por fatores institucionais, culturais e assistenciais (LEAL et al., 2014). Evidências indicam que a adoção de práticas humanizadas, com redução de intervenções desnecessárias e valorização do protagonismo da mulher, está associada à diminuição de desfechos adversos neonatais (RATTNER, 2009). Conclui-se que a violência obstétrica constitui fator de risco clínico indireto, sendo a humanização do parto essencial para a promoção da saúde materno-infantil e redução de riscos evitáveis.

Referências bibliográficas

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Processo de decisão pelo tipo de parto no Brasil: da preferência inicial das mulheres à via de parto final. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, p. S101–S116, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00105113>. Acesso em: 30 de abril de 2026.

LEAL, Maria do Carmo. et al. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, p. S17–S47, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00151513>. Acesso em: 30 de abril de 2026.

LANSKY, Sônia. et al. Pesquisa Nacer no Brasil: perfil da assistência ao parto e nascimento. **Cadernos de Saúde Pública**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Ss5zQXrmrGrGJvcVMKmJdqR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 de abril de 2026.

RATTNER, Daphne. Humanização na atenção a nascimentos e partos: breve referencial teórico. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 13, supl. 1, p. 595–602, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500011>. Acesso em: 30 abr. 2026.

HUMANAS

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO INSTITUCIONAL

Letícia Ferreira Da Silva⁶⁸

Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira⁶⁹

Palavras-chave: Educação inclusiva; psicologia social crítica; terapia cognitivo-comportamental; deficiência; inclusão social.

Este artigo analisa a contribuição da Psicologia Social Crítica no processo de inclusão de pessoas com deficiência, baseando-se em um estudo de caso institucional realizado na Seção Andorinha da Casa da Criança, em Barra Bonita – SP. A metodologia define-se como uma pesquisa qualitativa de caráter observacional, utilizando a observação participante em diversos grupos assistidos pela instituição. A fundamentação teórica articula os requisitos da Psicologia Social Crítica à Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), contextualizando a evolução histórica da deficiência desde as práticas excludentes até o paradigma contemporâneo da inclusão. Os resultados apontam que a manutenção de uma rotina estruturada atua como um regulador emocional eficaz, especialmente para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e evidenciam que o ambiente físico é um determinante direto do bem-estar dos usuários. Revelou-se, ainda, que crenças dis-

⁶⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁶⁹ Autora correspondente: lucelhia.mk@outlook.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

funcionais por parte dos profissionais podem comprometer as práticas inclusivas, ressaltando a relevância da TCC na reestruturação cognitiva e no fortalecimento da avaliação de habilidades técnicas pedagógicas. Conclui-se que a efetivação da inclusão depende da indissociabilidade entre intervenções psicológicas, adequações das condições institucionais e suporte familiar. Recomenda-se a implementação de estratégias como a formação continuada e a elaboração de Planos de Ensino Individualizados (PEI) para a promoção da autonomia e da cidadania plena.

Referências Bibliográficas

ARANHA, M. S. F. **Educação Especial: temas atuais**. São José do Rio Preto: Unesp, 2000.

GESSER, M.; NUERNBERG, A. D.; TONELI, M. J. F. **A contribuição da psicologia social crítica para a formação de psicólogos(as) no campo da deficiência**. *Psicologia & Sociedade*, v. 24, n. 3, p. 557-566, 2012.

JANNUZZI, G. S. M. **A luta pela educação do deficiente mental no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1992.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE PESSOAS NEURODIVERGENTES NAS EMPRESAS

Karen de Castro Ferreira⁷⁰

Ana Clara Isbaes⁷¹

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁷²

Evandro Aparecido Pecori⁷³

Palavras-chave: Neurodivergente; inclusão; empresas.

Com base no conceito de neurodiversidade de Judy Singer (1999), este trabalho compreende as diferenças neurológicas como variações naturais da constituição humana, que devem ser acolhidas socialmente [1]. O objetivo da pesquisa foi analisar a importância da inclusão de pessoas neurodivergentes nas empresas, considerando efeitos para os profissionais, a diversidade e o desempenho organizacional. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, elaborada a partir da consulta a estudos sobre neurodiversidade, inclusão no trabalho e práticas organizacionais inclusivas [1][2]. Os resultados indicam que a inclusão exige adaptações no ambiente de trabalho, respeito às diferentes formas de aprendizagem e comunicação e ações

⁷⁰ Autora correspondente: decastrوفرreirakaren@gmail.com. Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP, 17201-320.

⁷¹ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP, 17201-320.

⁷² Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP, 17201-320.

⁷³ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP, 17201-320.

de integração. Conclui-se que a promoção da neurodiversidade fortalece a responsabilidade social empresarial e pode contribuir para inovação, produtividade e imagem organizacional positiva.

Referências Bibliográficas

- [1] DE ALENCAR, HELENIRA FONSECA; BARBOSA, Heloísa Fonseca; GOMES, Robéria Vieira Barreto. Neurodiversidade: aspectos históricos, conceituais e impactos na educação escolar. **Campina Grande: Realize editora**, p. 2125-2142, 2022.
- [2] BARROS, Keyla Pereira et al. **Como práticas mais eficazes podem colaborar com a inclusão dos neurodivergentes nas empresas.**

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO BIOPSIKOSSOCIAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Jemersson Souza de Lima⁷⁴

Palavras-chave: Envelhecimento; desenvolvimento; biopsicossocial; idosos; ILPI's.

O presente trabalho tem por objetivo principal destacar a importância do contínuo desenvolvimento biopsicossocial de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILPI's) no processo do envelhecimento saudável. Com base em uma revisão bibliográfica, constatou-se o dilema do idoso no processo de envelhecimento em nossa sociedade, que é majoritariamente voltada à produtividade desenfreada, onde aquele que não produz deixa de ter expressão social; onde o desenvolvimento holístico (biológico, psicológico e social) do indivíduo é deixado de lado, dilema tal que acaba refletindo nas ILPI's, onde a falta do desenvolvimento biopsicossocial acaba se intensificando. Algumas instituições ainda continuam tratando o idoso em seu aspecto meramente biológico — alimentação, saúde e higiene —, se esquecendo dos aspectos cognitivos e sociais, que, por sua vez, completam a tríade do desenvolvimento humano. De acordo com Gonçalves, et al. (2014), em pesquisas realizadas pelos autores em ILPI, constatou-se que os idosos institucionalizados apresentam alta probabilidade de desenvolver ansiedade, devido ao isolamen-

⁷⁴ Autor correspondente: jemerssonsouza98@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita -SP.

to, e ao distanciamento da família, o medo de ficar só, e o desconforto de estar em outro local. O transtorno de ansiedade pode comprometer a qualidade de vida desse idoso, agravando seu estado de saúde. É, pois, com base nesse contexto de mudanças profundas, que o trabalho do psicólogo e de uma rede de apoio multiprofissional se faz necessária no processo do desenvolvimento saudável de idosos em ILPI's, buscando sempre às potencialidades latentes desses indivíduos.

Referências bibliográficas

CAMPOS, Luís Antônio Monteiro; COELHO, Patrícia Damiana da Silva; ZANATTA, Cleia. **A pessoa idosa e a busca do sentido. Um olhar de esperança.** DOI 10. 18065/2021 v27 n 1.10.

GUIMARÃES, Augusto de Oliveira; SOBRAL, Ana Luiza Oliveira; SOUZA, Flávia Feitosa. **A relevância da atuação do psicólogo em Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI).** Revista Kairós-Gerontologia, 21 (4), 441-455. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP.

NETO, Antonio da Costa Cardoso; OLIVEIRA, Marcia Silva. **Impacto da educação biopsicossocial na qualidade de vida do idoso: revisão sistemática.** Research, Society and Development, v.12, n 6, e13712642152, 2023.

A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE REGULAR DE ENSINO

Daniele Cistina Zanetti Coletti⁷⁵

Palavras-chave: Inclusão escolar; pessoa com deficiência; escolas privadas.

O tema abordado na pesquisa tende a nos mostrar como a nossa sociedade age com relação as pessoas com deficiências especiais. A inclusão destas pessoas, conforme a Declaração Universal de Direitos Humanos, junto da Constituição Federal de 1988, nos apresentam direitos que devem ser aplicadas a todas as pessoas, sem exceção. Existem várias formas de inclusão, mas a que iremos levar até você, é a que consiste em incluir crianças e adolescentes na rede regular de ensino público e nas escolas privadas. Quais são as principais dificuldades que inviabilizam o pleno acesso da pessoa com deficiência a educação? Essa pesquisa aborda o direito a educação, defendendo a inclusão de crianças e adolescentes nas escolas públicas e privadas em condições iguais aos demais alunos. A técnica utilizada para a construção do conhecimento foi o dialético: como pesquisas em sites. A inclusão de alunos com deficiência nas escolas brasileiras ainda apresenta desafios entre o ensino público e privado. As escolas públicas recebem investimentos do governo para acessibilidade e adaptação, enquanto as privadas dependem das mensalidades

⁷⁵ Autora correspondente: danielecristina.zanetti@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita -SP.

para custear essas melhorias. Mesmo assim, a legislação brasileira garante educação inclusiva e proíbe cobranças extras para estudantes com deficiência. A Constituição Federal de 1988 assegura a educação como direito de todos e dever do Estado, responsabilizando também as escolas privadas. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que instituições particulares devem aceitar alunos com deficiência e oferecer adaptações necessárias sem custos adicionais às famílias.

Referências bibliográficas

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-educacao-especial-na-rede-privada-de-ensino-o-direito-a-inclusao-de-criancas-e-adolescentes-deficientes-nas-escolas-particulares/1553964213>

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/e-proibido-cobrar-matricula-mais-cara-de-aluno-deficiente/268090067>

A INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Caroline de Souza⁷⁶

Allefe Martins de Oliveira⁷⁷

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁷⁸

Evandro Aparecido Pecori⁷⁹

Palavras-chave: Mulher, desigualdade, gênero, mercado. doméstico.

Acerca da inserção da mulher no mercado de trabalho, é válido ressaltar a definição correta de conceitos como gênero e sexo. O sexo diz respeito às diferenças biológicas entre homens e mulheres e as determinadas funções biológicas de cada um, já o gênero refere-se ao papel social, ou seja, àquilo que é imposto pela sociedade como expressão de gênero, como os estereótipos de “mulher frágil” versus “homem forte”. Pautado nesses estereótipos sociais, é possível observar que mulheres de classe baixa são mais desfavorecidas dentro do mercado de trabalho, sendo vistas como irresponsáveis e incompetentes, já mulheres de classes e cargos mais elevados são consideradas “menos racionais” do que homens que ocupam a mesma posição. O machismo faz-se presente desde o nascimento, meninas brincam de “dona de casa”, e são ensinadas a serem dóceis, compassivas e a se comportarem como “moças”. O machismo e o sexismo caracterizam-se como

⁷⁶ Autora correspondente: carolsouza6a@gmail.com. ¹Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090; Jaú – SP.

⁷⁷ ¹Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090; Jaú – SP.

⁷⁸ ¹Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090; Jaú – SP.

⁷⁹ ¹Etec Joaquim Ferreira do Amaral, R. Humaitá, 1090; Jaú – SP.

alguns dos principais fatores da desigualdade de gênero dentro das corporações, as quais, em sua grande maioria, definem funções, cargos e salários com base no gênero do colaborador. A inserção da mulher no mercado de trabalho vem acompanhada de crescente discriminação, seja ela racial, sexual ou socioeconômica [1]. Segundo o IBGE (2024), o Brasil possui aproximadamente 6 milhões de trabalhadoras domésticas, sendo mais de 90% do sexo feminino, evidenciando a feminização do trabalho de cuidado e a desigualdade de gênero no mercado corporativo [2]. O trabalho doméstico caracteriza-se como a prestação de serviços contínuos e geralmente sem fins lucrativos, no âmbito da própria residência. O cuidado com a casa está presente na rotina de 90% das mulheres, sendo esse um dos tipos de trabalho mais precários, pois envolve longas jornadas, atividades exaustivas e, frequentemente, ausentes de remuneração [3].

Referências bibliográficas

[1] PEREIRA, Rosângela Saldanha; SANTOS, Danielle Almeida dos; BORGES, Waleska. A mulher no mercado de trabalho. **IIª Jornada Internacional de Políticas Públicas**, v. 13, 2005.

[2] IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: síntese de indicadores 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 13 out. 2024.

[3] QUERINO, Luciane Cristina Santos; DOMINGUES, Mariana Dias dos Santos; LUZ, Rosângela C. A evolução da mulher no mercado de trabalho. **E-FACEQ: revista dos discentes da Faculdade Eça de Queirós**, v. 2, n. 2, p. 1-32, 2013.

AUTISMO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ANSIEDADE, DOR CRÔNICA, ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS E RISCO PSICOSSOCIAL

Grazielle dos Santos Guimarães⁸⁰

Renata Rocha Anjos Garcia⁸¹

Palavras-chave: autismo; mulheres; ansiedade; dor crônica; sintomas gastrointestinais.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem sido historicamente investigado com predominância de amostras masculinas, o que contribuiu para a sub-representação e o subdiagnóstico em mulheres (Lai et al., 2015). Desde as descrições pioneiras de Sukhareva (1926), já se observavam diferenças na apresentação clínica em meninas, incluindo maior adaptação social aparente, menor externalização de comportamentos e presença de características mais sutis, o que antecipa discussões contemporâneas sobre camuflagem social (masking). Evidências atuais indicam que mulheres autistas apresentam maior prevalência de sintomas internalizantes, como ansiedade e depressão, além de maior risco de ideação suicida (Cassidy et al., 2018). Paralelamente, observa-se elevada incidência de manifestações somáticas, incluindo dor crônica e alterações gastrointestinais. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa, a relação entre esses fenômenos em mulheres com TEA, articulando achados

⁸⁰ Autora correspondente: grazisg@yahoo.com.br. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

contemporâneos com contribuições históricas. Foram analisados 10 estudos publicados entre 2010 e 2025. Os resultados sugerem uma interdependência entre sistemas emocional, somático e social, mediada por mecanismos como sensibilização central, eixo intestino-cérebro (Mcelhanon et al., 2014) e alterações interoceptivas (Quattrociochi, 2021). Propõe-se um modelo integrado dor-ansiedade-suicídio, no qual a dor atua como estressor contínuo, amplificado pela ansiedade (Haid; Failla; Sturm, 2025) e pelo masking, contribuindo para quadros depressivos e aumento do risco suicida (Hull et al., 2017). Conclui-se que há continuidade entre descrições clínicas clássicas e evidências empíricas atuais, reforçando a necessidade de uma abordagem biopsicossocial e sensível às especificidades do autismo feminino.

Referências bibliográficas

CASSIDY, Sarah et al. Ideação suicida e planos ou tentativas de suicídio em adultos com síndrome de Asperger atendidos em clínica especializada: um estudo de coorte clínica [Suicidal ideation and suicide plans or attempts in adults with Asperger's syndrome attending a specialist diagnostic clinic]. *The Lancet Psychiatry*. Disponível em: [https:// www. thelan- cet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(14\)70248-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(14)70248-2/fulltext). Acesso em: 26 de abril de 2026.

HAID, Nathan W.; FAILLA, Michelle D.; STURM, Alexandra. Mulheres autistas relatam altos níveis de dor, ansiedade relacionada à dor e interferência funcional [Autistic women report high levels of pain, pain-related anxiety, and pain interference]. *PAIN Reports*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/PR9.0000000000001346>. Acesso em: 26 de abril de 2026.

HULL, Laura et al. “Vestindo minha melhor versão normal”: camuflagem social em adultos com transtorno do espectro autista [“Putting on my best normal”: social camouflaging in adults with autism spectrum conditions]. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 47, n. 8, p. 2519–2534, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10803-017-3166-5>. Acesso em: 26 de abril de 2026.

LAI, Meng-Chuan et al. Diferenças de sexo/gênero no autismo: estabelecendo bases para pesquisas futuras [Sex/gender differences in autism: setting the scene for future research]. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry*. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jaac.2014.10.003>. Acesso em: 25 de abril de 2026.

MCELHANON, Beth O. et al. Sintomas gastrointestinais no transtorno do espectro autista: uma meta-análise [Gastrointestinal symptoms in autism spectrum disorder: a meta-analysis]. *Pediatrics*, v. 133, n. 5, p. 872–883, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/27221439/Gastrointestinal_Symptoms_in_Autism_Spectrum_Disorder_A_Meta_analysis. Acesso em: 26 de abril de 2026.

QUATTROCIOCCHI, Chiara C. et al. Interocepção e autismo: uma revisão de achados em neuroimagem [Interoception and autism: a review of neuroimaging findings]. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, v. 130, p. 334–347, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2021.08.012>. Acesso em: 28 de abril de 2026.

SUKHAREVA, Grunya E. As psicopatias esquizoides na infância [Die schizoiden Psychopathien im Kindesalter]. *Monatsschrift für Psychiatrie und Neurologie*, v. 60, p. 235–261, 1926.

BULLYING E PSICANÁLISE: A AGRESSIVIDADE COMO MECANISMO DE DEFESA

Heloísa Martins Dorico⁸²

Ivson da Silva Pereira⁸³

Renata Rocha Anjos Garcia⁸⁴

Palavras-chave: Bullying; psicanálise; mecanismos de defesa; agressividade; psicologia escolar.

O bullying, como uma forma de violência nas relações escolares, pode ser entendido a partir de diferentes perspectivas. Diferentemente da maioria das pesquisas que focalizam a vítima, este estudo dirige o olhar para o agressor, procurando entender suas motivações inconscientes [1]. Este trabalho buscou compreender, por meio de uma revisão bibliográfica exploratória de natureza qualitativa, se a agressividade presente no bullying pode ser vista como um mecanismo de defesa, com foco especial no funcionamento psíquico de quem pratica a agressão. A pesquisa analisou estudos publicados entre 1996 e 2024, coletados nas bases SciELO e Google Acadêmico a partir dos descritores "bullying", "psicanálise" e "mecanismo de defesa", totalizando dez trabalhos selecionados. Os resultados indicam que comportamentos agressivos e repetitivos representam tentativas inconscientes de lidar com

⁸² Autora correspondente: heloisa.dorico@email.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

angústias, frustrações e experiências traumáticas não elaboradas, mobilizando defesas primitivas como a projeção e a negação [2][3]. Constatou-se que o agressor, muitas vezes, repete cenas de violência das quais foi vítima em seu contexto familiar, externalizando no outro o sofrimento que não consegue simbolizar. A discussão aponta ainda que a plateia, ao assistir passivamente às agressões sem intervir ou denunciar, acaba legitimando a violência e contribuindo para sua perpetuação, funcionando como massa de manobra que valida o lugar simbólico do agressor [4]. Conclui-se que a psicanálise oferece ferramentas valiosas para uma compreensão mais humana e menos punitivista do agressor, auxiliando o psicólogo escolar a desenvolver intervenções que acolhem o sofrimento psíquico sem dispensar a responsabilização pelos atos cometidos [5]. Sugere-se que futuras pesquisas aprofundem as especificidades do cyberbullying, fenômeno que transcende os muros da escola e amplia o gozo do agressor diante de uma plateia virtual ilimitada.

Referências Bibliográficas

- [1] XAVIER, Maria. G. M. Psicanálise e educação: um olhar sobre o fenômeno do bullying. **Revista Exitus**, v. 5, n. 1, p. 154-169, 2015.
- [2] FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- [3] MARTINS, Norma V.; ALMARIO, Alan. **Bullying**: uma perspectiva sobre o agressor. *Revista da Universidade Ibirapuera*. São Paulo, v. 4, p. 17-21, jul/dez 2012.

[4] LONGO, Monique M. A projeção do ódio ao diferente na escola. **Cadernos de Psicanálise**. (CPRJ), Rio de Janeiro, v. 44 n. 47, p. 207-219, jul./dez. 202.

[5] FREIRE, Alane N.; AIRES, Januário S. A contribuição da psicologia escolar na prevenção e no enfrentamento do bullying. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 16, Número 1, Janeiro/Junho de 2012: 55-60.

ENTRE A IDENTIDADE E O CUIDADO: A ASSISTÊNCIA PALIATIVA AFIRMATIVA PARA PESSOAS TRANS NO BRASIL

Bruna Kawahara Ustulin⁸⁵

Lenita Quintal Caso⁸⁶

Fausi dos Santos⁸⁷

Drielle Sauer Paparella⁸⁸

Palavras-chave: Pessoas transgênero; cuidados paliativos; saúde; respeito; identidade.

A população transgênero consiste em pessoas que não se identificam com o gênero biológico de nascimento, assumindo identidades masculinas, femininas e outras para além dessa divisão, como pessoas não binárias [1]. Diante desse contexto e das especificidades que permeiam essa vivência, torna-se fundamental discutir como tais questões se refletem no campo da saúde, especialmente no que se refere à assistência em cuidados paliativos. Os cuidados paliativos são abordagens terapêuticas voltadas ao manejo do sofrimento diante da ausência de cura, tendo como principal objetivo o controle da dor e o cuidado ampliado centrado no paciente [2]. O objetivo deste trabalho consistiu em destacar as necessidades da comunidade trans no que diz respeito aos cuidados paliativos, bem como evidenciar as medidas que os profissionais de

⁸⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸⁶ Autora correspondente: lenita.caso@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁸⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

saúde devem adotar para respeitar esses indivíduos dentro de sua realidade em seus últimos momentos de vida. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de caráter qualitativo, alternativa eficaz nas ciências psicológicas por possibilitar uma visão ampla sobre o fenômeno [3]. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo, utilizando como descritores “pessoas transgênero”, “cuidados paliativos”, “saúde”, “respeito” e “identidade”, reunindo cinco artigos no período de 2023 à 2025. Os resultados demonstram que as barreiras institucionais afastam essa população dos serviços de saúde, e que o acesso a cuidados paliativos livres de discriminação é um direito essencial à saúde física e mental [2] [4]. Além disso, devem ser consideradas as necessidades como o respeito ao nome social e identidade de gênero, presença da família de escolha, participação nas decisões e continuidade de tratamento hormonal [2] [4]. Em conclusão, evidencia-se a importância dos cuidados paliativos afirmativos para as pessoas trans e da garantia de espaços assistenciais que respeitem essas identidades e esses corpos, bem como da inclusão do tema nas políticas públicas de saúde [2].

Referências bibliográficas

[1] RODRIGUES, L. P.; GIACOMONI, C. H. Otimismo, Esperança e Coping em Pessoas Transgênero Brasileiras: Contribuições da Psicologia Positiva. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 45, p. 1-19, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003273150>. Acesso em: 29 abril. 2026.

[2] SCANDIUZZI, L. M.; CHEMIN, M. R. C. Cuidados paliativos e população trans: análise de estudo e revisão integrativa. **Revista Bioética**, v. 33, p. 1-11, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-803420253762PT>. Acesso em: 29 abril. 2026.

[3] ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n.2, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 02 maio. 2026.

[4] LIPPE, M. P.; EYER, J. C.; ROBERTS, K. E.; RITTER, E. R.; DIMAURO, P. K.; MCKINNEY, R. E Jr.; WILLIAMSON, C. L.; ROSA, W. E. Affirmative Palliative Care for Transgender and Gender Nonconforming Individuals. **The American journal of nursing**, v. 123(4), p. 48–53, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10262213/>. Acesso em: 01 maio. 2026.

FEMINICÍDIO COMO CRIME EVITÁVEL: A OMISSÃO ESTATAL DIANTE DE SINAIS PRÉVIOS DE VIOLÊNCIA

Ketlen Emily Pereira Santos⁸⁹
Jóhidson André Ferraz de Oliveira⁹⁰

Palavras-chave: Feminicídio; violência doméstica; omissão estatal; direitos humanos; proteção da mulher.

O feminicídio representa uma das mais graves violações aos direitos humanos das mulheres, revelando não apenas a violência de gênero, mas também a falha do Estado na prevenção de crimes anunciados. Em grande parte dos casos, as vítimas já haviam registrado boletins de ocorrência, solicitado medidas protetivas ou demonstrado sinais evidentes de risco antes da consumação do crime. O presente estudo possui como objetivo analisar o feminicídio como crime evitável, destacando a omissão estatal diante de sinais prévios de violência doméstica e familiar. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica e documental, por meio da análise da legislação brasileira, especialmente a Lei Maria da Penha e a qualificadora do feminicídio prevista no Código Penal, além de doutrinas, artigos científicos e jurisprudências relacionadas ao tema. Os resultados demonstram que a ausência de fiscalização efetiva das medidas protetivas, a morosidade do sistema judiciário e a insuficiência de políticas públicas de acolhimento contribuem significativamente para o aumento

⁸⁹ Autora correspondente: eketlen93@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

dos casos de feminicídio no Brasil. Observa-se que muitos crimes poderiam ser evitados caso houvesse atuação preventiva mais eficiente dos órgãos responsáveis pela proteção das vítimas. Conclui-se que o combate ao feminicídio exige atuação integrada entre Estado, sistema judiciário, segurança pública e assistência social, visando garantir proteção efetiva às mulheres em situação de vulnerabilidade e impedir que sinais prévios de violência sejam ignorados.

Referências Bibliográficas

[1] BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. **Lei Maria da Penha**. Brasília: Presidência da República, 2006.

[2] BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Código Penal Brasileiro**. Brasília: Presidência da República, 1940.

[3] BIANCHINI, Alice. **Lei Maria da Penha: aspectos assistenciais, protetivos e criminais da violência de gênero**. São Paulo: Saraiva, 2018.

[4] NUCCI, Guilherme de Souza. **Código Penal Comentado**. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

[5] CERQUEIRA, Daniel et al. **Atlas da Violência 2025**. Brasília: IPEA, 2025.

HOMICÍDIOS NO BRASIL: UM PROBLEMA DE TODOS

João Vitor Stela Mendes⁹¹

Sidnei R. Pereira⁹²

Palavras-chaves: Homicídio; Brasil; código penal.

A violência letal configura-se como um dos maiores desafios da segurança pública e do desenvolvimento social no Brasil, impactando diretamente a qualidade de vida e a sensação de segurança da população. O presente trabalho analisa o fenômeno do aumento do homicídio no país, utilizando como metodologia uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e o levantamento de dados estatísticos quantitativos junto a plataforma do Conselho Nacional de Justiça. Juridicamente, o homicídio é definido pelo Artigo 121 do Código Penal como o ato de uma pessoa causar a morte de outra, podendo ser classificado em diferentes modalidades conforme a intenção e as circunstâncias do crime. No homicídio doloso, o agente possui a intenção de matar, enquanto no homicídio culposos a morte ocorre sem tal intenção; já o homicídio qualificado é marcado por circunstâncias graves, como crueldade ou emboscada, ao passo que o homicídio privilegiado decorre de fatores que podem reduzir a pena, como agir sob forte emoção após injusta provocação. A análise dos dados revela que, em 2023, o Brasil registrou aproximadamente 45,7 mil mor-

⁹¹ Autor correspondente: jv.mendez161@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

tes violentas, motivadas por fatores complexos como a atuação de facções criminosas, o tráfico de drogas, a desigualdade social, a pobreza e falhas na segurança pública (Brasil/CNJ, 2024). Um dado alarmante é que os jovens entre 15 e 29 anos representam quase metade dos homicídios registrados, evidenciando a vulnerabilidade dessa faixa etária. Diante desse cenário, torna-se necessário o fortalecimento de mecanismos estatais e da sociedade civil para reduzir a violência, focando em melhorias estruturais na segurança, no controle de armas e, fundamentalmente, na promoção de uma cultura voltada para a educação e o desenvolvimento social.

Referências bibliográficas

- [1] Brasil. Código Penal (Lei nº 2848/1940). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 08/05/26.
- [2] Brasil– Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - Justiça em Números. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/justica-em-numeros/>. . Acesso em: 08/05/26.

IMPACTOS DO USO DE VIDEOGAMES

Bruno Brancaglione⁹³

Janaina Aparecida Alves Scaliza⁹⁴

Palavras-chave: Videogame, comportamento, raciocínio, reflexo e produção.

Nos dias contemporâneos, as empresas enfrentam muita concorrência e consumidores cada vez mais exigentes, não basta apenas produzir bem ou reduzir custos, diante desse cenário o marketing deixa de ser apenas propaganda e passa a ajudar as empresas a tomar decisões mais estratégicas. O marketing influencia diretamente na resolução de problemas nas organizações [1]. Isso reforça que a produção deve estar alinhada com o mercado para evitar falhas como excesso ou falta de produtos, [2] além disso, [3] destaca que compreender o mercado é fundamental para se destacar da concorrência. Nesse contexto, unir marketing e produção permite que as empresas tomem decisões mais estratégicas e entreguem maior valor ao cliente. O processo de fabricação dos consoles de última geração tem características marcantes da indústria 4.0, onde dezenas de robôs trabalham de forma sincronizada, a linha de produção é totalmente automatizada, ou seja, os robôs fazem praticamente tudo, desde colocar os microchips minúsculos na placa mãe até dobrar os cabos e parafusar a carcaça. A partir da análise dos dados obtidos por meio da matriz de

⁹³ Autor correspondente: bbrancaglione26@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

correlação, 30 pessoas responderam ao questionário relacionado ao uso de videogames, podemos concluir que existem relações significativas entre frequência de uso, o tempo dedicado aos jogos e fatores emocionais como alívio do estresse e a sensação de desconforto quando não se joga, observou também que variáveis como “jogar todos os dias” apresentam forte correlação entre si, sugerindo um comportamento de uso intenso, esse resultado reforça a ideia que uso frequente pode estar associado não apenas ao entretenimento, mais também funcionam como mecanismos de compensação emocional.

Referências Bibliográficas

- [1] KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 14. Ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- [2] SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- [3] PORTER, Michael E. **Vantagem, Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus 1989.

IMPACTOS NEGATIVOS DAS TELAS NOS ASPECTOS EMOCIONAIS DA CRIANÇA

Daiane Santos Dias⁹⁵

Maria Dalva Lourenceti⁹⁶

Renata Rocha Anjos Garcia⁹⁷

Palavras-chave: Uso de telas na infância; impactos emocionais do uso de telas; excesso de telas.

Este trabalho tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre os impactos negativos do uso excessivo de telas durante a infância, com ênfase nas possíveis consequências emocionais, considerando o tempo de uso dos dispositivos e desvendar o papel dos familiares diante dos impactos causados. Crianças e adolescentes nascidos a partir de 2010, chamados de Geração Alpha, crescem em um mundo altamente tecnológico, o que tem levado à substituição de brincadeiras tradicionais por dispositivos eletrônicos, tendência que deve aumentar com o tempo. [1]. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática na base de dados: Google Acadêmico e SciELO resultados indicam que crianças que utilizam telas em excesso, especialmente sem supervisão e limites de tempo, podem apresentar consequências significativas, como alterações emocionais, incluindo ansiedade e sintomas depressivos, dificuldades na atenção e problemas na regulação do sono. [2]. Além disso, destaca-se a importância de supervisão e da

⁹⁵ Autora correspondente: daianesantossdias@outlook.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

⁹⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

definição de limites de tempo de uso de acordo com cada idade, como medidas importantes para reduzir os efeitos negativos durante a infância e ao longo do desenvolvimento infantil. [3]. Sugere-se, com base no Parecer nº 36/2021 do CFP, a criação de políticas públicas para proteger crianças e adolescentes dos riscos dos jogos eletrônicos, como conteúdos inadequados e práticas predatórias, além da conscientização e regulamentação do setor. Concluimos que essa proteção deve ser responsabilidade conjunta da família, do Estado e da sociedade, visando reduzir impactos negativos no desenvolvimento infantil. [4].

Referências Bibliográficas

[1] MAZIERO, Lais Lourenço; RIBEIRO, Douglas Francisco; REIS, Helena Macedo. Desenvolvimento infantil e tecnologia. **Revista Interface**

Tecnológica, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 79-91, 2016.

[2] DA FONSECA, Aline Arruda et al. Alterações comportamentais na infância em decorrência da exposição excessiva a telas. **Peer Review**, v. 8, 2026.

[3] BRASIL. Presidência da República. **Crianças, adolescentes e telas: guia sobre uso de dispositivos digitais**. Brasília: Presidência da República, 2025.

[4] CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Parecer nº 36/2021: impactos dos jogos eletrônicos sobre crianças e adolescentes**. Brasília: CFP, 2021.

INCLUSÃO DE PESSOAS NEURODIVERGENTES NO MERCADO DE TRABALHO

Maria Vitória Vieira da Conceição⁹⁸

Eleandra Beatriz Souza Reis⁹⁹

Janaina Aparecida Alves Scaliza¹⁰⁰

Evandro Aparecido Pecori¹⁰¹

Palavras-chave: Inclusão; neurodiversidade; acessibilidade; políticas de inclusão; diversidade.

O trabalho ocupa papel relevante na vida social, pois pode oferecer segurança econômica e espaço para que as pessoas contribuam com seus talentos e habilidades, fortalecendo sua participação social. Estudos apontam que ter um emprego pode contribuir para a autoestima e para a conexão entre o indivíduo e a sociedade. Apesar dos avanços legais e das políticas de inclusão voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ainda existem dificuldades para o acesso, a permanência e o desenvolvimento desses profissionais nas organizações. Embora a Lei nº 12.764/2012 e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) reconheçam direitos fundamentais, como o trabalho e a educação inclusiva, persistem desafios entre o que está previsto na legislação e sua aplicação prática. Algumas empresas limitam-se ao cumprimento formal de exigências legais, sem promover adaptações culturais

⁹⁸ Autora correspondente: vitoriamariavieira10@gmail.com. Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

⁹⁹ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

¹⁰⁰ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

¹⁰¹ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

e estruturais suficientes para favorecer a inclusão. Além disso, a falta de incentivos, infraestrutura adequada e profissionais capacitados pode dificultar a concretização dos direitos assegurados. [2] Assim, a inclusão não se resume à contratação, mas envolve a construção de um ambiente acolhedor, funcional e comprometido com o desenvolvimento e a autonomia das pessoas com TEA. [1] A inclusão de neurodivergentes representa uma possibilidade de transformação nas práticas corporativas, ao incentivar ambientes mais inclusivos e acessíveis. A neurodiversidade abrange condições como TEA, TDAH e dislexia, sendo compreendida como uma variação do funcionamento humano. No ambiente de trabalho, essas diferenças podem se manifestar na comunicação, no processamento sensorial e na interação social, exigindo políticas de inclusão que considerem necessidades individuais além de diagnósticos formais. No contexto acadêmico, embora dados do INEP indiquem que cerca de 2% dos estudantes do ensino superior declararam possuir alguma deficiência em 2020, a inclusão de neurodivergentes ainda é pouco debatida, o que demonstra a necessidade de ampliar essa discussão.

Referências Bibliográficas:

[1] OLIVEIRA, Nayara Felix; DA COSTA GUIMARÃES, Hexilly Luiz; MOURA, Bruno Melo. Inclusão da Neurodiversidade no Mercado de Trabalho: uma revisão bibliográfica. **Revista Universitária Brasileira**, v. 4, n. 1, 2026.

[2] LEITE, Tiago Pinheiro; DE ARAÚJO COSTA, Claudia Cristina TG. Inclusão de pessoas com TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) no mercado de trabalho brasileiro: desafios, políticas públicas e estratégias para uma integração eficaz. **ARACÊ**, v. 7, n. 5, p. 28404-28418, 2025.

INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO HUMOR E NAS EMOÇÕES

Júlia Cristina da Silva¹⁰²

Thainá Brito Vicente¹⁰³

Vitória Oliveira da Cruz¹⁰⁴

Janaina Aparecida Alves Scaliza¹⁰⁵

Evandro Aparecido Pecori¹⁰⁶

Palavras-chave: Música; saúde mental; musicoterapia.

A música está presente na história da humanidade desde os tempos mais antigos, sendo utilizada como forma de comunicação, expressão de sentimentos e interação social. Ao longo do tempo, consolidou-se como um elemento relevante na vida coletiva, por permitir a conexão entre indivíduos e a transmissão de experiências emocionais [1]. Além disso, a literatura aponta que a música pode atuar sobre áreas cerebrais e processos fisiológicos relacionados ao humor, ao sono, ao estado de ânimo e ao bem-estar [3]. Este trabalho tem como objetivo analisar, com base em fontes bibliográficas, de que maneira a música influencia o humor e as emoções, destacando seus efeitos sobre neurotransmissores, respostas fisiológicas, saúde mental e possíveis aplicações terapêuticas. Como resultados, constatou-se que a literatura consultada indica que a música pode estimular neurotransmissores asso-

¹⁰² Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

¹⁰³ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

¹⁰⁴ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

¹⁰⁵ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

¹⁰⁶ Etec Joaquim Ferreira do Amaral, Rua Humaitá, 1090 – Centro, Jaú – SP.

ciados ao prazer, ao relaxamento e ao bem-estar, como dopamina, endorfina, ocitocina e serotonina [3]. Esse conjunto de efeitos contribui para alterações emocionais positivas e pode auxiliar na redução do estresse e na promoção do equilíbrio psicológico. A escuta musical também pode provocar mudanças na frequência respiratória, nos batimentos cardíacos e nos ritmos elétricos cerebrais, de acordo com o ritmo e a melodia utilizados [2]. O levantamento bibliográfico também indica que abordagens terapêuticas baseadas na música, como a musicoterapia, têm sido utilizadas em diferentes contextos, incluindo desenvolvimento infantil, tratamento de transtornos psiquiátricos e apoio a pessoas com dificuldades de comunicação oral [1]. Dessa forma, a música não se limita ao entretenimento, pois pode atuar como recurso de expressão, interação social e promoção da saúde emocional. Por isso, considera-se que a música exerce influência significativa sobre o humor e as emoções, por envolver respostas fisiológicas, cognitivas e afetivas. Também se observa que sua aplicação em práticas terapêuticas pode favorecer o bem-estar e contribuir para a saúde mental, especialmente quando utilizada de forma planejada e fundamentada em evidências científicas.

Referências bibliográficas

[1] ANDRADE, Iasmyn Calheira; MENDONÇA, Francisco Cardoso. A interferência da música nas emoções. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, [S. l.], v. 11, n. 6, p. 3580-3594, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i6.19921. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19921>. Acesso em: 28 abr. 2026.

[2] JORNAL DA USP. **Música pode estimular do desenvolvimento do cérebro à saúde emocional.** São Paulo, 12 fev. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/musica-pode-estimular-do-desenvolvimento-do-cerebro-a-saude-emocional/>. Acesso em: 28 abr. 2026.

[3] PUCRS ONLINE. **Como a música impacta o cérebro humano?** [S. l.], 11 maio 2021. Disponível em: <https://online.pucrs.br/blog/como-a-musica-impacta-o-cerebro-humano>. Acesso em: 28 abr. 2026.

INOVAÇÃO NO USO DAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Fabiana Frolini Marques Mangili¹⁰⁷

Mirella Canolla¹⁰⁸

Palavras-chave: Ensino híbrido; metodologia de ensino; aprendizagem.

O presente trabalho é obra de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, que busca refletir sobre novas metodologias de ensino, como o Blended Learning ou Ensino Híbrido, para contribuir positivamente no aprendizado dos educandos, pois sabemos que a educação, especialmente no Brasil, está ultrapassada, o que nos faz refletir a buscarmos metodologias diferenciadas e inovadoras para aguçar a curiosidade dos educandos e trazer mais prazer e significação no aprendizado, uma vez que os estudantes já estão neste novo modelo de vida que utiliza diariamente a Tecnologia. Mostrando a conceituação deste novo modelo, que chegou ao nosso país recentemente, com influência dos Estados Unidos (pioneiro desta metodologia ativa) através de professores pesquisadores, e suas contribuições sobre o que é o ensino híbrido, as condições para ser colocado em prática, a motivação de professores e alunos, o preparo desses educadores e educandos, a estruturação das escolas até o funcionamento da avaliação

¹⁰⁷ Autora correspondente: fabianamangili@outlook.com. Faculdade Gran Tietê, Av. XV de Novembro, 170, Centro, Barra Bonita- SP.

¹⁰⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. XV de Novembro, 170, Centro, Barra Bonita- SP.

desta metodologia, bem como os excelentes resultados que vêm apresentando no momento atual pelo qual nossa sociedade, como um todo, atravessa.

Referências Bibliográficas

LIMA, Leandro Holanda Fernandes de; MOURA, Flávia Ribeiro de. **O professor no ensino híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAN, Jose. **Educação Híbrida**: Um conceito-chave para a educação, hoje. Porto Alegre: Penso, 2015.

PEREIRA, Ane Caroline de Souza. **Ambientes educacionais tecnológicos**. Must University, 2018.

LAÇOS QUE FEREM, VÍNCULOS QUE CURAM: A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS HOMOSSEXUAIS

Mayara de Fátima Alves¹⁰⁹

Palavras-chave: LGBT+; família; homossexualidade; saúde mental.

A família pode ser compreendida como um sistema organizado por padrões de interação, no qual seus membros se influenciam mutuamente, contribuindo para o desenvolvimento emocional, social e identitário dos indivíduos [1]. Nesse contexto, a construção da identidade sexual está diretamente relacionada às dinâmicas familiares, especialmente no que se refere às formas de comunicação, aceitação e validação das experiências subjetivas. Apesar dos avanços sociais e legais, pessoas homossexuais ainda enfrentam processos de marginalização e preconceito, sobretudo no ambiente familiar, impactando negativamente na saúde mental do indivíduo. Assim, a ausência de apoio familiar e a presença de práticas discriminatórias ou corretivas contribuem para o sofrimento psíquico, baixa autoestima e dificuldades no desenvolvimento da identidade [2]. O objetivo deste estudo foi compreender a relação entre as dinâmicas familiares e o sofrimento psíquico de pessoas homossexuais, considerando a influência de fatores culturais, sociais e religiosos nos processos de aceitação e rejeição. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de

¹⁰⁹ Autora correspondente: alvesmayara786@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. XV de Novembro, 170, Centro, Barra Bonita- SP.

abordagem qualitativa e natureza exploratória, realizada por meio de buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados 20 estudos que abordam a relação entre família, saúde mental e vivências de pessoas homossexuais. Os resultados indicam que contextos familiares marcados pela aceitação estão associados a melhores indicadores de saúde mental, como autoestima, bem-estar emocional e fortalecimento de vínculos. Em contrapartida, a rejeição familiar, contribui para experiências de não pertencimento, desvalorização, isolamento social e desenvolvimento de sintomas ansiosos e depressivos. Verificou-se ainda que fatores culturais, sociais e religiosos influenciam significativamente essas dinâmicas, ao sustentarem normas que regulam a sexualidade. Conclui-se que o sofrimento psíquico deve ser compreendido a partir de uma perspectiva relacional e social, destacando-se a importância da atuação da Psicologia na promoção de práticas éticas, inclusivas e afirmativas.

Referências Bibliográficas

- [1] MINUCHIN, Salvador; LEE, Wai-Yung; SIMON, George M. **Dominando a terapia familiar**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p. 51. ISBN 9788536314839. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314839/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- [2] VEZZOSI, Jean Ícaro Pujol et al. **Crenças e atitudes corretivas de profissionais de psicologia sobre a homossexualidade**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 39, p. e228539, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/nnSsGPNfcPSkBb69ks7H7fM/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2026.

O CÉREBRO QUE APRENDE A BATER: POR QUE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMEÇA ANTES DO PRIMEIRO SOCO

Adrieli Fernanda do Nascimento Silva Pereira¹¹⁰

Palavras-chave: Violência doméstica; neurociência; proteção integral; ancestralidade; traços de caráter.

A violência doméstica contra a mulher é frequentemente abordada pelo Estado apenas em seu estágio de agressão consumada, sob a ótica da Lei Maria da Penha. Contudo, as medidas repressivas isoladas têm se mostrado insuficientes para interromper a reprodução sistêmica deste fenômeno. A tese central desta pesquisa sustenta que a violência doméstica é a consequência tardia da inobservância do Princípio da Proteção Integral (Art. 227, CF) durante a infância. O objetivo deste trabalho é analisar como o ambiente doméstico violento atua como um modelador cognitivo, onde a criança, através dos neurônios-espelho e do estresse tóxico, internaliza padrões de dominação e submissão que se perpetuam na vida adulta. A metodologia consistiu em uma análise interdisciplinar unindo o Direito de Família, a Neurociência do Comportamento e a Análise Corporal. Constatou-se que a exposição à violência gera alterações biológicas mensuráveis, como a hipertrofia da amígdala e o comprometimento do córtex pré-frontal, prejudicando a empatia e o controle de impulsos. Ju-

¹¹⁰ Autora correspondente: adrielinascimentoadv@gmail.com. Centro Universitário de São José do Rio de Janeiro. Av. de Santa Cruz, 556 - Realengo, Rio de Janeiro - RJ, 21710-232.

ridicamente, essa lesão à integridade mental é reconhecida pelo STJ (REsp 1.675.874/MS) como dano *in re ipsa*. Além disso, observou-se a influência de padrões ancestrais de sobrevivência, onde crenças de "servidão perfeita" ainda operam no inconsciente de mulheres vulneráveis. Conclui-se que a solução para a violência doméstica exige uma reengenharia mental baseada na neuroplasticidade autodirigida e em uma educação parental interdisciplinar que rompa o ciclo transgeracional de dor, garantindo que a infância seja um solo de segurança e autonomia.

Referências Bibliográficas

- [1] BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República.
- [2] BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. **Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher**. Brasília, DF: Presidência da República.
- [3] BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Recurso Especial nº 1.675.874/MS**. Relator: Ministro Rogerio Schietti Cruz. Terceira Seção. Julgado em 28/02/2018.

O ESTADO E A RELAÇÃO COM O NARCOPENTECOSTALISMO

Juliana Borges Scatimburgo¹¹¹

Jóhidson André Ferraz de Oliveira¹¹²

Palavras-chave: Narcopentecostalismo; políticas públicas; laicidade do Estado.

Este estudo analisa o papel do Estado brasileiro diante do fenômeno do narcopentecostalismo em comunidades periféricas, destacando como a ausência de políticas públicas e a atuação penal seletiva favorecem o fortalecimento de estruturas criminosas associadas ao uso instrumental da religião. A pesquisa tem como objetivo compreender de que maneira a omissão estatal e a adoção de políticas predominantemente repressivas contribuem para o fortalecimento do narcopentecostalismo e para a violação de direitos fundamentais em comunidades periféricas. A pesquisa possui natureza qualitativa e abordagem interdisciplinar, articulando Direito Constitucional, Criminologia Crítica e Sociologia da Religião. O método adotado baseou-se em revisão bibliográfica e documental, utilizando artigos científicos, reportagens investigativas, normas jurídicas e jurisprudências do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de governamentalidade, de Michel Foucault, necropolítica, de Achille Mbembe, e Direito Penal Simbólico, de Eugenio Raúl Zaffaroni (ZAFFARONI, 1991). A análise demonstra que a atuação estatal ocorre de forma contraditória: ausente na efetivação de direitos sociais

¹¹¹ Autora correspondente: jborges27@icloud.com. Faculdade Gran Tietê, Av 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹¹² Faculdade Gran Tietê, Av 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

básicos e fortemente presente por meio de políticas repressivas e operações policiais militarizadas. Essa dinâmica contribui para a manutenção da violência, da exclusão social e do fortalecimento do poder paralelo em comunidades periféricas (FERREIRA, 2022). Também são discutidas práticas de intolerância religiosa contra religiões afro-brasileiras, associadas à imposição de padrões neopentecostais por grupos criminosos, conforme reportagens investigativas sobre o domínio territorial exercido por facções vinculadas ao discurso religioso (AGÊNCIA PÚBLICA, 2020). Os resultados indicam que a precariedade de serviços públicos essenciais favorece a consolidação de facções criminosas que assumem funções de organização social e controle territorial. Verificou-se ainda que a omissão estatal na proteção da diversidade religiosa compromete princípios constitucionais, como a laicidade do Estado e a liberdade de crença. Conclui-se que o enfrentamento do narcopentecostalismo exige políticas públicas integradas, voltadas à inclusão social, à proteção da pluralidade religiosa e à efetivação dos direitos fundamentais, superando a lógica exclusivamente repressiva.

Referências bibliográficas

ZAFFARONI, Eugenio Raul. **Em busca das penas perdidas: a perda da legitimidade do sistema penal**. Rio de Janeiro: Renan, 1991.

FERREIRA, Juliana Dias. *Narcopentecostalismo e controle social nas periferias brasileiras*. **Revista Brasileira de Estudos da Religião**, v. 11, n. 2, p. 78-95, 2022.

AGÊNCIA PÚBLICA. **O tráfico evangélico: como facções usam a religião para dominar territórios**. 2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/02/o-trafico-evangelico/>

O HOLOCAUSTO DE BARBACENA E A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO POR VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Danielli Nayara de Moura¹¹³

Palavras-chave: Direitos humanos; hospital colônia de Barbacena; responsabilidade do estado; violência institucional; abandono institucional.

A garantia dos direitos humanos e da dignidade da pessoa humana deve estar presente em todas as instituições responsáveis pelo cuidado e proteção da população. Entretanto, ao longo da história, muitos indivíduos em situação de vulnerabilidade foram submetidos a condições de abandono, violência e exclusão social dentro de instituições psiquiátricas. Este estudo analisa um dos maiores casos de violação de direitos humanos no Brasil: o Hospital Colônia de Barbacena, localizado em Minas Gerais, marcado por internações indevidas, fome, maus-tratos e abandono institucional, causando várias mortes no decorrer do século XX (ARBEX, 2013). O objetivo deste trabalho é analisar a grave violação dos direitos humanos ocorrida no Hospital Colônia de Barbacena, destacando a responsabilidade do Estado e os impactos jurídicos e bioéticos desse caso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão de literatura, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos legais sobre direitos humanos. À luz da Constituição Federal de 1988, o Estado é

¹¹³ Autora correspondente: danimoura24112019@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

responsabilizado pelo artigo 37, § 6º, pelos danos causados às vítimas e familiares (BRASIL, 1988). Segundo os princípios da bioética, é evidente a desumanização dos pacientes privados de liberdade e autonomia sobre o próprio corpo, os quais foram submetidos a internações compulsórias abusivas, vivendo em situações de extrema precariedade quanto à saúde e à assistência básica (ARBEX, 2013). Assim, o caso evidencia a extrema necessidade da responsabilização da autoridade estatal e da reparação histórica, preservando a memória de todas as vítimas dessa tragédia, como forma de evitar a repetição de tais acontecimentos e garantir especialmente a efetivação e preservação dos direitos e garantias fundamentais.

Referências bibliográficas

ARBEX, Daniela. **Holocausto brasileiro: vida, genocídio e 60 mil mortes no maior hospício do Brasil**. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

O IMPACTO DO BURNOUT NO AMBIENTE DE TRABALHO

Marieli Frizzon¹¹⁴

Gabriela Paganotti Ribeiro¹¹⁵

Caroline Facchin de Campos¹¹⁶

Janaina Aparecida Alves Scaliza¹¹⁷

Evandro Aparecido Pecori¹¹⁸

Palavras-chave: burnout; desempenho organizacional; bem-estar corporativo.

O burnout constitui um problema relevante no ambiente de trabalho, pois está associado à exaustão emocional, à despersonalização e à redução do senso de realização profissional. Seus efeitos alcançam os trabalhadores e as organizações, podendo comprometer a saúde mental, o engajamento, a produtividade, o clima interno e a permanência dos colaboradores [1]. O objetivo da pesquisa foi analisar os impactos do burnout no ambiente de trabalho e identificar estratégias organizacionais de prevenção, com ênfase na promoção da saúde mental e do bem-estar corporativo. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo. Os dados e informações

¹¹⁴ Autora correspondente: marielifrizzon12@gmail.com. Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

¹¹⁵ Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

¹¹⁶ Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

¹¹⁷ Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

¹¹⁸ Etec Joaquim Ferreira do Amaral (070), Rua Humaitá, 1090 - Centro, Jaú - SP.

foram obtidos por meio da leitura, seleção e análise de publicações acadêmicas disponíveis em meio digital, especialmente estudos relacionados à qualidade de vida no trabalho, saúde mental, síndrome de burnout e práticas preventivas nas organizações. Como base principal, foram utilizados trabalhos que discutem o burnout, seus efeitos e medidas de enfrentamento no contexto organizacional [1][2]. A análise das informações indica que o burnout pode provocar perda de motivação, afastamento das atividades, queda no desempenho e sensação de esgotamento físico e emocional. No âmbito institucional, pode favorecer erros, absenteísmo, rotatividade e redução da capacidade de inovação. Os estudos consultados também evidenciam que a atuação dos gestores é essencial para prevenir o problema, especialmente por meio de liderança humanizada, comunicação transparente, definição de limites entre vida profissional e pessoal, pausas estratégicas, ações educativas e programas de bem-estar. Conclui-se que o burnout deve ser tratado como desafio organizacional e não apenas individual. A prevenção, quando incorporada à cultura da empresa, contribui para ambientes mais saudáveis, produtivos e sustentáveis, além de fortalecer o cuidado com os colaboradores e os resultados institucionais. Essa perspectiva reforça a necessidade de ações contínuas, planejadas e sempre avaliadas periodicamente.

Referências Bibliográficas

LIMA, O. C. S. Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde Mental no Combate ao Burnout: estratégias para sustentabilidade organizacional. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 16, p. 1-15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14346742>. Acesso em: 28 abr. 2026.

OLIVEIRA, L. O.; OLIVEIRA, S. M. K. A síndrome de burnout nas organizações. *Maiêutica*. **Estudos Contemporâneos em Gestão Organizacional**, v. 4, n. 1, 2016. Disponível em: https://revistas.uniasselvi.com.br/index.php/GESTAO_EaD/article/view/1589. Acesso em: 28 abr. 2026.

O IMPACTO DO PROJETO DE LEI Nº4/2025 NO DIREITOS SUCESSÓRIOS DE CÔNJUGES E COMPANHEIROS

Ana Clara de Moura Botura¹¹⁹

Palavras-chave: Espólio; sucessão; impacto; mudanças.

O Código Civil Brasileiro sofrerá mudanças significativas em seu texto caso haja aprovação do projeto de lei nº 4/2025², alterando os direitos sucessórios nele previstos. Assim, o intuito da presente pesquisa qualitativa é verificar o impacto dessa alteração na Comarca de Barra Bonita, SP, por meio de revisão de literatura e análise comparada entre inventários arquivados no Cartório de Notas e Anexos de Barra Bonita, SP. Preliminarmente, se pode perceber que a nova Lei trará possível exclusão dos cônjuges e companheiros do rol de herdeiros necessários, assim não mais sendo obrigatoriamente incluídos¹ na concorrência de herança, apenas se tornando herdeiros automáticos caso não haja descendentes ou ascendentes em linha reta para herdar o espólio. Conforme Reina et al (2025)⁴, essas mudanças visam atender às novas necessidades da sociedade atual, em que há uma diversidade de constâncias familiares e a divergência consequência entre cônjuges é reduzida quando comparada à época em que o Código entrou em vigência, assim não havendo mais a necessidade do direito, caracterizado como de caráter protetivo aos cônjuges, continuar a existir, ressaltado o fato de que, processos litigiosos se estendem demasiadamente justamente pela

¹¹⁹ Autora correspondente: acm.botura@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

concorrência dos cônjuges com os demais herdeiros necessários. Ainda assim, Oliveira et al (2025)³, bem como o artigo anteriormente referido, defende que, atualmente, a igualdade entre cônjuges referida é muito mais formal do que material, constatando-se que determinadas alterações sugeridas podem implicar uma diminuição da proteção conferida aos herdeiros atualmente reconhecidos como necessários, com especial destaque para as mulheres. Desse modo, conclui-se que, ante as mudanças em questão, uma parcela majoritária da população será afetada por estas e acarretarão impactos de caráter social negativos mais influentes do que os positivos.

Referências

- [1] BRASIL, **Lei nº10406, de 10 de janeiro de 2002, artigo nº1845**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm. Acesso em: 13/05/2026.
- [2] BRASIL, **Senado Federal - Projeto de Lei nº 04/2025**. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/166998>. Acesso em: 13/05/2026.
- [3] DE OLIVEIRA, Beatriz Almeida; VALÉRIO, Ruana Rúbia Aires. **“Até que a Morte nos Separe”: A Exclusão do Cônjuge como Herdeiro Necessário no PL 04.2025**. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/artigos/autorBeatriz%20Almeida%20de%20Oliveira;%20Ruana%20Rúbia%20Aires%20Valério>. Acesso em: 13/05/2026.
- [4] REINA, Kátia Vilhena; ALARCON, Yasmine D’Araujo Maluf. **A evolução da posição sucessória do cônjuge e as transformações propostas pelo PL 04/2025**. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/19861/11418>. Acesso em 13/05/2026.

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Fabiana Frolini Marques Mangili¹²⁰

Palavras-chave: Capacitação; educação inclusiva; pessoa com deficiência auditiva; tecnologias digitais de informação e comunicação.

O presente trabalho tem por finalidade apresentar a importância do uso de novas tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem da pessoa com deficiência auditiva. As pessoas com deficiência têm direito assistido por uma série de leis e decretos da educação, inclusive na sala de aula regular; todavia, esse processo de inclusão é caracterizado por inúmeras falhas, principalmente em decorrência da falta de recursos e muitas vezes, pelo despreparo das pessoas envolvidas. Em se tratando das pessoas com deficiência auditiva, foco desse trabalho, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação possibilitam a acessibilidade visual, o que por sua vez favorece e proporciona espaços para o desenvolvimento íntegro do estudante. É importante destacar, que o envolvimento e preparo do profissional/professor que trabalha com o aluno com deficiência auditiva deve ser contínuo, visto que, por meio dessas tecnologias, abre-se um leque de oportunidades para a inclusão escolar e social do mesmo. Diante disso, esse ensaio corrobora

¹²⁰ Autora correspondente: fabianamangili@outlook.com. Faculdade Gran Tietê, Av. XV de Novembro, 170, Centro, Barra Bonita – SP.

ra com a temática da educação e inclusão social de pessoas com deficiência auditiva a partir do uso de tecnologias digitais, bem como, sobre a importância da capacitação de profissionais da educação para o manejo assertivo das tecnologias inclusivas.

Referências Bibliográficas

Ramos, P, E. (2014). O professor frente as novas tecnologias de informação e comunicação. Secretaria de Estado da Educação, Esporte e Lazer. **Mato Grosso**. Disponível em: <<http://www2.seduc.mt.gov.br/-/o-professor-frente-as-novas-tecnologias-de-informacao-e-comunicac-1>> Acessado em: 05 Set. 2020.

Ramos, C. R., (2012). Tecnologia Assistiva para Surdos: Produtos, estratégias, recursos e serviços. RVCSD - **Revista Virtual de Cultura Surda e Diversidade**. 9ª ed, Disponível em: <<https://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=12&idart=173>>. Acessado em: 12 Set. 2020.

Silva campos, C. M.; pessoa, M. N., (2018). A inserção das TIC na educação inclusiva: desafios e possibilidades. **Anais do Colóquio Luso-Brasileiro de Educação-COLBEDUCA**, v. 3. Disponível em: <www.revistas.udesc.br> Acessado em: 04 Set. 2020.

Silva, e. G. M.; moraes, D. A. F., (2018). O uso pedagógico das TDIC no processo de ensino e aprendizagem: caminhos, limites e possibilidades. **Caderno PDE**, 2ª ed, Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos_pde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_ped_pdp_edina_guardevi_marques_silva.pdf>. Acesso em 12 Set. 2020.

PERCEPÇÃO SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO ENTRE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Juliana Aparecida de Souza Matos¹²¹

Janaina Aparecida Alves Scaliza¹²²

Palavras-chave: Educação; especialização; marketing; administrador; profissional.

O marketing e a administração estão interligados no fortalecimento das empresas e na competitividade do mercado. Nesse contexto, a pós-graduação tem se tornado um fator importante para o crescimento e reconhecimento profissional [1]. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre a especialização profissional, o reconhecimento no trabalho e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a pós-graduação [2]. A pesquisa possui caráter quantitativo e descritivo, realizada por meio de um questionário online anônimo aplicado em um grupo de WhatsApp com 384 participantes, obtendo 35 respostas, correspondendo a aproximadamente 9,1% de participação. Os dados foram analisados a partir da correlação entre as variáveis relacionadas ao reconhecimento profissional e à aplicação dos conteúdos aprendidos nas aulas. Os resultados demonstraram uma correlação positiva moderada forte entre o reconhecimento no trabalho e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Conclui-se que a especialização

¹²¹ Autora correspondente: julianaapmatos@hotmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

contribui para o desenvolvimento profissional, favorecendo maior reconhecimento e melhor desempenho no ambiente de trabalho.

Referências Bibliográficas

[1] CASAS, Alexandre Luzzi L. *Administração de Marketing*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p. 1. ISBN 9788597020151. Disponível em: <https://integrada.minha-biblioteca.com.br/reader/books/9788597020151/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

[2] UNILEÃO. Pós-graduação impulsiona salários e desenvolvimento profissional, aponta pesquisa. 2025. Disponível em: <https://unileao.edu.br/2025/06/25/pos-graduacao-impulsiona-salarios-e-desenvolvimento-profissional-aponta-pesquisa/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

QUANDO A FÉ FERE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS VIVÊNCIAS DE ADOLESCENTES LGBTQIA+ EM CONTEXTOS RELIGIOSOS

Eduardo Maganha Cirino¹²³

Ivson da Silva Pereira¹²⁴

Renata Rocha Anjos Garcia¹²⁵

Palavras-chave: Adolescentes LGBTQIA+; religião; sofrimento psíquico; identidade sexual; psicanálise.

Este estudo teve como objetivo compreender, por meio de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa, como adolescentes LGBTQIA+ vivenciam sua fé em contextos religiosos, com foco nos conflitos e negociações identitárias decorrentes dessa experiência [1]. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, PePSIC, LILACS e Portal CAPES, utilizando os descritores "adolescentes LGBTQIA+", "religião e sexualidade", "terapia de conversão", "inclusão religiosa" e "psicologia e homofobia", sem recorte temporal específico para captar textos fundadores e discussões recentes [2]. Os resultados indicam que esses jovens enfrentam sentimentos intensos de culpa, medo da rejeição divina e familiar, ocultarem sua orientação sexual e/ou identidade de gênero como mecanismo de proteção psíquica e social. Observou-se

¹²³ Autor correspondente: eduardomaganha61@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

que discursos relacionados à ‘cura’ da homossexualidade passaram a ser sustentados predominantemente em determinados contextos, com "terapias de conversão" ainda sendo oferecidas por pastores, embora vedadas pelo Conselho Federal de Psicologia desde 1999 [3]. A discussão aponta que, como estratégias de enfrentamento, alguns adolescentes se calam, outros buscam igrejas inclusivas e há ainda os que ressignificam sua fé [4]. Conclui-se que a psicologia precisa oferecer uma escuta ética e não patologizante, contribuindo para o fortalecimento da autonomia e da identidade desses jovens. Sugere-se que futuras pesquisas ampliem os estudos práticos voltados especificamente para jovens brasileiros LGBTQIA+ em contextos religiosos, lacuna significativa na produção científica nacional [5].

Referências Bibliográficas

- [1] SILVA, Heloene de F. et al. **Uma abordagem psicanalítica das questões da sexualidade na atual clínica com adolescentes**. 2017.
- [2] MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- [3] CFP. **Resolução CFP nº 001/99**. Estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação à Orientação Sexual. 1999.

[4] SILVA, J. C. P. et al. Diversidade sexual: uma leitura do impacto do estigma e discriminação na adolescência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2643-2652, 2021.

[5] ZANATTA, E. A. et al. Descobrir, aceitar e assumir a homoafetividade: situações de vulnerabilidade entre jovens. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 10, n. 2, p. 391-398, 2018.

EXTENSÃO

CAFÉ COM ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS

Sara Lais Rodrigues Rosman¹²⁶

Camile Fernanda Martins Machado¹²⁷

Fabiana de Fátima Ramos de Souza¹²⁸

Ingrid Bonifácio do Nascimento¹²⁹

Ivanessa Cristina Neves Souza¹³⁰

Pamella Marinho Araujo de Oliveira¹³¹

Vanessa Alves de Oliveira¹³²

Mayara de Faccio Scanfella¹³³

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; prevenção; redes sociais; promoção da saúde.

O projeto de extensão “Café com Enfermagem: Educação em Saúde para Todos” foi desenvolvido com o objetivo de promover a educação em saúde por meio das redes sociais, utilizando a plataforma Instagram como ferramenta de disseminação de informações acessíveis e baseadas em evidências científicas para a população em geral. O projeto surgiu da necessidade de aproximar o conhecimento técnico-científico da enfermagem ao público leigo, contribuindo para a promo-

¹²⁶ Autora correspondente: saralaisrodriguesrosman@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹²⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

ção da saúde, prevenção de doenças e incentivo ao autocuidado. As ações desenvolvidas consistem na elaboração e publicação de conteúdos educativos abordando temas como aferição correta da pressão arterial, importância da vacinação, primeiros socorros, prevenção de doenças, hábitos de vida saudáveis e orientações básicas de saúde. A linguagem utilizada é adaptada para fácil compreensão, buscando ampliar o alcance e o entendimento das informações. Além da divulgação de conteúdo, o projeto possibilita a interação com os seguidores por meio dos comentários nas publicações, permitindo identificar dúvidas frequentes, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os acadêmicos de enfermagem. Como resultados parciais, observa-se aumento no engajamento do público, maior disseminação de informações em saúde e contribuição para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, que desenvolvem habilidades de comunicação, educação em saúde e responsabilidade social. Conclui-se que o uso das redes sociais como estratégia extensionista constitui uma ferramenta eficaz para democratizar o acesso à informação em saúde, ampliando o papel da enfermagem na promoção da qualidade de vida da população.

CULTIVANDO HISTÓRIAS: HORTA TERAPÊUTICA E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM INSTITUIÇÃO BENEFICENTE DE AMPARO À VELHICE

Isabelli Nogueira de Lima da Silva¹³⁴

Jader Miguel¹³⁵

Marcio Rogerio Garcia¹³⁶

Maria Clara Nicoleti Tovar¹³⁷

Ronaldo dos Santos¹³⁸

Fabielli Souza Leite Martins¹³⁹

Murilo Henrique Santos Lima¹⁴⁰

Igor Natan da Conceição Garcia¹⁴¹

Vinicius Rodrigues Moretto¹⁴²

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva¹⁴³

Palavras-chave: horta comunitária; idosos; extensão universitária; agricultura sustentável; integração social.

O presente trabalho foi desenvolvido por meio do projeto de extensão “Cultivando Histórias”, realizado em uma Instituição Beneficente de Amparo à Velhice no município de

¹³⁴ Autora correspondente: isaabellisilva@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹³⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Macatuba/SP, com o objetivo de promover integração social, estímulo ocupacional e produção sustentável de alimentos por meio da implantação e manutenção de uma horta comunitária, realizado no período de Março a Abril de 2026. O projeto envolveu estudantes do curso de Engenharia Agrônoma, sob orientação técnica do engenheiro agrônomo, que acompanhou e auxiliou no planejamento e execução das atividades agrícolas desenvolvidas na área cultivada, juntamente com os idosos participantes da instituição. As atividades desenvolvidas incluíram preparo e limpeza de canteiros, revolvimento do solo, adubação orgânica e química, instalação de sistema de irrigação, plantio de hortaliças e manutenção de culturas já implantadas. Foram cultivadas espécies como alface crespa, rúcula, beterraba, cebolinha, brócolis, pimentão, chuchu, maracujá, uva e mamão, além de plantas medicinais e aromáticas, como hortelã, alecrim e lavanda. Durante o desenvolvimento do projeto, também foram realizadas práticas de capina, irrigação, desbrota, condução de culturas, controle de plantas daninhas e monitoramento fitossanitário. Entre as ações executadas destacam-se a implantação de cinco canteiros produtivos, a manutenção de parreirais, colheita de hortaliças e controle de formigas utilizando produto à base de fipronil. Durante o acompanhamento das videiras, observou-se a presença de ferrugem alaranjada nas folhas, evidenciando a importância do monitoramento constante das culturas para prevenção de doenças. Além das atividades agrícolas, o projeto proporcionou momentos de interação entre estudantes e idosos por meio de rodas de conversa e participação ativa nos cuidados com a horta, promovendo estímulos cognitivos, emocionais

e sociais. Os resultados demonstraram melhoria na organização da área cultivada, desenvolvimento satisfatório das culturas e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para a promoção da agricultura sustentável, alimentação saudável e valorização social dos idosos, demonstrando a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social e integração comunitária.

CULTIVANDO SONHOS, SEMENTES DA ESPERANÇA

Cassiano Zanetta Casonato¹⁴⁴

João Pedro Barbosa Moralles¹⁴⁵

João Pedro Barduzzi Scudeletti¹⁴⁶

João Pedro Nalini Pinheiro¹⁴⁷

Luiza Eduarda Lopes Ferreira¹⁴⁸

Nayelle Dante de Oliveira¹⁴⁹

Sophia Dias Camargo¹⁵⁰

Vinícius Viaro Grizzo¹⁵¹

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva¹⁵²

Palavras-chave: Inclusão; desenvolvimento físico e psicossocial; integração; aprendizado e trabalho em equipe.

Foi realizado no período de março a maio de 2026, o projeto de extensão “Cultivando Sonhos, Sementes da Esperança”, desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Jaú. O projeto teve como objetivo promover a integração social, educativa e terapêutica dos participantes, estimulando a aprendizagem prática por meio do contato com a natureza e das atividades de cultivo agrícola. A proposta

¹⁴⁴ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴⁵ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴⁶ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴⁷ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴⁸ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁴⁹ Autora correspondente: nayelledanteoliveira@hotmail.com. Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵⁰ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵¹ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵² Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

buscou contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial dos alunos, incentivando o trabalho em equipe, a socialização e a inclusão. As atividades realizadas compreenderam o preparo do solo, adubação química (4-14-8) e orgânica (esterco bovino), plantio de hortaliças como, alface crespa, alface roxa, rúcula, beterraba, rabanete, repolho, tomate-cereja, salsinha e cebolinha, além de irrigação, manejo e colheita. O projeto também teve como finalidade estimular a coordenação motora, a autonomia, o senso de responsabilidade, a organização do espaço da horta e a adoção de hábitos saudáveis, proporcionando experiências educativas e terapêuticas aos participantes. Paralelamente, foi realizada a reorganização paisagística do ambiente, tornando o espaço mais harmonioso e acolhedor. Concluiu-se que a horta terapêutica representa uma importante ferramenta de integração, aprendizagem e desenvolvimento humano, fortalecendo os vínculos entre a faculdade, a instituição e a comunidade, além de promover benefícios sociais, educacionais e terapêuticos aos envolvidos.

DESCOMPLICA DIREITO

Daniele Zanetti¹⁵³

Igor Oliveira Tomaz¹⁵⁴

José Adriano Junior¹⁵⁵

Juliana Borges¹⁵⁶

Ketlen Emily Pereira Santos¹⁵⁷

Pedro Silvano da Silva¹⁵⁸

Rafaela Alessandra Rodrigues¹⁵⁹

Simone Cristina Santos¹⁶⁰

Palavras-chave: Comunicação jurídica; acesso à informação; formação profissional; democratização do conhecimento.

Pelo presente projeto de extensão apresentado como proposta ao III Encontro de Extensão da Faculdade GranTietê, intitulado “Comunicação Jurídica e Banco de Estágios”, foi desenvolvido pelos alunos do curso de Direito da Faculdade GranTietê com o propósito de aproximar o conhecimento jurídico da sociedade de forma clara, acessível e prática. A proposta surgiu da percepção de que muitas pessoas ainda encontram dificuldades para compreender seus direitos e deveres, principalmente em razão da linguagem técnica do meio jurídico.

¹⁵³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵⁸ Autor correspondente: pedrosilvano10@hotmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁵⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Para enfrentar esse desafio, criamos um perfil digital na plataforma Instagram, onde compartilhamos conteúdos educativos, vídeos explicativos e esclarecimentos sobre temas jurídicos relevantes do cotidiano. Além disso, o projeto conta com a implementação de um Banco de Estágios, voltado à conexão entre estudantes e oportunidades oferecidas por empresas, escritórios e instituições parceiras da região. Essa iniciativa fortalece a integração entre teoria e prática, preparando os alunos para o mercado de trabalho e ampliando sua vivência profissional. A relevância acadêmica está no desenvolvimento de competências essenciais, como pesquisa, interpretação jurídica, comunicação e responsabilidade social. Já no aspecto social, buscamos democratizar o acesso à informação jurídica e contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente de seus direitos, com baixo custo operacional e apoio de ferramentas digitais acessíveis, o projeto demonstra viabilidade técnica e econômica. Esperamos, com essa iniciativa, fortalecer a relação entre universidade e comunidade, incentivar o protagonismo estudantil e contribuir para a formação de profissionais do Direito mais preparados, éticos e comprometidos com a transformação social.

DIREITO DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS NO BRASIL

Emily Francine dos Santos Felipe¹⁶¹

Ketilyn Rayani da Rocha Souza¹⁶²

Mariana Pascheto Mateozi¹⁶³

Palavras-chave: Cooperativismo agrícola; segurança jurídica; desenvolvimento social.

O presente projeto de extensão tem como tema o Direito das Cooperativas Agrícolas no Brasil, destacando sua importância para o fortalecimento econômico, social e sustentável das comunidades rurais, as cooperativas agrícolas representam uma importante forma de organização coletiva, baseada na colaboração entre produtores rurais, permitindo melhores condições de produção, comercialização e distribuição de renda. Por este cenário, o Direito exerce papel fundamental ao regulamentar essas relações, garantindo segurança jurídica e promovendo o desenvolvimento do cooperativismo por meio da legislação brasileira, especialmente pela Lei nº 5.764 de 1971 e pela Constituição Federal de 1988. O principal objetivo deste projeto é analisar o funcionamento jurídico dessas cooperativas e demonstrar sua relevância para o desenvolvimento das comunidades rurais brasileiras. A proposta busca aproximar o conhecimento acadêmico da realidade social, promovendo reflexão crítica sobre a aplicação prática

¹⁶¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶² Autora correspondente: ketilynrayane871@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

do Direito no setor agrícola, nossa metodologia utilizada caráter qualitativo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, com análise de legislações, doutrinas e artigos científicos relacionados ao tema. Além disso, serão desenvolvidas ações práticas, como palestras educativas e elaboração de materiais informativos, contribuindo para a conscientização jurídica dos cooperados. A relevância social do projeto está na promoção da inclusão produtiva, no fortalecimento das relações cooperativas e na prevenção de conflitos internos, proporcionando maior estabilidade às atividades desenvolvidas no campo, por fim, espera-se ampliar o conhecimento jurídico sobre o cooperativismo agrícola, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade rural e incentivar a formação de profissionais mais preparados para compreender os desafios sociais e jurídicos do agronegócio brasileiro.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA: IMPLEMENTAÇÃO DE COMPOSTEIRA CASEIRA COM CRIANÇAS

Dâmaris Velasco Ferreira¹⁶⁴

Lucas Antônio Esboldrim¹⁶⁵

Luiz Felipe Espricigo¹⁶⁶

Luiz Felipe Rossi Carlos¹⁶⁷

Luiz Renato Faxina Bregadioli¹⁶⁸

Marcos Vinicius Barbieri¹⁶⁹

Matheus Alexandre Beato¹⁷⁰

Nathaly Qualia da Silva¹⁷¹

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva¹⁷²

Palavras-chave: compostagem; resíduos orgânicos; reaproveitamento; adubo natural; biofertilizante; educação ambiental.

Foi realizado nos dias 24 e 31 de março de 2026 a orientação e implementação do projeto “Composteira caseira com crianças”, desenvolvido na E.E. Prof. Maria Luiza Ferreira Zambello, no município de Barra Bonita, SP. O projeto contou com a participação dos alunos do 7º ano do Ensino Funda-

¹⁶⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁶⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷¹ Autora correspondente: nathalyqualiadasilva@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

mental, com faixa etária entre 11 e 12 anos. Durante esse período, os alunos participantes aprenderam sobre o processo da compostagem, a importância do reaproveitamento de resíduos orgânicos e secos, além de aprenderem na prática como montar uma composteira caseira de forma simples e acessível. O projeto teve como objetivo promover a educação ambiental de maneira prática e interativa, incentivando os alunos a replicarem o conhecimento adquirido em suas residências juntamente com seus familiares, contribuindo para a redução do descarte inadequado de resíduos orgânicos e para a produção de adubo natural. Nos dias 07, 14 e 28 de abril de 2026 foi realizado o acompanhamento do projeto, com o intuito de verificar o desenvolvimento da compostagem e orientar os alunos sobre a manutenção correta da composteira, incluindo a adição adequada de resíduos orgânicos e materiais secos. Durante as visitas, também foi explicado o processo biológico envolvido na decomposição da matéria orgânica, destacando a formação do adubo natural e do biofertilizante líquido (chorume) proveniente da compostagem. Com esta ação, observou-se grande interesse e participação das crianças nas atividades propostas, demonstrando conscientização quanto à importância da sustentabilidade e do reaproveitamento de resíduos orgânicos. Dessa forma, o projeto contribuiu para a disseminação da educação ambiental no ambiente escolar e familiar, além de incentivar práticas sustentáveis de fácil aplicação no cotidiano.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING PARA ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Ramos da Silva¹⁷³

Helena Faber Nalin¹⁷⁴

Flávia Gabriele dos Santos¹⁷⁵

Ana Clara Alexandre¹⁷⁶

Leandro de Lima Alves de Souza¹⁷⁷

Vanessa Alves de Oliveira¹⁷⁸

Palavras-chave: Bullying; cyberbullying; educação em saúde; enfermagem; saúde mental escolar.

O bullying e o cyberbullying constituem importantes problemas de saúde pública, capazes de gerar impactos negativos na saúde mental, emocional e social de crianças e adolescentes. Diante disso, o presente projeto de extensão teve como objetivo promover educação em saúde, conscientização e orientação sobre bullying e cyberbullying para estudantes do ensino fundamental, contribuindo para a prevenção da violência interpessoal e promoção de um ambiente escolar mais saudável e acolhedor. Trata-se de um relato de experiência desenvolvi-

¹⁷³ Autora correspondente: jusilva27@bol.com.br. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁷⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

do por acadêmicos do curso de Enfermagem, sob supervisão docente, em escolas de ensino fundamental, envolvendo estudantes do 5º ao 9º ano. As atividades foram realizadas por meio de palestras educativas, dinâmicas interativas, vídeos, slides e recursos audiovisuais, utilizando linguagem acessível e adequada à faixa etária dos participantes, favorecendo a participação ativa e o diálogo entre os estudantes. Durante as intervenções, foram abordados conceitos de bullying e cyberbullying, formas de manifestação física, verbal, psicológica e virtual, consequências emocionais, impactos na saúde mental, estratégias de prevenção e enfrentamento, uso seguro das redes sociais e importância do respeito, empatia, solidariedade e convivência saudável. Também foram discutidos os canais de apoio e a importância da busca por ajuda familiar, escolar e profissional diante dessas situações. A atuação da Enfermagem destacou-se na promoção da saúde mental, prevenção de agravos, acolhimento e desenvolvimento de ações educativas no ambiente escolar. Além disso, o projeto fortaleceu a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação humanizada, ética e socialmente responsável dos acadêmicos envolvidos. Conclui-se que ações educativas sobre bullying e cyberbullying são fundamentais para ampliar o conhecimento dos estudantes, estimular mudanças comportamentais e promover ambientes escolares mais seguros, humanizados e livres de violência.

EDUCAÇÃO JURÍDICA PARA ADOLESCENTES: CONHECENDO DIREITOS E DEVERES

Alex Mariano¹⁷⁹

Amanda Vianna¹⁸⁰

Ana Clara Souza¹⁸¹

Laura Bernini¹⁸²

Maria Eduarda Sacoman¹⁸³

Matheus Challita¹⁸⁴

Renan Gomes¹⁸⁵

Palavras-chave: Direito; educação; cidadania; extensão.

O projeto de extensão “Educação Jurídica para Adolescentes: Conhecendo Direitos e Deveres” tem como principal objetivo promover o acesso de jovens a conhecimentos jurídicos básicos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e participativos na sociedade. Parte-se do entendimento de que a educação não deve se limitar à transmissão de conteúdos, mas também estimular a reflexão e a autonomia dos indivíduos, conforme defende Paulo Freire. A ausência de noções fundamentais de Direito entre adolescentes pode gerar dificuldades na convivência social, além de limitar a compreensão sobre seus próprios direitos e deveres. Diante

¹⁷⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸² Autora correspondente: laura.bernini333@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

disso, o projeto propõe a realização de atividades educativas em escolas, como palestras e rodas de conversa, abordando temas como, ordem jurídica social, futuro no direito e habilidades desenvolvidas. Além de beneficiar os jovens, o projeto também possui relevante contribuição acadêmica, ao proporcionar aos estudantes de Direito a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esse processo favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais. Sob a perspectiva social, a iniciativa busca reduzir a desinformação entre adolescentes, promovendo maior consciência sobre seus direitos e deveres e incentivando atitudes mais responsáveis no cotidiano.. Ademais, reforça princípios previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n ° 8.069), que assegura a proteção integral e o desenvolvimento pleno dos jovens.

Referências bibliográficas

Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério, 2018.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n ° 8.069, de 13 Julho de 1990. Dispõe sobre a proteção integral à criança e adolescente.

EDUCAR PARA SALVAR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA LEI LUCAS

Laura Salvi Peres da Silva¹⁸⁶

Vanessa Alves de Oliveira¹⁸⁷

Palavras-chave: Lei Lucas; primeiros socorros; capacitação de professores; educação em saúde; ambiente escolar.

O projeto de extensão “Educar para Salvar: Formação de Professores na Lei Lucas”, fundamentado na Lei nº 13.722/2018, teve como objetivo capacitar professores da educação básica para atuarem com segurança em situações de emergência no ambiente escolar. A ação foi realizada na Escola Estadual Cônego Francisco Ferreira Delgado Junior e na Escola Estadual Fazenda Vista Alegre, com a participação de acadêmicos de Enfermagem do 2º ao 9º termo. Ademais, a formação continuada dos docentes por meio de palestras e atividades práticas voltadas ao reconhecimento e manejo inicial de ocorrências comuns, como engasgos, quedas, crises convulsivas, desmaios e parada cardiorrespiratória. As atividades utilizaram linguagem acessível e abordagem dinâmica, favorecendo a aquisição de segurança e autonomia até a chegada de atendimento especializado. As ações foram conduzidas por graduandos, sob orientação docente, com uso de metodologias ativas, como simulações, demonstrações e dis-

¹⁸⁶ Autora correspondente: laurasalvisilva@hotmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

cussão de casos. Foram abordados conteúdos essenciais de primeiros socorros, incluindo avaliação da vítima, acionamento de serviços de emergência e manobras como desobstrução de vias aéreas e reanimação cardiopulmonar. O projeto também incentivou a troca de saberes entre universidade e escola, fortalecendo a relação entre teoria e prática e contribuindo para a formação acadêmica. A participação dos professores favoreceu um ambiente colaborativo e esclarecimento de dúvidas. Alinhada à legislação vigente, a iniciativa reforça a importância da capacitação em primeiros socorros nas escolas, contribuindo para a segurança dos alunos e promovendo uma cultura de cuidado. O projeto atingiu seu objetivo ao fornecer conhecimentos essenciais para salvar vidas.

Referências Bibliográficas

- [1] BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 2018.
- [2] AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020**. Dallas: AHA, 2020.
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de primeiros socorros**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM BARRA BONITA-SP: DIAGNÓSTICO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alexandro Ferreira de Oliveira¹⁸⁸

Ana Paula Paulino de Almeida¹⁸⁹

Denilson Gonçalves Liziero¹⁹⁰

José Ivaneudo Alves do Carmo¹⁹¹

Kátia Antônia Monge¹⁹²

Silvia Regina Froes¹⁹³

Talia Cristina Sabino de Oliveira¹⁹⁴

Palavras-chave: Resíduos sólidos; educação ambiental; sustentabilidade; conscientização.

O presente projeto de extensão tem como objetivo analisar a gestão de resíduos sólidos no município de Barra Bonita-SP, à luz da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e, no artigo 225, § 1º inciso VI, da Constituição Federal de 1988, que assegura a todos cidadãos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, diante disso, promover ações de educação ambiental voltadas à conscientização da população. A partir de um diagnóstico social,

¹⁸⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁸⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁹¹ Autor correspondente: carmoivan.ic@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁹³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

¹⁹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

foram identificadas lacunas relacionadas à baixa adesão da população à coleta seletiva e à inadequada segregação dos resíduos na fonte geradora. Diante desse cenário, o projeto irá desenvolver atividades educativas direcionadas, principalmente, a alunos do Ensino Fundamental I da rede pública municipal, considerando seu potencial como agentes multiplicadores de conhecimento. As ações consistirão em realizações de palestras, orientações práticas e dinâmicas interativas em escolas, abordando temas como separação correta dos resíduos, reciclagem, logística reversa e sustentabilidade. O projeto contará com parcerias institucionais como escolas municipais e apoio da Polícia Militar Ambiental, fortalecendo a integração entre universidade, poder público e comunidade. Como resultados, obteremos maior engajamento dos alunos nas práticas sustentáveis, além da disseminação do conhecimento no ambiente familiar, contribuindo para a ampliação da conscientização ambiental local. Ademais, a iniciativa reforçará a importância da educação ambiental como instrumento de efetivação de direitos fundamentais, especialmente o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Conclui-se que ações extensionistas voltadas à educação ambiental são essenciais para o fortalecimento da gestão de resíduos sólidos, promovendo mudanças comportamentais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável no âmbito municipal.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF, [1999]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 04 abril 2026.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 23 Abril 2026.

<https://associacaoecobarra.com.br/> Acesso em: 23 Abril 2026.

HORTA SENSORIAL

Larissa Gomes dos Santos¹⁹⁵

Ana Stefani Silva Costa¹⁹⁶

Bianca Alves Carneiro¹⁹⁷

Leonardo Marinello Ferrari¹⁹⁸

Everton Bonifacio Rodrigues dos Santos¹⁹⁹

Marcos Antonio Lima Barreto²⁰⁰

Alisson Luiz Moraes²⁰¹

Wellington Luis Tonon²⁰²

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²⁰³

Palavras-chave: Educação ambiental; horticultura; extensão rural; desenvolvimento infantil.

O projeto de extensão "Horta sensorial" teve como objetivo promover a integração entre o conhecimento técnico-científico e a comunidade escolar através da implantação de uma horta, utilizando o cultivo como uma ferramenta de educação ambiental e transferência de tecnologia básica para crianças da Educação Infantil. A proposta abrangeu desde o planejamento fitotécnico, como preparo do solo e manejo de irrigação, até as práticas de educação sobre sistemas produtivos sustentáveis, combatendo o "analfabetismo agrícola"

¹⁹⁵ Autora correspondente: larissagomesdosantos54@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

¹⁹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

¹⁹⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

¹⁹⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

¹⁹⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

²⁰⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

²⁰¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

²⁰² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

²⁰³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita - SP.

gerado pela urbanização. A ação foi realizada com foco na implantação e gestão da unidade como instrumento de difusão de boas práticas agrícolas, onde ocorreram atividades de manejo cultural de hortaliças e ervas, demonstração do ciclo de produção vegetal e incentivo ao consumo de alimentos frescos e seguros. As etapas do desenvolvimento técnico seguiram o planejamento de área baseado na incidência solar, manejo físico e químico do solo com incorporação de adubo orgânico, e a seleção de cultivares com características sensoriais distintas, como alface, cebolinha e salsa. Durante a execução, as crianças participaram de forma direta e supervisionada no transplante de mudas e semeadura, permitindo o contato prático com a agronomia básica e estimulando o desenvolvimento cognitivo e sensorial. Além disso, foram fornecidas orientações sobre a importância da fertilidade do solo e a responsabilidade socioambiental no manejo do agroecossistema escolar. O projeto também buscou fortalecer a relação entre sociedade e meio ambiente, permitindo a observação dos processos fisiológicos das plantas em um laboratório agrônomo vivo. A conclusão desta fase representou uma ação de incentivo à preservação dos recursos naturais e à formação de cidadãos conscientes sobre a origem dos alimentos, consolidando a base necessária para o acompanhamento do desenvolvimento vegetativo das culturas. Dessa forma, espera-se despertar nos alunos maior interesse pelos processos biológicos e pela importância da agricultura sustentável no equilíbrio ambiental e na qualidade de vida da sociedade.

HORTA TERAPÊUTICA: CULTIVANDO SAÚDE E BEM-ESTAR NA MELHOR IDADE

Kauany Guimarães de Oliveira²⁰⁴

Luiz Henrique Lourenço da Silva²⁰⁵

Mariana dos Santos Leite da Silva²⁰⁶

Nicolle Cristinni Viana²⁰⁷

Rubiana Aparecida da Silva²⁰⁸

Vinicius Caetano Giglioti Viana²⁰⁹

Vinicius Mistreta Camillo²¹⁰

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²¹¹

Palavras-chave: horta terapêutica; idosos; bem-estar; alimentação saudável; extensão.

O projeto de extensão “Horta Terapêutica: Cultivando saúde e bem-estar na melhor idade” teve como objetivo promover a implantação de uma horta terapêutica no asilo Lar São Vicente de Paulo, localizado em Barra Bonita, SP, possibilitando assim a socialização e qualidade de vida aos idosos participantes. O projeto foi desenvolvido por alunos do curso de Engenharia Agrônômica da Faculdade Gran Tietê, ao longo do primeiro semestre de 2026, envolvendo atividades práticas

²⁰⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁰⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁰⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁰⁷ Autora correspondente: vianaigaracu@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁰⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁰⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

relacionadas ao cultivo de hortaliças em canteiros acessíveis. Inicialmente foi realizado o planejamento do espaço e a definição das culturas e materiais necessários para a construção dos canteiros. Em seguida foi feito o preparo do solo, adubação, plantio das mudas e implantação da irrigação. Durante o desenvolvimento do projeto foram promovidas oficinas semanais voltadas à orientação sobre plantio, irrigação, manejo e colheita das hortaliças, incentivando a participação ativa dos idosos e fortalecendo a interação social. Além de estimular uma alimentação mais saudável com o consumo de hortaliças frescas produzidas no próprio local, o projeto buscou proporcionar sensação de utilidade, pertencimento e melhora da autoestima dos participantes, fortalecendo assim os vínculos sociais, estimular a concentração e promover maior integração entre a faculdade e a comunidade. Ao final das atividades foi realizada uma avaliação do projeto por meio da participação dos idosos, da interação observada durante as oficinas e do feedback fornecido pela equipe do asilo. Finalmente, conclui-se assim que este projeto contribuiu tanto para o desenvolvimento social dos participantes quanto para a aplicação prática dos conhecimentos agrícolas adquiridos pelos estudantes.

IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL EM MINEIROS DO TIETÊ – SP

Renan da Silva Reis²¹²

Leonardo Campanha Perez²¹³

Thiago Augusto Bonifácio Nono²¹⁴

Felipe Torelli Soares dos Santos²¹⁵

Claudio Gabriel Caso Rodrigues²¹⁶

Marcos Vinícius Barrierro Benedito²¹⁷

Samuel Almeida dos Santos²¹⁸

Tiago Felipe Silva²¹⁹

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²²⁰

Palavras-chave: horta; educação ambiental; agricultura sustentável; extensão universitária; ensino fundamental.

Foi desenvolvido o projeto de extensão intitulado “Hortaliças nas Escolas”, no período de março a maio de 2026. O objetivo foi implantar uma horta escolar no município de Mineiros do Tietê – SP, utilizando-a como ferramenta de educação ambiental no ensino fundamental. A proposta teve como base a integração entre teoria e prática agrícola, proporcionando às crianças das duas quintas séries do ensino fundamental da

²¹² Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹³ Autor correspondente: leonardoperez@outlook.com.br. Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹⁴ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹⁵ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹⁶ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹⁷ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹⁸ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²¹⁹ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²⁰ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Escola Municipal Prefeito Maurílio Vendramini, o aprendizado de etapas essenciais como preparo do solo, plantio, irrigação e manejo das culturas. Além disso, o projeto buscou incentivar hábitos alimentares mais saudáveis, desenvolver o senso de responsabilidade e estimular o trabalho em equipe, contribuindo também para a conscientização ambiental e para o fortalecimento da relação entre a instituição de ensino superior, a escola e a comunidade local. Para a execução do projeto, foi inicialmente selecionada a EM Prefeito Maurílio Vendramini, instituição pública voltada à educação infantil e ao ensino fundamental. Na sequência, foram realizadas as etapas de limpeza da área destinada à implantação da horta, preparo e construção dos canteiros. Posteriormente, realizou-se o plantio das hortaliças de nossa escolha, sendo elas: alface, couve, hortelã, cebolinha e erva-cidreira, e para esse plantio, contamos com a participação ativa dos alunos, permitindo o envolvimento direto nas atividades práticas. Após essa fase, foi feito o acompanhamento técnico do desenvolvimento das plantas, garantindo condições adequadas de cultivo e reforçando o processo de aprendizagem contínua. Com a realização do projeto, foi possível promover uma maior conscientização ambiental entre os alunos, além de estimular a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. A experiência prática contribui significativamente para a compreensão dos processos agrícolas, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento do senso de responsabilidade e da cooperação entre os participantes. Dessa forma, o projeto evidencia seu potencial como instrumento educativo, ao integrar teoria e prática e ao incentivar a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e participativos na sociedade.

INTEGRAÇÃO EMPREENDEDORA: “FEIRA DO EMPREENDEDORISMO”

Larissa da Fonceca Tubá²²¹

Wellington Inácio da Silva²²²

Lennon Rick Bergamin²²³

Palavras-chave: Empreendedorismo; inovação; gestão, organização; networking.

Foi realizada na Faculdade Gran Tietê a tradicional Feira do Empreendedorismo, evento acadêmico voltado ao incentivo da inovação, criatividade e desenvolvimento de novos negócios. A feira contou com a participação de alunos, professores e empreendedores da região, promovendo a integração entre teoria e prática no ambiente acadêmico. O principal objetivo do evento foi proporcionar aos estudantes uma experiência real de organização empresarial, além de incentivar novos empreendedores a divulgarem seus produtos e serviços. A feira foi idealizada e organizada pelo professor Mangili, lembrado com carinho por alunos e colaboradores como nosso eterno mestre, devido à sua dedicação ao ensino, incentivo ao empreendedorismo e contribuição para a formação acadêmica e profissional de diversos estudantes da instituição. Seu trabalho foi fundamental para o crescimento e consolidação da feira dentro da Faculdade Gran Tietê,

²²¹ Autora correspondente: foncecalarissa1@gmail.com. Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²² Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²³ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

tornando o evento uma importante oportunidade de aprendizado e integração com a comunidade. A preparação para a realização da feira ocorreu ao longo de vários meses, envolvendo planejamento estratégico, reuniões organizacionais e divisão de equipes responsáveis pela logística do evento. Os alunos participaram ativamente da elaboração do espaço, contato com empreendedores convidados, divulgação nas redes sociais, organização dos stands e definição das atividades realizadas durante o evento. Também foram desenvolvidas ações voltadas à recepção do público e suporte aos participantes, garantindo melhor estrutura e organização. Durante o processo de preparação, os estudantes tiveram contato direto com empreendedores locais, adquirindo conhecimentos sobre gestão, atendimento ao cliente, negociação e divulgação de produtos. Essa interação contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes, permitindo uma visão mais ampla sobre os desafios e oportunidades existentes no mercado de trabalho. A feira apresentou resultados positivos tanto para os alunos quanto para os empreendedores participantes. Muitos pequenos empreendedores conseguiram ampliar a divulgação de seus negócios, aumentar a visibilidade de suas marcas e conquistar novos clientes por meio do evento. Além disso, diversos participantes relataram aumento nas vendas e fortalecimento do networking profissional após a feira. Para os estudantes, a experiência proporcionou aprendizado prático sobre organização de eventos, trabalho em equipe, liderança e empreendedorismo. A participação ativa em todas

as etapas da feira possibilitou maior compreensão sobre planejamento e gestão, aproximando os alunos da realidade empresarial. Com base nos resultados observados, concluímos que a Feira do Empreendedorismo da Faculdade Gran Tietê possui grande importância acadêmica e social, contribuindo para o incentivo ao empreendedorismo regional e oferecendo oportunidades de crescimento para empreendedores iniciantes. O evento demonstrou ser uma ferramenta eficiente para estimular a inovação, fortalecer pequenos negócios e promover a integração entre a comunidade e o ambiente universitário.

INTEGRAÇÃO SOCIAL À JUSTIÇA: COMBATE À IMPUNIDADE EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Tania Cristina Varpucankis²²⁴

Ademilson Aparecido da Silva²²⁵

Ana Clara de Moura Botura²²⁶

Emilly Victória Lopes dos Santos Brandão²²⁷

Lucas Ferreira Martins²²⁸

Rihana Gonçalves Botti²²⁹

Victor Eduardo dos Santos Cantizani²³⁰

Palavras-chave: Assistência; inquérito; sigilo; violência; mulher.

Entrará em atuação o Núcleo Jurídico de Apoio à Vítima de Violência Doméstica, que visa a assistência jurídica gratuita às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar na Comarca de Barra Bonita-SP, a partir do mês de maio, sendo executado pelos estudantes do curso de Direito da Faculdade Gran Tietê, de Barra Bonita. Ele surge como uma forma de combater o arquivamento de inquéritos policiais pelo Ministério Público¹ e de forma a preencher lacunas relativas ao acesso à Justiça: não há Defensoria Pública instalada na

²²⁴ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²⁵ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²⁶ Autora correspondente: acm.botura@gmail.com. Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²⁷ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²⁸ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²²⁹ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³⁰ Faculdade GranTietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

Comarca de Barra Bonita e há ausência de previsão, no convênio firmado entre a OAB e a Defensoria Pública, para nomeação de advogado que represente a vítima durante a fase de inquérito policial². Logo após a concessão da medida protetiva de urgência, será dada à vítima uma cartilha com informações sobre medidas protetivas e arquivamento do inquérito. Caso o inquérito seja arquivado, ela poderá contatar o Núcleo, cujo número do canal de Whatsapp consta na cartilha, recebendo informações sobre como retirar a senha de acesso ao inquérito no fórum, além de ter uma consulta presencial agendada na Faculdade Gran Tietê, onde concederá a senha aos estudantes, que assinarão um termo de sigilo e responsabilidade perante seus dados. Estes serão usados para elaborar um recurso fundamentado dirigido ao Procurador-Geral de Justiça com base nas provas e elementos constantes do inquérito, revisado pelo professor coordenador. O documento recursal será entregue à vítima na Faculdade, sendo orientada a apresentá-lo ao fórum junto ao cartório respectivo, após isso o Núcleo realizará o acompanhamento do recurso e informará a vítima sobre decisões a respeito. Não tendo entrado em ação o Núcleo, ainda, espera-se que os estudantes consigam desenvolver suas competências técnicas, bem como as vítimas de violência tenham uma rede de apoio mais fortalecida e a impunidade dos agressores reduzida.

Referências bibliográficas

¹ artigo 28, §§ 2º e 3º do **Código de Processo Penal** (Lei nº 3.689/1941)

² artigos 27 e 28 da **Lei Maria da Penha** (Lei nº 11.340/2006)

INTEGRAÇÃO SOCIAL COMPOSTEIRA ORGÂNICA

Débora Franciele Zacarias Proence²³¹

Felipe de Jesus Souza²³²

João Vicente da Silva Filho²³³

Julia Macedo Martins²³⁴

Lucas Domingues Maciel²³⁵

Renan Gabriel Pereira²³⁶

Yasmim Gonçalves Queiroz²³⁷

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²³⁸

Palavras-chave: compostagem; sustentabilidade; resíduos orgânicos; vermicompostagem.

O projeto teve como objetivo apresentar a compostagem orgânica caseira como uma prática sustentável para o reaproveitamento de resíduos orgânicos produzidos no dia a dia. O projeto buscou conscientizar sobre a importância de adotar práticas sustentáveis por meio de métodos simples, passíveis de serem realizados em casa, utilizando resíduos orgânicos para a produção de fertilizante natural. A metodologia consistiu na utilização de três caixas plásticas, sendo duas com fu-

²³¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³⁵ Autor correspondente: lucas_maciel10@yahoo.com.br. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²³⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

ros para permitir a passagem de líquidos e a ação das minhocas (*Eisenia fetida*), técnica conhecida como vermicompostagem, amplamente utilizada para acelerar a decomposição da matéria orgânica. Foram adicionadas camadas de materiais secos e resíduos orgânicos, sempre cobrindo os resíduos para evitar odores e a presença de insetos. A composteira foi mantida em local ventilado, com adição contínua de resíduos, garantindo maior eficiência no processo. O período de desenvolvimento do projeto foi de um mês, até a formação do material decomposto, sendo realizadas atividades semanais com a alimentação da composteira utilizando resíduos orgânicos e serragem, envolvendo todos os alunos participantes. No presente projeto, observou-se a redução do lixo enviado aos aterros sanitários, além da produção de fertilizante líquido e sólido. Também foi possível notar a conscientização ambiental dos participantes ao longo da execução das atividades. A atividade promoveu benefícios sociais, econômicos e ambientais, incentivando práticas sustentáveis e o uso de adubo natural na agricultura e no cultivo de plantas, contribuindo para a melhoria da qualidade do solo e para a redução dos impactos ambientais.

INTEGRAÇÃO SOCIAL: COMUNIDADE VERDE

Ana Beatriz Bulssoni Roma²³⁹

João Murilo Ximenez²⁴⁰

João Vitor Passaretti Paini²⁴¹

Luis Aurélio Santos Silva²⁴²

Luiz Felipe Fernandes de Oliveira²⁴³

Manoel Francisco da Silva Sanches²⁴⁴

Robson Aparecido Gomes de Moura²⁴⁵

Sérgio Vinicius Leme Jesus²⁴⁶

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²⁴⁷

Palavras-chave: horticultura; agricultura sustentável; cultivo protegido; segurança alimentar.

O presente projeto de extensão teve como objetivo a implementação e o gerenciamento de uma unidade de produção hortícola sob sistema de cultivo protegido (estufa), visando promover benefícios sociais por meio da produção de alimentos saudáveis destinados à população em situação de vulnerabilidade social. Além disso, o projeto buscou proporcionar à

²³⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴³ Autor correspondente: luizfelipe6764@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

comunidade conhecimentos relacionados ao manejo correto de hortaliças, despertando o interesse pela produção de alimentos e incentivando práticas agrícolas sustentáveis. A iniciativa foi fundamentada na premissa de que o controle das variáveis microclimáticas, como temperatura, umidade relativa do ar e radiação solar, é determinante para a otimização da produtividade e garantia da qualidade fitossanitária das culturas. A metodologia de execução compreendeu a estruturação do ambiente protegido, o manejo técnico do solo e dos recursos hídricos, bem como a seleção criteriosa de cultivares adaptadas ao sistema fechado. Paralelamente ao aspecto técnico produtivo, o projeto estabelece um canal de transferência de tecnologia entre a academia e a comunidade local, fomentando práticas de agricultura sustentável e contribuindo para a promoção da segurança alimentar. Conclui-se assim que a estrutura implantada funcione como unidade demonstrativa para a capacitação de atores sociais, evidenciando a viabilidade técnica e econômica da produção intensiva de hortaliças em ambientes controlados, além de fortalecer a responsabilidade social institucional e proporcionar formação prática aos extensionistas envolvidos.

INTEGRAÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA: “HORTA COMUNITÁRIA”

Heloisa Maria Anzolim²⁴⁸

Mara Haddad Scapim²⁴⁹

Lucas Eduardo de Campos²⁵⁰

Cleber Rogério Correa Pinto²⁵¹

Ian Fadoni Adorno²⁵²

Jhonatan Welker Pereira Maximo²⁵³

Luis Henrique Dos Santos Fuzer²⁵⁴

Matheus Lima Dos Santos²⁵⁵

Gabriel Leony Santana Rodrigues²⁵⁶

José Clécio Araújo Santos²⁵⁷

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²⁵⁸

Palavras-chave: Irrigação; aproveitamento; eficiência biológica; conhecimento infantil.

Foi realizado no período de março a maio de 2026 o desenvolvimento do projeto de extensão voltado à educação ambiental e à vivência prática com a terra, envolvendo crianças de

²⁴⁸ Autora correspondente: heloisaanzolim@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁴⁹ Projeto Coragem, Av. Bom Sucesso, 1995, Arco Íris, Dois Córregos – SP.

²⁵⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁵⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

09 a 12 anos na comunidade de Barra Bonita, SP. O projeto teve como principal objetivo proporcionar uma experiência pedagógica baseada no manejo sustentável, na integração comunitária e no aprendizado sobre cultivo agrícola. Durante as atividades, as crianças participaram do preparo do solo, plantio de culturas agrícolas e acompanhamento das fases de crescimento das plantas, permitindo um contato direto com a natureza e com práticas de responsabilidade ambiental. Ao longo do projeto, foram promovidas oficinas práticas nas quais os participantes puderam manusear ferramentas agrícolas, aprender técnicas de plantio e compreender a importância da biodiversidade e dos cuidados com o solo. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento do trabalho em equipe, da cooperação e do desenvolvimento interpessoal entre as crianças participantes. Observou-se elevado nível de comprometimento e engajamento dos envolvidos, demonstrando interesse e responsabilidade no cuidado com as áreas de cultivo. Além disso, incentivando a conscientização ambiental e estimulando a valorização das práticas sustentáveis desde a infância. Dessa forma, conclui-se que o projeto apresentou resultados satisfatórios no processo educativo e social, fortalecendo a integração entre os participantes e promovendo experiências significativas relacionadas à preservação ambiental e ao cultivo agrícola sustentável.

INTEGRAÇÃO SOCIAL EM ESCOLA INFANTIL: IMPLANTAÇÃO DE HORTA EDUCATIVA

Gabriel Castro Lucato²⁵⁹

Antonio João Masiero Aleixo²⁶⁰

Jamilly Barbosa da Siva²⁶¹

Heloisa Fernanda Ferreira²⁶²

Maria Fernanda Garro Bissaco²⁶³

Ronie Lucato de Oliveira²⁶⁴

Bárbara Beatriz de Lima²⁶⁵

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²⁶⁶

Palavras-chave: responsabilidade; cuidado; educação; manejo infantil.

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Infantil – EMEI Maria José Scarpim – Dois Córregos – SP, no período de março a maio de 2026, com as crianças do 4º ano, com o objetivo de promover a integração social e ensinar às crianças a importância do cultivo de hortas. Inicialmente, o grupo realizou o preparo do solo utilizando enxada e enxada. Em seguida, foi feita a adubação com esterco de galinha, devido à sua boa concentração de nutrientes como enxofre e ferro,

²⁵⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶³ Autora correspondente: bissacomaria@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

além da aplicação do adubo Bioturbo 05-26-08, da linha Adubos Real, voltado para o desenvolvimento radicular das plantas. Após o preparo, realizou-se o plantio de mudas de alface e couve em canteiros, sendo instalado um sombrite 70% com a finalidade de proteção contra excesso de sol e ataque de pássaros. Posteriormente, foi realizada a irrigação inicial das mudas. Durante a execução do projeto, observou-se que as crianças demonstraram grande interesse e responsabilidade no cuidado com os canteiros, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos relacionados ao zelo e à organização. Além disso, a diretora da instituição destacou a importância da iniciativa, tanto pelo aspecto educativo quanto pelo aproveitamento dos alimentos produzidos na alimentação escolar. Também foram percebidas mudanças positivas no comportamento das crianças ao longo das atividades. Dessa forma, conclui-se que o projeto apresentou resultados satisfatórios, promovendo aprendizado prático, consciência ambiental e integração social entre os alunos.

INTEGRAÇÃO SOCIAL EM FRATERNIDADE: CUNICULTURA ALIMENTAÇÃO E RE-APROVEITAMENTO ORGÂNICO

Igor Alessandro Telles²⁶⁷

Jonathan William Rosa²⁶⁸

Mikael Vinicius Caldeira Gomes²⁶⁹

Matheus Henrique Mira²⁷⁰

João Pedro Souza Freitas²⁷¹

Victor Araujo Rocha²⁷²

Guilherme Henrique Lourenço Vasselo²⁷³

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²⁷⁴

Palavras-chave: Sustentável; reaproveitamento; alimentação.

O presente projeto foi desenvolvido na Fraternidade São Francisco de Assis - Rural - Dois Córregos – SP, no período de março a maio de 2026, com os adolescentes e adultos. O objetivo foi promover a integração social e ensinar novos tipos de cultivo e alimentação autossustentável. Inicialmente, o grupo realizou o preparo do solo, limpeza da área, utilizando enxada e enxadao. Em seguida, foi feita, reforma dos galpões e gaiola, em seguida foi feita a adubação com esterco

²⁶⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶⁸ Autor correspondente: jony.positivo@hotmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁶⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

dos coelhos, além da aplicação do adubo orgânico, da linha Adubos Real, voltado para o desenvolvimento radicular das plantas. Após o preparo, realizou-se o plantio de capim miyagi, mucunã, Moringa e capim Napier. Também foi realizada uma cobertura nas entalagens dos coelhos com caixa de leite para melhorar na temperatura. Durante a execução do projeto, observou-se que os pacientes demonstraram grande interesse e responsabilidade no cuidado dos coelhos e das plantas, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos relacionados ao zelo e à organização. Além disso, o diretor da instituição destacou a importância da iniciativa, tanto pelo aspecto educativo quanto pelo aproveitamento dos alimentos produzidos. Também foram percebidas mudanças positivas no comportamento dos pacientes ao longo das atividades. Dessa forma, conclui-se que o projeto apresentou resultados satisfatórios, promovendo aprendizado prático, consciência ambiental e animas, integração social entre os alunos e pacientes.

O RESPEITO AO TEMPO DA INFÂNCIA

Glória Elliz Santos Antoniazzi²⁷⁵

Bianca Vitoria Palomo Pereira²⁷⁶

João Vitor Stela Mendes²⁷⁷

Sidnei Ramos Pereira²⁷⁸

Jóhidson André Ferraz de Oliveira²⁷⁹

Palavras-chave: Adultização precoce; superexposição; sexualização infantil; etapas do desenvolvimento; vulnerabilidade infantil.

Foi realizado nos dias 20 a 27 de fevereiro um levantamento com 15 voluntários sobre a concepção da infância e do conhecimento sobre o tema Adultização. No dia 24 de abril de 2026 foi realizada a palestra referente ao projeto de extensão “O Respeito ao Tempo da Infância” desenvolvido na Escola Estadual Coronel Antônio Luciano da Fonseca localizada na cidade de Torrinha/SP. A palestra abordou o tema de forma didática e com dinâmicas para interação e melhor entendimento das crianças. Utilizados slides temáticos que incentivaram reflexões sobre o significado da infância, destacando-a como um pilar fundamental do desenvolvimento humano e enfatizando o papel essencial dos adultos nesse processo, apresentamos também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei nº 15.211/2025. Tivemos o apoio de profis-

²⁷⁵ Autora correspondente: gloriaantoniazzi.26@icloud.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁷⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

sionais formados na área do direito. O projeto foi posteriormente estendido à população da cidade de Dois Córregos com distribuição de pirulitos e uma breve conversa com os responsáveis sobre como esse tema se faz presente na atualidade. Concluímos que o projeto de extensão “O Respeito ao Tempo da Infância” teve grande importância ao despertar reflexões sobre a valorização da infância e os impactos que a adultização infantil pode causar no desenvolvimento das crianças. A partir do levantamento realizado, foi possível perceber que muitas pessoas possuem diferentes entendimentos sobre o tema, mostrando como ainda é necessário ampliar o diálogo e levar mais informações à população sobre os direitos e a proteção das crianças.

PAPO CALCINHA: CONVERSAS SOBRE O CORPO, AUTOCUIDADO E AUTOESTIMA NA ADOLESCÊNCIA

Eveline Furlani Carrara²⁸⁰

Palavras-chave: adolescência; saúde feminina; autocuidado; educação em saúde; autoestima.

A adolescência é um período marcado por intensas transformações físicas, hormonais, emocionais e sociais, sendo fundamental o desenvolvimento de ações educativas que auxiliem na compreensão dessas mudanças. Observa-se que muitas adolescentes apresentam conhecimento limitado acerca do autocuidado, higiene íntima, ciclo menstrual e desenvolvimento corporal, o que pode impactar diretamente sua saúde, autoestima e bem-estar. Nesse contexto, o projeto de extensão “Papo Calcinha” teve como objetivo promover educação em saúde para adolescentes do sexo feminino, com idade entre 12 e 18 anos, por meio de uma abordagem acolhedora, acessível e baseada em evidências científicas. A atividade foi desenvolvida através de palestra educativa interativa, realizada em ambiente escolar ou comunitário, abordando temas como higiene pessoal, mudanças corporais da puberdade, menstruação, cólicas menstruais, desenvolvimento das mamas, autoestima e mitos e verdades sobre o corpo feminino. A metodologia utilizada foi participativa, incentivando o diálogo.

²⁸⁰ Autora correspondente: evelinefurlani@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

logo e a troca de experiências entre as participantes. Ao final da atividade, foi aplicado um questionário avaliativo, além da observação da participação e interação das adolescentes durante o encontro. Os resultados esperados incluem a ampliação do conhecimento sobre saúde feminina, o fortalecimento da autonomia e do autocuidado, bem como a melhoria da autoestima das participantes. Além disso, o projeto contribui para a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem, desenvolvendo habilidades de comunicação, educação em saúde e atuação social. Conclui-se que ações educativas como o “Papo Calcinha” são fundamentais para a promoção da saúde na adolescência, proporcionando um espaço seguro para esclarecimento de dúvidas e construção de conhecimento.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do adolescente: competências e habilidades. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Adolescent health. Geneva: WHO, 2020.

PRODUÇÃO DE ÁRVORES PARA ARBORIZAÇÃO URBANA

Isabela Modafari Vita²⁸¹

Ana Paula dos Santos Rosa²⁸²

Kayene Ferreira de Oliveira²⁸³

Alexia Rovero²⁸⁴

Jaqueline Ferreira de Lima²⁸⁵

Beatriz Jesus Menezes²⁸⁶

Gabriela Fachini Ferreira²⁸⁷

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²⁸⁸

Palavras-chave: Arborização urbana; sustentabilidade; educação ambiental; recuperação paisagística.

O projeto de extensão “Produção de árvores para arborização urbana” teve com objetivo promover a conscientização ambiental e contribuir para a melhoria paisagística e ecológica da orla turística do município de Barra Bonita, SP, valorizando os espaços urbanos por meio do plantio de espécies arbóreas adequadas ao ambiente urbano, promovendo benefícios ambientais, sociais e estéticos para a população. A ação foi realizada no dia 09 de maio de 2026, na orla turística da cidade, onde ocorreram as atividades de apresentação do projeto e

281 Autora correspondente: isabelamodafarivita@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

282 Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

283 Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

284 Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

285 Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

286 Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

287 Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

288 Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

distribuição gratuita de mudas arbóreas à comunidade. As espécies selecionadas para entrega foram pitanga, araçá, quaresmeira, pata-de-vaca, resedá e escova de garrafa, escolhidas devido à adaptação ao clima da região, ao potencial paisagístico e à contribuição para a biodiversidade urbana. Durante a apresentação, foram abordadas informações sobre a importância da arborização urbana para a melhoria da qualidade do ar, redução da temperatura, preservação da fauna, ampliação das áreas verdes e promoção do bem-estar da população. Além disso, foram fornecidas orientações sobre o plantio correto, manutenção e cuidados necessários para o desenvolvimento saudável das mudas em áreas urbanas. O projeto também buscou estimular a participação da comunidade em práticas sustentáveis, fortalecendo a relação entre sociedade e meio ambiente. A distribuição das mudas representou uma ação de incentivo à preservação ambiental e ao embelezamento urbano, contribuindo para a construção de uma cidade mais arborizada, sustentável e ambientalmente consciente. Dessa forma, espera-se despertar na população maior interesse pela conservação dos espaços públicos e pela importância das árvores no equilíbrio ambiental e na qualidade de vida da sociedade.

RAÍZES DO FUTURO: CULTIVANDO O CONHECIMENTO

Luiz Otavio Marques da Silva²⁸⁹

Eric Miguel²⁹⁰

Vitória de Oliveira Novais²⁹¹

Ana Carolina Monteiro²⁹²

Ana Lara de Carvalho²⁹³

Giovanna Christina Mello Silva²⁹⁴

Vitor da Silva Santos²⁹⁵

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva²⁹⁶

Palavras-chave: Minicurso agro; agricultura; cultivo; sustentabilidade; produção de alimentos.

O projeto de extensão “Raízes do Futuro: Cultivando o Conhecimento” teve como objetivo promover a disseminação de conhecimentos sobre o agronegócio e suas práticas de cultivo e preservação ambiental para estudantes do ensino médio realizado na escola E.E Doutor Geraldo Pereira De Barros (Verdão), período da tarde das 14:50h às 16:20h, com alunos entre 14 e 15 anos do primeiro colegial. A iniciativa buscou desmistificar preconceitos relacionados ao setor agropecuário, apresentando métodos de produção sustentável que mi-

²⁸⁹ Autor Correspondente: luiz_otavio44@hotmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

nimizam os impactos ambientais. Além disso, abordou-se a importância das políticas públicas voltadas ao aumento da produção de alimentos com menor potencial de degradação ambiental. Durante a realização do projeto, os alunos tiveram acesso a conteúdo teóricos e práticos relacionados à preservação ambiental, produção de olerícolas, física e anatomia do solo, bem como fertilização química e orgânica. As atividades foram conduzidas de forma didática, visando facilitar a compreensão dos temas abordados. Paralelamente à teoria, foram desenvolvidas atividades práticas em canteiros e no viveiro da escola. Os participantes realizaram o cultivo de hortaliças folhosas e o plantio de sementes em bandejas, com o objetivo de produzir mudas. Posteriormente, essas mudas foram transplantadas para os canteiros, possibilitando aos alunos acompanhar todo o ciclo inicial de desenvolvimento das plantas. O projeto apresentou resultados positivos, evidenciados pela participação ativa dos estudantes e pelo apoio da diretoria e da coordenação acadêmica da instituição. Observou-se um aumento significativo no interesse dos alunos pela área agrícola, além da manifestação de interesse na continuidade do projeto em períodos futuros. Adicionalmente, destacaram-se os resultados práticos obtidos, como a produção e colheita de diversas hortaliças, que foram consumidas pelos próprios participantes. Dessa forma, o minicurso cumpriu seu papel educativo e contribuiu para a formação de uma visão mais consciente e sustentável sobre o agronegócio.

RAÍZES DO FUTURO: CULTIVAR, ENSINAR E TRANSFORMAR

Danieli Vitória Lichteneker Jobstraibizer²⁹⁷

Felipe Pereira da Silva²⁹⁸

Lucas Rafael Leão Nunes²⁹⁹

Mariane Pereira Santos³⁰⁰

Nicole Cristina Matos de Souza³⁰¹

Pedro Luiz Jacomini Garcia³⁰²

Renan Rodrigues de Freitas³⁰³

Renata Cristina Prado³⁰⁴

Antônio Bestana Neto³⁰⁵

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva³⁰⁶

Palavras-chave: Agroecologia; educação ambiental; horta escolar; sustentabilidade; extensão universitária.

O projeto de extensão “Raízes do Futuro: cultivar, ensinar e transformar” foi desenvolvido na Escola Estadual Professora Silvana Regina Gonçalves Ereno – PEI, com a participação de alunos de diferentes séries e faixas etárias, envolvendo crianças e adolescentes de 10 a 17 anos, no município de Iga-

²⁹⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

²⁹⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰⁰ Autora correspondente: marianepsc@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

raça do Tietê, SP, com o objetivo de promover a integração entre a Engenharia Agrônômica e a comunidade escolar por meio da implantação de um espaço agroecológico educativo. A proposta inicial envolvia a instalação de uma horta escolar, pomar social, sistema de compostagem e viveiro de mudas, visando estimular a educação ambiental, a segurança alimentar e o protagonismo juvenil. Entretanto, devido ao tempo disponível para execução do projeto, foi possível realizar apenas a implantação da horta escolar. As atividades foram conduzidas por discentes do curso de Engenharia Agrônômica, sob supervisão docente, através de visitas semanais para acompanhamento e execução das ações. Inicialmente, realizou-se o levantamento e medição da área, elaboração de croqui e planta técnica, análise físico-química do solo, roçagem, limpeza do terreno e abertura manual dos canteiros. Posteriormente, ocorreu a reorganização estrutural da área e incorporação de terra vegetal doada para melhoria das condições de cultivo. O projeto utilizou ferramentas agrícolas, materiais recicláveis e planejamento participativo com os alunos da escola. Entre os resultados esperados destacam-se a produção de hortaliças para complementação da merenda escolar, melhoria da qualidade do solo e fortalecimento da relação entre escola e comunidade. Além disso, futuramente pretende-se implementar o sistema de compostagem, visando a redução de resíduos orgânicos e ampliação das práticas sustentáveis no ambiente escolar. O projeto também contribui para a formação ambiental cidadã dos estudantes, promovendo a integração entre teoria acadêmica e prática social, consolidando a extensão universitária como ferramenta de transformação socioambiental.

SAÚDE PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO DIREITO À SAÚDE

Arthur Americo Serino³⁰⁷

Heloá Cristine Marques da Silva³⁰⁸

João Gabriel de Azevedo³⁰⁹

José Nilton Santos³¹⁰

Leticia Helem da Silva Paulino³¹¹

Miguel Rodrigues dos Santos³¹²

Rennan Gabriel Alves Cardoso³¹³

Jóhidson André Ferraz de Oliveira³¹⁴

Palavras-chave: Saúde pública; direito à saúde; SUS; políticas públicas; conscientização social.

Este projeto de extensão aborda a importância da saúde pública e das políticas públicas no direito à saúde no Brasil. Mesmo com a Constituição Federal de 1988 assegurando a saúde como direito de todos e dever do Estado, ainda existem diversos desafios relacionados às dificuldades enfrentadas pela população para compreender seus próprios direitos dentro do sistema de saúde. Além disso, o trabalho busca mostrar que a saúde pública não se limita apenas ao atendimento hospitalar,

³⁰⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁰⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹¹ Autora correspondente: leticiahelem7@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

mas envolve ações de prevenção, vacinação, distribuição de medicamentos e controle epidemiológico. Para o desenvolvimento do projeto, utilizamos artigos científicos e materiais relacionados ao direito à saúde e ao funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Como forma de tornar o conteúdo mais acessível, o grupo optou pela criação de um podcast educativo, permitindo debates participativos com profissionais da saúde e professores, aproximando o conhecimento acadêmico da realidade social. Apesar dos avanços promovidos pelas políticas públicas e fatores econômicos, ainda influenciam diretamente a qualidade do atendimento recebido pela população. Nesse contexto, o podcast surge como uma ferramenta de conscientização social, buscando informar os cidadãos sobre seus direitos. Conclui-se que a efetivação do direito à saúde depende não apenas da existência de leis, mas também da ampliação do acesso à informação, investimentos em serviços de saúde e maior participação da sociedade por melhorias no sistema público de saúde.

Referências Bibliográficas

<https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/170/edicao-1/direito-a-saude>

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/una-168>

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2964>

<https://repositorio.ipea.gov.br/entities/publication/7c874904-171d-477e-af94-14ecd83a56d6>

SEMENTES DO FUTURO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS EM AMBIENTE ESCOLAR

Alexandre Pagadegorria³¹⁵;

Bruno Reghine Assencio³¹⁶

Elidio Messias do Nascimento³¹⁷

Ivanilson Aparecido Nascimento³¹⁸

Jean Carlos Parra³¹⁹

João Pedro Queiroz³²⁰

Monize Mazzolin Serrano³²¹

Ricardo da Cunha³²²

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva³²³

Palavras-chave: Educação ambiental; espécies nativas; extensão universitária; produção de mudas; restauração ecológica.

O projeto de extensão “Sementes do Futuro” foi desenvolvido na escola APM Escola Estadual Professora Maria Luiza Ferreira Zambello (Castelinho), no município de Barra Bonita, SP, com o objetivo de promover a educação ambiental por

³¹⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³¹⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²¹ Autora correspondente: monizemazzolin45@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

meio da produção e cultivo de mudas de espécies nativas, integrando conhecimentos teóricos e atividades práticas. Foi realizado o plantio em campo aberto no dia 07 de Maio de 2026, porém os primeiros detalhes do projeto começaram a serem organizados no dia 21 de Fevereiro de 2026. As ações envolveram aproximadamente 37 estudantes entre 10 a 12 anos, que participaram de atividades relacionadas à sementeira, acompanhamento da germinação, manejo das mudas e compreensão da importância ecológica das espécies cultivadas. Durante o desenvolvimento do projeto, foram abordados conteúdos referentes à germinação, dormência de sementes, desenvolvimento radicular e técnicas de produção de mudas em viveiro. Como complemento pedagógico, foram realizadas atividades interativas digitais voltadas ao reconhecimento da relação entre espécies arbóreas nativas e a fauna associada aos ecossistemas. Observou-se participação ativa e elevado engajamento dos alunos ao longo das atividades, favorecendo a conscientização ambiental e a aproximação com práticas sustentáveis. O encerramento do projeto se fez com o plantio das mudas produzidas em campo aberto, dentro da própria escola, promovendo a valorização das áreas verdes e o fortalecimento das ações de recuperação ambiental no ambiente escolar. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para a formação socioambiental dos estudantes, além de fortalecer a integração entre faculdade e a comunidade escolar.

SISTEMA DE CULTIVO INTELIGENTE UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Beatriz Lucas de Andrade³²⁴

Leonardo Baldo da Rocha³²⁵

Vinicius Fernandes Escobedo³²⁶

Daniel Fernando Debrande Junior³²⁷

Carlos Alexandre Alves Cunha³²⁸

Lucas Gabriel Faustino da Silva³²⁹

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva³³⁰

Palavras-chave: Internet das coisas; inteligência artificial; agricultura; monitoramento ambiental; automação.

O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um sistema de cultivo inteligente, denominado KRAKEN, que integra tecnologias de Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial e desenvolvimento web com a finalidade de monitorar e auxiliar a tomada de decisão em hortas e pequenas estufas agrícolas. O sistema realiza a coleta contínua de dados ambientais por meio de sensores conectados a um microcontrolador ESP32, responsável por captar informações do

³²⁴ Autora correspondente: andradebeatriz351@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³²⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

solo e do ar, como temperatura, umidade, pH, condutividade elétrica, radiação ultravioleta e qualidade do ar. Os dados foram coletados em intervalos regulares e enviados a uma API por meio de requisições HTTP no formato JSON, garantindo o armazenamento íntegro das informações. A arquitetura do sistema foi desenvolvida no modelo monolítico, priorizando simplicidade e adequação ao escopo do projeto. O armazenamento dos dados é estruturado em camadas, sendo a camada Raw responsável pelo armazenamento dos dados brutos e a camada Trusted encarregada do processamento, validação e organização das informações. Para isso, são utilizados bancos de dados relacionais e não relacionais, permitindo alto desempenho e persistência histórica dos registros, possibilitando análises temporais das condições de cultivo. A visualização das informações ocorre por meio de uma plataforma web responsiva, desenvolvida com Blazor Components, que apresenta dashboards e gráficos intuitivos para facilitar a interpretação dos dados por usuários leigos. O sistema também prevê a integração de um chatbot baseado em inteligência artificial, capaz de responder perguntas relacionadas ao cultivo com base nos dados coletados, além da disponibilização de um totem físico para acesso direto no ambiente agrícola. Assim, o projeto demonstrou a aplicação prática de tecnologias computacionais no contexto agrícola, promovendo um monitoramento mais eficiente das condições ambientais, auxiliando decisões relacionadas à irrigação e manejo do solo, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos por meio da aplicação integrada de conceitos de automação, bancos de dados, inteligência artificial e engenharia de software.

SISTEMA DE CULTIVO INTELIGENTE UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (KRAKEN)

Antônio Pedro Chaves dos Passos³³¹

Carlos Daniel de Nascimento Sousa³³²

Carolina Cervati de Matos³³³

Guilherme Zamboni Del Menico³³⁴

Leonardo de Souza Barreto³³⁵

Otávio Augusto Pascoal³³⁶

Meire Cristina Andrade Cassimiro da Silva³³⁷

Palavras-chave: Internet das coisas; inteligência artificial; monitoramento ambiental; sensores; automação.

Foi realizada no dia 10 de abril de 2026 a apresentação parcial do projeto de extensão “Sistema de Cultivo Inteligente Utilizando Internet das Coisas e Inteligência Artificial (KRAKEN)”, desenvolvido pelos alunos do curso de Engenharia da Computação da Faculdade Gran Tietê, na cidade de Barra Bonita - SP. O projeto teve como principal objetivo desenvolver um sistema inteligente capaz de monitorar diferentes condições ambientais em hortas e pequenas estufas,

³³¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³³ Autora correspondente: carolsuporte4@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

utilizando sensores conectados a dispositivos IoT e recursos de Inteligência Artificial. O sistema utiliza um microcontrolador ESP32 conectado a sensores responsáveis pela coleta de dados ambientais, como umidade e temperatura do solo, temperatura e umidade do ar, radiação ultravioleta e concentração de dióxido de carbono. As informações coletadas são enviadas via internet para uma API utilizando comunicação HTTP e formato JSON, permitindo o processamento, validação e armazenamento das informações em banco de dados. Além disso, foi desenvolvida uma plataforma web capaz de apresentar dashboards, estatísticas e informações relacionadas ao ambiente monitorado, permitindo melhor acompanhamento das condições do cultivo. O sistema também conta com recursos de Inteligência Artificial voltados para auxiliar na interpretação dos dados e geração de insights relacionados ao monitoramento ambiental. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas etapas de planejamento da arquitetura do sistema, definição dos sensores, implementação da comunicação entre dispositivos e desenvolvimento inicial da plataforma web. Os primeiros testes práticos do sistema tiveram início no dia 21 de abril de 2026, utilizando sensores conectados ao Arduino UNO para coleta inicial dos dados de temperatura, permitindo validar o funcionamento da leitura e transmissão das informações ambientais. Também foram estruturadas as camadas do banco de dados, divididas em Raw, Trusted e Manager, permitindo melhor organização, processamento e gerenciamento das informações coletadas. Com o desenvolvimento deste projeto foi possível demonstrar como tecnologias de automação, sensores ambientais, Internet das

Coisas e Inteligência Artificial podem ser aplicadas no monitoramento agrícola e ambiental. O sistema apresenta potencial para auxiliar no acompanhamento das condições ambientais, otimizar o monitoramento do cultivo e demonstrar aplicações práticas de programação, eletrônica, análise de dados e automação dentro do contexto acadêmico e tecnológico.

SUSTENTABILIDADE NA ENGENHARIA: DESCARTE ADEQUADO DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS CONTAMINADAS

Bruno Gutemberg³³⁸

Hugo Domingues Nanni³³⁹

Valter Luis Meschinato³⁴⁰

Janaina Aparecida Alves Scaliza³⁴¹

Palavras-chave: Sustentabilidade; resíduos industriais; mangueiras hidráulicas; Indústria 5.0; segurança.

O projeto de extensão Sustentabilidade na Engenharia aborda o descarte adequado de mangueiras hidráulicas contaminadas com óleo e graxa, relacionando a prática ao tripé da sustentabilidade — ambiental, social e econômico — e aos princípios da Indústria 5.0. A proposta busca sensibilizar estudantes e profissionais sobre a necessidade de manejar corretamente esse tipo de resíduo, uma vez que o descarte inadequado pode contaminar o solo, a água e os lençóis freáticos, além de comprometer ecossistemas e gerar riscos à saúde ocupacional. Como alternativas, destacam-se a drenagem do óleo residual, a segregação dos materiais, a reciclagem de componentes metálicos e elastoméricos e o coprocessamento, medidas alinhadas à gestão ambiental e à segurança do trabalho (ABNT, 2015; ABNT, 2018). No aspecto econômico, o ma-

³³⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³³⁹ Autor correspondente: hugodrush@hotmail.com.br. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

nejo correto contribui para a redução de desperdícios, evita sanções ambientais, favorece o reaproveitamento de materiais e fortalece a imagem institucional das organizações. No aspecto social, promove a conscientização ambiental, a responsabilidade corporativa e a proteção dos trabalhadores expostos a resíduos contaminados. Dessa forma, o descarte sustentável de mangueiras hidráulicas deve ser compreendido não apenas como obrigação legal, mas como prática estratégica capaz de integrar inovação, eficiência operacional, segurança e desenvolvimento sustentável.

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental — requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 45001: Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional — requisitos com orientação para uso**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: PLATAFORMA DIGITAL PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA

Rodrigo de Almeida Pinheiro³⁴²

Sharon Souza Reina³⁴³

Anabelly Nascimento de Souza³⁴⁴

Heloise Vitoria da Silva Jorge³⁴⁵

Larissa Gates Gomes³⁴⁶

Natasha Coelho da Costa³⁴⁷

Bruna Fiori³⁴⁸

Jóhidson André Ferraz de Oliveira³⁴⁹

Palavras-chave: universidade e sociedade; plataforma digital, ampliação a justiça.

O projeto propõe o desenvolvimento de uma plataforma digital no âmbito da universidade com o objetivo de ampliar o acesso à justiça, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Embora esse acesso seja um direito garantido pela Constituição, ainda existem diversos obstáculos, como a falta de informação jurídica clara, dificuldades para acessar serviços gratuitos, custos e demora nos processos. Diante disso, a universidade atua como Agente transfor-

³⁴² Autor correspondente: rodrigodealmeidapinheiro000@gmail.com. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴³ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁴⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

mador, utilizando a extensão universitária e a tecnologia para aproximar o conhecimento jurídico da sociedade. A plataforma terá como foco oferecer orientação jurídica inicial, conteúdos educativos em linguagem simples e encaminhamento para órgãos competentes, além de incentivar formas alternativas de resolução de conflitos. O projeto também contribui para a formação prática dos estudantes e busca avaliar o impacto social da iniciativa, promovendo cidadania, inclusão e maior efetividade dos direitos. Desenvolver uma plataforma digital, no âmbito da extensão universitária, destinada à ampliação do acesso à justiça, por meio da democratização da informação jurídica e da facilitação do acesso a serviços e mecanismos de resolução de conflitos.

Referências bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1988.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org> . Acesso em: 04 maio 2026.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para uma revolução democrática da justiça**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WATANABE, Kazuo. **Acesso à justiça e meios adequados de solução de conflitos**. São Paulo: Revista dos Tribunais', 2019.

VOZES SILENCIADAS – O PROTAGONISMO DA GESTANTE ADOLESCENTE NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Douglas Mota dos Santos³⁵⁰

Emily Cristina Macedo³⁵¹

Felipe Stecca Sobral³⁵²

Grazielle dos Santos Guimarães³⁵³

Jemerson Souza de Lima³⁵⁴

Kaik Vieira Torres da Silva³⁵⁵

Leticia Ferreira da Silva³⁵⁶

Luara Jana Viana³⁵⁷

Lucélha Aparecida Fernandes de Oliveira³⁵⁸

Suelen Daiani Mariano³⁵⁹

Renata Rocha Anjos Garcia³⁶⁰

Palavras-chave: Violência obstétrica; gestante adolescente; divulgação científica; Instagram.

O projeto de extensão "Vozes Silenciadas" dedica-se à conscientização sobre a violência obstétrica, com foco no prota-

³⁵⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵¹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵² Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵³ Autora correspondente: grazisg@yahoo.com.br. Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵⁴ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵⁵ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵⁶ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵⁷ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵⁸ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁵⁹ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

³⁶⁰ Faculdade Gran Tietê, Av. 15 de Novembro, 125, Centro, Barra Bonita – SP.

gonismo da gestante adolescente. A iniciativa fundamenta-se na necessidade de discutir práticas no contexto do parto que podem limitar a autonomia feminina e gerar impactos físicos e emocionais relevantes. As adolescentes são priorizadas por constituírem grupo em situação de maior vulnerabilidade, com possível menor acesso à informação sobre seus direitos e maior exposição à estigmatização nos serviços de saúde. O objetivo central é fortalecer a autonomia de mulheres e adolescentes, por meio da disseminação de informações técnico-científicas voltadas à prevenção de abusos e à redução de impactos negativos na saúde mental, como situações associadas ao estresse pós-traumático. A metodologia utiliza a rede social Instagram, por meio do perfil @vozesilenciadas_, como ferramenta de educação em saúde. As ações tiveram início oficialmente em 30 de março de 2026, com a publicação de apresentação do projeto, seguida por postagens informativas voltadas a canais de denúncia, acolhimento e direitos reprodutivos. A estratégia de conteúdo inclui carrosséis explicativos e vídeos curtos que abordam temas como a Lei do Acompanhante, o consentimento informado, direitos reprodutivos e ações de conscientização realizadas por profissionais de diferentes áreas, no quadro *Diálogos que cuidam*. Como resultados parciais, observa-se a divulgação de conhecimento acadêmico em linguagem acessível e o direcionamento do público a órgãos de proteção, como as Ouvidorias do SUS. O projeto reforça o papel da extensão universitária na aproximação entre conhecimento científico, educação em saúde e promoção de direitos.

ANAIS DO VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E III ENCONTRO DE EXTENSÃO

ISBN 978-85-5973-778-3



9 788559 737783

 *Editora*
Spessotto